Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.699

Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos:
NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas ocasionais

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Local	Máx.-Mín.	Local	Máx.-Mín.
Penha	26.2-19.1	Praça Quinze	24.8-20.6
Laranjeiras	23.5-19.6	Santa Teresa	24.5-18.2
Eng. de Dentro	24.9-17.7	Jardim Botânico	22.8-18.6
Bangu	25.0-17.3	Alto da B. Vista	21.6-16.9
B. de Corumbá	25.4-18.7	Santa Cruz	24.3-18.1

RIO DE JANEIRO — Sábado, 15 de Julho de 1967

GOVÊRNO ESTÁ COM RUMO CERTO: JÁ DISSE ONDE CASTELO ANDAVA ERRADO

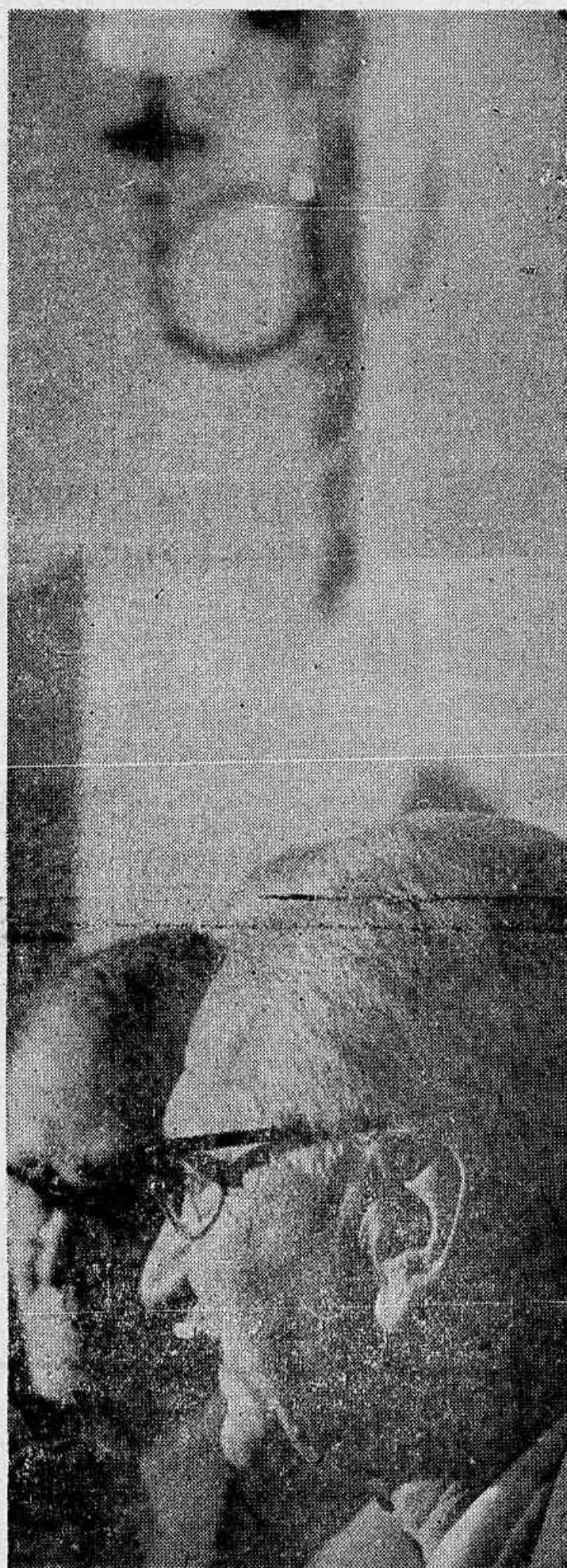
LIBERDADE É COM AUTORIDADE

O sr. Roberto Campos, entre os srs. Seabra Fagundes e Aluísio Teixeira, respondeu às acusações do sr. Oscar Correia (à esquerda) no Forum pró Deo de Altos Estudos. Afirmou que «não existe totalitarismo no Brasil», e que o país «precisa de autoridade para manter a liberdade». **Página 5**

O ministro Hélio Beltrão deixou claro, ontem: o rumo traçado pelo marechal Castelo Branco não serve para o marechal Costa e Silva. Em documento de 206 laudas apresentado na reunião ministerial, o titular do Planejamento faz uma constatação: " a política econômica e a forma de contrôle da inflação praticadas últimamente não lograram alcançar os resultados desejados, *seja quanto à retomada do desenvolvimento, seja quanto à contenção da inflação"*. Assinala, ainda, que a orientação geral a ser adotada partirá exatamente dessa consideração. Dura é também a análise da herança legada pelo govêrno anterior, sintetizada em dois itens: 1 — Debilitamento do setor privado e queda do consumo. 2 - Pressão excessiva exercida pelo setor público. Contrôle quantitativo do crédito, injeção maciça de papéis, redução dos níveis dos salários reais — tese sempre contraditada pelo sr. Roberto Campos, quando govêrno —, elevação de tarifas, transferência excessiva de recursos do setor privado ao público são apontadas como causas dêsses males. *Páginas 3 e 4 — Notas Políticas*

Miss Universo Hoje Tem Seus Problemas

Página 6

COM GERAÇÕES FUTURAS

Ainda Albert Sabin. O cientista deixou, no Museu da Imagem e do Som, a palavra que ficará para as gerações futuras. Então não haverá mais paralisia **Página 6**

O TRÂNSITO NO MAR

No navio-escola «Texas Clipper», os alunos recebem aulas sôbre «regras de trânsito marítimo». Mas êles têm visitado o Pão de Açúcar e a praia de Copacabana. São da Academia Marítima da Universidade do Texas.

SUNAB COMPRA BOIADA PARA CARNE BAIXAR

O superintendente interino da SUNAB afirmou, ontem, que o govêrno acabará com a sonegação da carne nos centros consumidores, pois já comprou 2.600 bois em Araçatuba para frustrar as manobras altistas dos pecuaristas, além de ter suspendido a exportação de todos os tipos do produto. **Página 7**.

ARGENTINA DÁ NOVILHO PARA BRASIL COMER

A solução para a carne pode vir da Argentina. A SUNAB, utilizando nossa embaixada em Buenos Aires, já adiantou os entendimentos, para a vinda de novilhos de boa qualidade. É Pomona Politis quem informa. Acrescenta que não se trata de carne congelada, mas apenas pode vir a partir de agôsto.

ELA DISSE: ÊLE VOLTARÁ

Foi no altar, antes do casamento de seu irmão João José Fontela, que dona Maria Teresa Goulart revelou, ontem, ao «DN»: «Quando puder, meu marido volta ao Brasil, porque seu desejo é viver nesse [illegible] **5**

Gasolina Sobe ou Petrobrás Vacila

Gasolina e óleos podem subir. O titular de Minas e Energia — é Heron Domingues que informa — já expôs ao marechal Costa e Silva, na reunião ministerial de ontem, a necessidade de uma elevação nos preços dos derivados de petróleo. É esta — segundo o coronel Costa Cavalcânti — a única alternativa, para evitar maior ônus financeiro à Petrobrás. Explicou que, em conseqüência da crise do Oriente-Médio, as emprêsas de navegação petroleira aumentaram o custo de seus fretes, fazendo com que o produto bruto, mantendo o mesmo preço na origem, chegue mais caro ao Brasil. **Página 6**.

Vietcong Mata 12 e Arrasa Milhões

SAIGON, 15 — Os vietcongs realizaram, logo após a meia-noite, um dos mais violentos ataques dos últimos tempos: investir contra a base aérea de Da Nang, matando 12 militares norte-americanos e ferindo 40. Os danos materiais foram terríveis: seis a oito caças Phanton foram destruídos e três gigantescos transportes C-130, valendo vários milhões de dólares. Mais dez caças foram danificados, da mesma forma que a pista e a área de armazenagem de bombas. Um dos foguetes atravessou o teto de uma construção que abrigava 130 aviadores, ferindo muitos dêles. (R.)

GOVÊRNO DIZ: QUEM NÃO AGE FICA DE FORA

O marechal Costa e Silva fêz, ontem, na reunião ministerial que aprovou o documento do sr. Hélio Beltrão, fixando as diretrizes básicas da política do govêrno, um apêlo em favor da ampla união nacional pelo desenvolvimento. Assinalou o presidente da República, que os que não se integrarem nesse esfôrço ficarão marginalizados, não pelo govêrno, mas pelo próprio povo. O país — acrescentou — precisa deixar de ser pobre e buscar o progresso. **Página 8**.

EUA SOLTAM A PRATA: É SEM O PREÇO FIXO

WASHINGTON, 14 — O Tesouro dos Estados Unidos vai vender prata aos «preços correntes do mercado». Esta breve informação divulgada, hoje, acrescenta que o Departamento não manterá mais o preço fixo US$ 1,29 por onça. No futuro, diz a declaração do Tesouro, as vendas de prata de propriedade do govêrno serão feitas em montante de até dois milhões de onças por semana, aos preços do mercado e serão realizadas pela Administração de Serviços Gerais. (R.)

BRASIL TRAZ «MIRAGE» PARA A VELOCIDADE

O Brasil vai ultrapassar o som. Para isso já se encontra em Paris uma missão da FAB, que, sob o comando do brigadeiro Alberto Oliveira Sampaio, tratará da compra de aviões «Mirage», um dos mais eficazes na recente guerra do Oriente-Médio. Os EUA, preocupados com a corrida armamentista na América Latina, são contrários à compra. (R.)

DOM JAIME: CARIDADE É PARA A ALMA

O cardeal Câmara falou, ontem, em «A Voz do Pastor» sôbre a esmola, considerando-a a forma mais nobre de praticar-se a caridade, e exaltou o trabalho dos vicentinos, pela dedicação ao seu semelhante. Dom Jaime, porém, não despreza a ação de órgãos públicos que prestam serviços assistenciais, que, entretanto, não podem atingir a «pobreza envergonhada». Por fim, diz que a caridade não se aplica apenas às necessidades corporais, mas, sobretudo, às da alma. **Página 5**.

EUA FARÃO OUTRO CANAL NO PANAMÁ

CHICAGO, 14 — Os Estados Unidos e o Panamá concordaram com os têrmos dos novos tratados sôbre o Canal, que aumentam a soberania panamenha sôbre a Zona e elevam as taxas de navegação, mas em troca permitem que os norte-americanos construam outro canal, ao nível do mar. Os tratados deverão ser ratificados pelo Senado dos Estados Unidos e pela Legislatura do Panamá e porão fim a uma era de amargura no país centro-americano. (R.)

Servidores Criam "Dia da Esperança"

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores da Indústria e Comércio encaminhou, para apreciação do Conselho de Representantes da Confederação dos Servidores Públicos em sua reunião de hoje, às 9 horas, na sede da UPB, proposta criando o «Dia da Esperança» da classe na obtenção de imediata recomposição salarial, a ser comemorado no dia 30.

Ao justificar sua proposta, a ASIC afirma que os funcionários já estão exaustos de tantas promessas e desenganos e, por já haver homens públicos que defendem a tese da dignificação da função e dos serviços públicos, nada mais justo do que estabelecer uma meta inicial para a conquista definitiva de salários condignos.

DIA DA ESPERANÇA

A ASIC, diz em sua proposição:

Considerando o dia 30 de julho de 1967 — data comemorativa de fundação — 9º aniversário da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil; considerando o princípio de unidade — em tôrno dos problemas reivindicatórios da classe; considerando a necessidade de manter a confraternização no âmbito nacional das entidades dos servidores públicos com o fim de empenhar-se na defesa de todos os servidores públicos de seus direitos, propomos:

I) considerar o dia 30 de julho de 1967 como decisão e Dia da Esperança da classe na obtenção imediata da recomposição salarial; II) convocar para em local e hora reunião das diretorias das entidades dos servidores públicos, por deliberação da diretoria da Confederação, para, em reunião cívica, lançar à imprensa, à opinião pública, um manifesto da posição da classe na obtenção de uma recomposição salarial condigna à sobrevivência dos colegas; III) às entidades representativas da classe, aos servidores, que por motivos outros não possam estar presentes ao referido item II, recomendamos que naquela data, à mesma hora, estejam todos voltados em pensamento para o aludido sugerido.

JUSTIFICATIVA

Em tôdas as nossas reivindicações, a tônica dos princípios norteados sempre foi a Esperança.

Assim, nada mais justo do que estabelecermos uma meta inicial.

Sabemos e temos provas cabais — que já estamos exaustos de tantas promessas e desenganos.

Porém, vivemos outra época, já temos até alguns homens públicos que defendem a tese de dignificar a função e os serviços públicos, oferecendo aos servidores públicos salário condigno.

Com isso, mais do que justa é a proposta de procedermos, dia 30 de julho de 1967 (domingo) como o Dia da Esperança dos servidores públicos, homenagem sincera aos idealistas e fundadores da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil.

De Passarinho Com Fôlha Sêca

RUBEM BRAGA

(De um caderno do Marrocos, 1962) — Lembrei-me da quadra famosa de Gonçalves Dias:

«Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá».

É verdade, poeta. Gorjeiam diferente; diferente, mas parecido. Eu diria que a voz, às vêzes, é igual; a melodia é que muda. Também as palmeiras são diferentes; são diferentes, mas são palmeiras.

Às seis da manhã, em minha casa, em Rabat; depois, um fim de sesta, ainda meio entorpecido pelo sono, no Hotel Mamounia, em Marrakech — grande hotel, com seus imensos jardins seculares, hotel predileto de Winston Churchill, de onde se vêem as tamareiras no primeiro plano e, no fundo, as alturas nevadas do Grande Atlas — duas vêzes tive a impressão de estar ouvindo o sabiá.

Da terceira vez eu não sòmente ouvi: eu vi. Estava pousado no chão; era um sabiá. Tinha o mesmo tamanho e o mesmo jeito de nosso bom sabiá; apenas o peito era mais claro, com umas pintas escuras. No Brasil há tantos sabiás diferentes que bem podia haver mais êste — «sabiá do peito pintado», vamos dizer. Mas os portuguêses o chamam de tordo, e os italianos também; para os espanhóis é **zorzal**, para os inglêses é **thrush** e para os franceses é **grive**.

Essas coisas eu aprendi depois de comprar um livro; comprei êsse livro porque eu andava intrigado e infeliz, sem saber os nomes dos passarinhos do meu quintal. É certo que não achei a obra que eu procurava, «Pássaros do Marrocos»; nem sei se há. O livro que comprei foi «A First Guide to the Birds of Britain and Europe», livro feito por inglêses e americanos e prefaciado por Julian Huxley; não comprei o original, mas a tradução espanhola, tradução (adaptada) bem espanhola, tanto que o livro passou a se chamar «Guia de Campo de las Aves de España y demás países de Europa».

O estreito de Gibraltar é tão estreito (menos de 5 léguas) que imaginei que muito passarinho que vive de um lado também pode viver do outro; e tinha razão. Olhando as figurinhas do livro fiquei sabendo o nome de todos os passarinhos do meu quintal. O bom livrinho traz o nome científico e depois o nome comum em várias línguas, inclusive o português; não o nosso, é claro, mas o de Portugal, onde sabiá é tordo — do mesmo gênero, da mesma família, apenas de espécies diversas. Vai ver que o poeta estava distraído, ouviu cantar um tordo, teve saudade do sabiá — e fêz aquêle verso. Não teria, o bom poeta, o costume de espionar passarinhos; nem podia comprar aquêle livrinho que eu comprei, para conferir.

Vejo aqui várias figuras de tordos, uns do Sul, outros do Norte da Europa, outros que vivem também na Ásia (como o **turdus naumanni**, que se parece demais com o nosso sabiá-laranjeira) e posso informar aos nossos tradutores de poemas e de romances líricos que tordo, **zorzal**, **grive** ou **thrush**, tudo isso pode ser honestamente traduzido por sabiá, assim como o **robin** americano; ao passo que traduzir pintassilgo por pintassilgo é que pode dar uma idéia errada do passarinho... Mas em outra crônica eu prometo acabar com essa conversa de passarinho.

Conversa de passarinho com fôlha sêca, se dizia antigamente.

NAVIO-ESCOLA ENSINA REGRAS DE TRÂNSITO

ENCONTRA-SE ancorado, no pier da praça Mauá, o navio-escola norte-americano «Texas Clipper», conduzindo a bordo, em cruzeiro de instrução, 75 cadetes especializados em engenharia naval e 81 alunos do «grupo de verão», que cursam a Academia Marítima da Universidade do Texas.

Ontem, foi ministrada aula sôbre «regras de trânsito marítimo» para ensinar a técnica de evitar colisões no mar, mas os aprendizes têm feito, também, recreação, com banhos em Copacabana e visitas ao Pão de Açúcar, nas horas vagas dos estudos e do serviço de guarnição da embarcação.

O NAVIO

Durante a visita da imprensa ao navio, o comandante Alfred Philbrick mostrou algumas dependências, entre elas, a ponte de comando, com um sistema de direção hidráulico e outro elétrico automático que permite ainda a correção da rota sem a ação do pilôto. O radar tem um alcance de 40 milhas terrestres e localiza outro navio a 20. Existe ainda um sistema para localização rápida de um incêndio a bordo, através de um dispositivo de alarma. Informou o comandante Philbrick que, no caminho entre Trinidad e Rio, o Texas Clipper teve oportunidade de, com seus botes, auxiliar um navio grego que pedia socorro.

FESTINHA

Anteontem, à noite, foi oferecida uma festinha, a bordo, ao cônsul norte-americano, no Rio, com a presença de várias senhoritas convidadas pela Embaixada dos Estados Unidos, e os próprios alunos prepararam o salão, que ontem servia de sala de aula, e providenciaram bebidas leves e sorvetes.

A UNIVERSIDADE

Existem, nos Estados Unidos, seis escolas para formação de oficiais da Marinha Mercante, nas quais os estudos realizados, em quatro anos, reúnem classes, em terra, na Academia de Galveston e a bordo do navio, para a prática.

Findo o curso, os alunos sáem oficiais especializados, em engenharia naval, máquinas, contrôle, comando e navegação. As matérias regulares são inglês, história, matemática, navegação e engenharia naval. A bordo, os alunos são responsáveis pelo navio e os dez professôres só intervêm, em caso grave. O navio-escola está aberto à visitação pública, durante tôda a semana, das 13h30m, às 16 horas, e os próprios alunos servirão de guia, devendo partir para Recife, no dia 19.

KENNEDY TAMBÉM

Encontra-se, também, há dois dias, no pier da praça Mauá, o destróier norte-americano Joseph Patrick Kennedy Jr., para uma visita de quatro dias e está ancorado ao lado do Texas Clipper. Ontem, seus marujos causavam sensação na praça Mauá, pois tiravam fotos coloridas com máquinas polaróides, que revelavam, em segundos, originando curiosidade.

GALERIAS SANITÁRIAS VÃO A 2.945 METROS

Dentro de vinte dias a SURSAN deverá iniciar um conjunto de obras num montante aproximado de NCr$ 3 milhões, que compreende a construção de 4.019 metros de coletores sanitários retangulares e circulares na bacia do rio Irajá.

Consta dêsses empreendimentos a construção de 2.945 metros de galerias sanitárias retangulares de concreto armado, que vão permitir a ligação com a Estação de Tratamento da Penha de mais de 100 quilômetros de galerias circulares já concluídas na bacia do rio Irajá.

ETAPAS

A primeira etapa dessas obras será uma galeria retangular de 1,50x1,80, de concreto armado, com 780 metros de extensão e um custo de NCr$ 951.613,00. Percorrerá as ruas Cuba, avenida Lobo Júnior e Ourique, na Penha, e será o trecho de ligação de todo o sistema sanitário que a SURSAN está construindo na bacia do Rio Irajá com a Estação de Tratamento da Penha. As águas, depois de passar pela Estação, serão provisòriamente lançadas nos principais rios, **com 95% menos de poluição.**

A GALERIA

Dará prosseguimento ao conjunto uma galeria retangular de 1.158 metros, com 1,20x1,50, no valor de NCr$ 721.000,00, seguindo as ruas Professor Lineu Silva, Marcelino de Brito e Joaquim Monteiro. Mais 1.107 metros, de 1,30x1,80, concluirão a parte de galerias retangulares. Esta parte que passará pelas ruas Taboraí, Ourique e Professor Lineu Silva, custarão NCr$ 970 mil. Fazem parte ainda do complexo da bacia do Irajá 100 mil metros de galerias auxiliares, que a ..... SURSAN já concluiu, e mais a construção de 24 mil metros das mesmas galerias, já em fase de finalização, de custo estimado em NCr$ 1.300 mil, além de mais 950 metros que serão iniciados dentro de poucos dias no valor de NCr$ 300 mil.

BENEFÍCIOS

Êste conjunto de obras foi calculado pela SURSAN para atender a todos os bairros que circundam a bacia do Rio Irajá, como Vaz Lôbo, Irajá, Cordovil, Penha, Brás de Pina, Penha Circular, Vila da Penha, Vila Kosmos, Vicente de Carvalho, Vila Sousa, Vila Santa Cecília, Vila Borges, Vila Mimosa e Vila Rangel. A sua capacidade está prevista para suportar acima da saturação máxima das populações dêsses bairros, mesmo quando tôdas as áreas estiverem construídas e o gabarito máximo esgotado.

ABRAÃO VIROU CANECO DA FESTA DA CERVEJA

O IV Festival da Cerveja teve ontem seu lançamento pelo presidente do Centro Catarinense, na rua do México, 74, com uma entrevista coletiva, no fim da qual o secretário Abraão Jader, de uma só vez, virou o primeiro caneco e uma recepcionista fêz entrega de um buquê à madrinha do certame, sra. Lurdes Catão.

O sr. Laércio Cunha informou que esta festa, já transformada numa tradição no Rio, patrocinada, pelo Centro que dirige e pela Secretaria de Turismo, com a colaboração do sr. Max Bagdocimo, concessionário do Pavilhão de São Cristóvão, êste ano se constituirá na promoção já realizada nesta cidade.

12 MIL LITROS POR HORA

O presidente do Centro Catarinense, sr. Laércio Cunha, afirmou que «êste será o maior festival da cerveja já realizado no Rio, a começar pelo volume de chope que será consumido, que é da ordem do 30% a mais em relação ao festival do ano passado — 12 mil litros por hora estão à disposição do público. Nos próximos dias deverão chegar da Alemanha diversos barris de cerveja, vindos especialmente para o IV Festival a ser realizado no Pavilhão de São Cristóvão nos dias 11, 12 e 13 de agôsto. Mas uma das grandes atrações — frisou — serão os conjuntos típicos de danças e músicas européias, destacando-se o conhecido Coral do Rearmamento Moral e uma banda da Baviera. Santa Catarina e São Paulo serão representados por conjuntos típicos. Serão armadas duas grandes pistas no Pavilhão para que o público possa dançar e brincar à vontade».

Referindo-se à decoração, disse o sr. Laércio Cunha que o cenógrafo Isach Veras levou mais de seis meses estudando detalhes de tôda a história da Baviera, com seus tipos, suas ruas, seus bares, etc., no sentido de transportar para o Pavilhão de São Cristóvão todo o clima daquela região alemã. Os «stands» serão decorados na linha arquitetônica, típica da cidade de Berchtesgeden, enquanto na fachada serão colocados dois grandes galhardotes, símbolo do Festival», concluiu o presidente do Centro Catarinense.

RAINHA DO FESTIVAL

Outra grande promoção, que incluiu o lançamento da tarde de ontem, foi o concurso para a escolha da Rainha do IV Festival da Cerveja, do qual participarão candidatas de todos os Estados. As interessadas deverão fazer suas inscrições na própria sede do Centro Catarinense, à rua México, 74, 4º andar. Quanto às recepcionistas — que falam diversos idiomas — já foram selecionadas e treinadas para receber o público e no início do próximo mês farão uma visita ao governador Negrão de Lima a fim de convidá-lo para inaugurar o Festival em São Cristóvão.

PELO MUNDO

GUSTAVO CORÇÃO

O CIENTISTA Albert Sabin, descobridor da vacina contra a poliomielite, acha-se no Rio, onde desembarcou numa cadeira de rodas por causa de um acidente de que foi vítima recentemente. Eu diria que essa cadeira de rodas é a sua cátedra de benfeitor. Será confortadora a idéia de ter prestado tamanho serviço a tôdas as crianças do mundo? Terá êle mesmo uma idéia aproximada do bem que fêz? Haverá imaginação capaz de tamanha multiplicação? A rigor, para o dr. Sabin, talvez seja preferível não se demorar nessa lembrança, e agradecer a Deus e aos precursores que tornaram possível a sua descoberta. Quanto a nós só temos uma coisa a fazer: agradecer a Deus e ao dr. Sabin.

★

Na mesma página do jornal vejo a notícia de um surto de poliomielite em Nicarágua. Felizmente já estão sendo enviadas trezentas mil doses de vacina Sabin doadas por diversas instituições norte-americanas, entre as quais um industrial fabricante de arados e jipes.

★

No Oriente-Médio as coisas se complicam novamente. Observou-se um incremento notável de envio de aviões e outras armas soviéticas para os países árabes. Parece evidente que a URSS não pôde conformar-se com a coleção de derrotas dos últimos dias e pretende marcar um ponto no placar do prestígio internacional. Nesse meio tempo um emissário do Papa, monsenhor Angelo Felici, conferencia em Israel com o primeiro-ministro Levy Eshkol sôbre os lugares santos. Por outro lado, parece que o Vaticano insiste na tese da internacionalização de Jerusalém sem, todavia, fazer qualquer referência à existência de todo um hemisfério oficialmente inimigo de Deus e da Igreja. Sinceramente não entendo como é possível esquecer um só instante o fenômeno mais aberrante da história da humanidade.

Sim, o mais aberrante, porque foi essa a primeira vez na história que todo um povo, ou melhor, tôda uma organização política e social, à revelia das pessoas que integram o povo, ousa pretender uma civilização que recusa honra e louvor a Deus ou a alguma instância superior que seja um reflexo ou clarão do Senhor dos Céus e da Terra. Quem diz isto não sou eu, é o cardeal Journet em seu livro já clássico de Introdução à Teologia. Eis o que leio na página 245, onde aborda o problema do mundo em relação à Igreja: «Enfin l'effrayante montée collective, sur l'avant-scène de l'histoire, pour la première fois depuis que le monde existe, de grandes cultures athées...» Como já externei mais de uma vez nestas colunas, entendo que se pugne por uma internacionalização de Jerusalém, embora me pareça que seja melhor um entendimento das igrejas com o Estado de Israel, mas o que me parece difícil de entender é o desejo da internacionalização sem nenhuma referência àquele ateísmo, e sem nenhuma restrição. Com essa medida, teremos em futuro próximo um outro Khruschev a bater com os tacões das botas atéias e socialistas para obter tal ou qual contrôle sôbre os lugares santos do cristianismo.

★

No Brasil, o arcebispo de Olinda e Recife se opõe à construção de uma igreja na vila de Tapera. Diz assim a notícia que tenho diante dos olhos: «Fontes do arcebispado informam que dom Hélder estava muito preocupado com a aspiração dos católicos de Tapera, dispostos a pedir trinta mil cruzeiros novos aos bispos da Alemanha para a construção de um templo». O arcebispo acha «que os templos suntuosos não condizem mais com a doutrina da Santa Sé, quando encravados em regiões miseráveis, num contraste escandaloso com o meio em que se erguem...»

Chamar de suntuosa uma igreja construída hoje com trinta mil cruzeiros me parece piada; mas o que me parece piada mais grave é a aversão pela idéia de um templo que de algum modo contraste com as casas dos homens. Tudo isto leva a crer que essa doutrina atribuída à Santa Sé mais se parece com o rotarianismo ou qualquer outra forma de filantropia do que com uma religião que quer glorificar um Deus Todopoderoso que enviou seu Filho para nossa salvação e para a vida eterna. Digo mais: eu ainda entenderia um arcebispo que discretamente influísse no espírito de uma população pobre para desviar parte do hipotético donativo para construção de habitações, embora não seja claro o critério de sua distribuição; mas o que decididamente não entendo é a inquietação clamorosa e jornalística do filantropo que assim publica o seu humanismo sem se inquietar muito com a mágoa religiosa que deixa nos corações dos pobres. Será que os pobres não têm direito a uma igreja bonita antes de vencer a fase do subdesenvolvimento?

OBRAS DA SAÚDE EM CONCORRÊNCIA

O «Diário Oficial» publicou, no dia 10, o aviso da Divisão de Obras do Ministério da Saúde, solicitando de firmas inscritas e habilitadas proposta para execução das obras de prosseguimento de parte dos serviços destinados a repartições com sede no Rio.

A habilitação preliminar será até 72 horas antes do dia 25 do corrente — **data do recebimento das propostas — às 14 horas, na avenida Rio Branco número 124 — 17º andar**, no Rio, sendo que, até lá, os interessados poderão tomar conhecimento do respectivo edital.

CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — RIO DE JANEIRO

R. Rosário, 1
Frete - Praças
31-3329
31-3304

LINHA AMERICANA
Saídas de Santos

LÓIDE VENEZUELA — Cargueiro — Sairá a 23 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE PARAGUAI — Cargueiro — Sairá a 17 do corrente para Rio — Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston e Tampico (Opc).

LINHA EUROPÉIA

LÓIDE CUBA — Cargueiro — Sairá a 18 do corrente para Vitória — São Vicente — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LINHA AMERICANA
Saídas do Rio

LÓIDE VENEZUELA — Cargueiro — Sairá a 24 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.

LÓIDE PARAGUAI — Cargueiro — Sairá a 20 do corrente para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Houston — Tampico (Opc).

LINHA DO MEDITERRÂNEO

PRESIDENTE KENNEDY — Cargueiro — Sairá a 19 do corrente para Salvador — Natal — Cabedelo — São Vicente — Barcelona — Marselha — Gênova — Marina de Carrara — Veneza e Trieste.

LINHA BRASIL-BÁLTICO

PARANAGUÁ — Cargueiro — Sairá a 18 do corrente para Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Oslo — Copenhague — Aarhus — Estocolmo e Helsinque.

TODOS OS SANTOS — Cargueiro — Sairá a 30 do corrente para Vitória — Salvador — São Vicente — Oslo — Copenhague — Aarhus — Estocolmo e Helsinque.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

LONDRINA — Cargueiro — Sairá para Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO PAQUEQUER — Cargueiro — Sairá para Maceió — Recife — São Luís — Belém — Santarém — P. Amazônicos e Manaus.

LINHA RIO-SANTOS

ANA NÉRI — Passageiros — Saídas do Rio, 3ª e 5ª, às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos, 2ª 4ª e 6ª, às 20 horas. Passagens em tôdas as agências de viagens e a bordo do navio. Informações sôbre passagens pelos tels. 52-9200 e 52-7180.

LINHA RIO-BELÉM

ROSA DA FONSECA — Passageiros — Sairá a 27 do corrente, às 12 horas, para Recife — Fortaleza e Belém.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS

P. Aleg.	Pel.	Rgd.	Sts.	Rio-Nit.	Vit.	Slv.	Mac.	Rec.	Cab.	Natl.	Frt.	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amaz.	Manaus
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16/7	21/7	25/7	26/7
—	—	—	—	—	—	—	—	17/7	—	—	25/7	—	2/8	6/8	10/8	11/8
—	—	—	—	—	—	22/7	—	—	28/7	—	6/8	—	14/8	18/8	22/8	23/8
15/7	18/7	21/7	28/7	5/8	—	—	13/8	23/8	—	—	—	30/8	6/9	10/9	14/9	15/9
30/7	2/8	5/8	12/8	20/8	21/8	—	—	8/9	—	16/9	—	—	24/9	28/9	2/10	3/10
15/8	18/8	21/8	28/8	5/9	—	12/9	—	—	—	20/9	29/9	—	7/10	12/10	16/10	17/10
30/8	2/9	5/9	12/9	20/9	—	—	28/9	9/10	—	—	—	16/10	23/10	27/10	31/10	1/11
15/9	18/9	21/9	28/9	6/10	—	13/10	—	26/10	—	—	3/11	—	11/11	15/11	19/11	20/11
30/9	3/10	6/10	13/10	21/10	25/10	—	—	8/11	13/11	—	—	—	22/11	26/11	30/11	1/12

Paranag.-Antonina	Rio-Nit.	Salvador	Maceió	Recife	Fortaleza	São Luís	Belém
—	—	—	—	19/7	26/7	31/7	2/8
20/7	28/7	4/8	10/8	19/8	26/8	31/8	2/9
20/8	28/8	4/9	10/9	19/9	26/9	1/10	3/10
20/9	28/9	5/10	11/10	20/10	27/10	1/11	3/11
20/10	28/10	4/11	10/11	19/11	26/11	1/12	3/12
20/11	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/1

Itajaí	S. Francisco	Salvador	Maceió	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza
—	—	—	—	—	—	—	—
20/7	26/7	6/8	—	18/8	—	—	20/8 (Cheg.)
20/8	26/8	—	5/9	—	11/9	12/9 (Cheg.)	—
20/9	26/9	7/10	—	19/10	—	—	21/10 (Cheg.)
20/10	26/10	—	5/11	—	11/11	12/11 (Cheg.)	—

MUDANÇA DE ITINERÁRIO TIRA ÔNIBUS DE PIEDADE

A alteração do itinerário da linha de ônibus 157 — Cascadura-Mauá e o não funcionamento da 250 — Piedade-Castelo, trouxeram uma comissão de moradores do bairro de Piedade à redação do «DN» para solicitarem providências ao governador, ante a omissão do Departamento de Concessões.

Estranham que a alteração do itinerário, pleiteada pelos concessionários há longos anos e sempre negada para não deixar sem condução os que residem nas proximidades da estação, tenha sido consentida logo após a emprêsa ter sido adquirida por concessionários de outra linha.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

A comissão alega que só pode explicar a mudança no itinerário, pois a linha não é deficitária, com concorrência desleal a outra emprêsa, que explora percurso semelhante. Ao que a 157 agora pretende fazer. Tendo comprado a linha quer a concessionária apoderar-se das rivais, com o evidente intuito de estabelecer o monopólio.

Reclamaram, também, contra a falta de fiscalização sôbre a linha 250, que mantém um único carro em tráfego para não perder a concessão, sem que o Departamento de Concessões tome qualquer providência apesar dos constantes pedidos de providências.

Negrão Amanhã na Festa de Irajá

O sr. Negrão de Lima comparecerá amanhã, às 20 horas, às comemorações do 4.º aniversário da Região Administrativa de Irajá, na rua Monsenhor Félix, n. 512.

O ponto alto da festa será a exibição dos principais passistas do Grêmio Recreativo Escola de Samba Império Serrano e Escola de Samba Portela.

AVISO

A Diretoria da Loteria do Estado da Guanabara torna público que para atender aos interêsses do serviço resolveu dilatar por mais 30 (trinta) dias os prazos do Edital publicado na Parte I do «Diário Oficial» de 19, 20, 21 e 22 de junho pp.

A DIRETORIA

Diário de Notícias

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 39 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobre loja, sala 4.

SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. S. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar. S/ 804 Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1833.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 903. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 9º Cecília Pirajá.

GOVÊRNO TRAÇA OS RUMOS: VAI SAIR DE ONDE CASTELO ERROU

A política econômica e a forma de contrôle da inflação praticadas pelo govêrno anterior «não alcançaram os resultados desejados, quer quanto à retomada do desenvolvimento, quer quanto à contenção da inflação». Dessa consideração devem as autoridades partir, segundo documento apresentado ontem pelo ministro Hélio Beltrão, para traçarem sua «orientação geral».

O trabalho levado à reunião ministerial pelo titular do Planejamento ao fazer o diagnóstico dos problemas brasileiros, não poupa críticas ao rumo traçado pelo marechal Castelo Branco, assinalando que o marechal Costa e Silva encontrou o país com seu setor privado debilitado, em conseqüência de diversos erros de administração, cuidadosamente especificados.

1ª PARTE

O «DN» inicia, hoje, a publicação do documento elaborado pelo ministro Hélio Beltrão: trata-se de um trabalho de 206 laudas datilografadas, que analisa a conjuntura atual, suas origens e perspectivas, traçando o que chama a «orientação geral» dentro da «filosofia de govêrno» do marechal Costa e Silva.

A INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do plano é preenchido de uma introdução, que o situa dentro da chamada filosofia do govêrno atual: «O desenvolvimento, colocado a serviço do homem — que é em síntese a mensagem fundamental do presidente Costa e Silva, proclamada desde a primeira hora, quando ainda candidato — é o principal objetivo do govêrno, segundo a filosofia do trabalho elaborado pelo ministro Hélio Beltrão, ontem, aprovado pelo presidente da República, depois de apreciado em reunião ministerial.

O plano do Ministro do Planejamento, que abrange 206 laudas datilografadas, define os objetivos básicos do govêrno, fixa as diretrizes gerais de sua política econômica, estabelece o programa estratégico destinado a concentrar recursos num conjunto de medidas objetivas e altamente prioritárias, que definem 9 áreas estratégicas para o desenvolvimento, determinando nas diretrizes setoriais, a orientação a ser observada dentro de cada setor. O documento ditará a atuação do govêrno até o fim dêste ano, o orçamento-programa para 1968 e o Plano Trienal de 68/70.

OS PRINCÍPIOS

«O fortalecimento da emprêsa privada nacional, a manutenção de relativa estabilidade de preço, elevação da eficiência do govêrno na administração direta ou indireta, coibição dos abusos do poder econômico e dos benefícios excessivos de determinadas classes, a garantia do direito do assalariado de melhorar de vida, de acôrdo com o crescimento do país, expansão do mercado interno e aumento das oportunidades de emprêgo, fortalecimento da tecnologia nacional, a manutenção da ordem e das instituições e a conseqüente criação de uma expectativa de segurança político-social para os investimentos — são, entre outros, princípios que definem a filosofia do govêrno, consubstanciada no trabalho do ministro Hélio Beltrão, agora com o endôsso do Ministério e aprovação final do presidente Costa e Silva».

O PASSADO FALHOU

«No que se refere a política econômica, são definidos como objetivos fundamentais a aceleração do desenvolvimento e a contenção da inflação. Para que êles sejam alcançados, o ministro Hélio Beltrão propõe uma série de alterações, baseadas no fato de que «não obstante o empenho do govêrno anterior, a política econômica e a fórmula de contrôle da inflação, ùltimamente praticados, não lograram alcançar os resultados desejados, seja quanto à retomada do desenvolvimento, seja quanto à contenção da inflação». E, para fundamentar o ministro Hélio Beltrão anexou ao documento, como apêndice, o resumo de um diagnóstico que, sob a coordenação do EPEA, foi realizado por uma equipe de economistas do Ministério do Planejamento e da Fazenda, com base no exame do comportamento recente da economia brasileira».

ESTRATÉGIA EM 9

O documento, ainda em sua parte introdutória define «as nove áreas do programa estratégico»:

1 — Elevação da produção e produtividade agrícola;
2 — Ruptura das barreiras do abastecimento;
3 — Eliminação das principais deficiências e pontos de estrangulamento existentes na infraestrutura econômica;
4 — Contenção ou redução dos custos básicos que se encontram sob o contrôle do govêrno;
5 — Consolidação das indústrias básicas;
6 — Criação do mercado interno e externo;
7 — Aumento da eficiência do setor público;
8 — Estímulos à pesquisa científica e tecnológica;
9 — Efetivação de programas prioritários dos setores de educação, saúde e habitação.

DIRETRIZES SETORIAIS

A introdução termina com o enunciado das **diretrizes setoriais**. «A parte de diretrizes setoriais é um trecho longo do documento que é aberto com a fixação dos rumos relativos aos problemas de infra-estrutura, abrangendo: **energia** (elétrica, petróleo e carvão), **transportes** (navegação de longo curso, navegação de cabotagem, navegação interior, portos, ferrovias, rodovias e transporte aéreo) e **comunicações.** No que se refere **à agricultura,** é prevista a intensificação dos diversos problemas em andamento, criação e ampliação de indústrias rurais, expansão da área agrícola, fixação das linhas principais da Reforma Agrária e da política florestal. Quanto ao **abastecimento,** cuida da modernização da estrutura de comercialização, organização dêsse sistema, seus serviços auxiliares e mercados externos. A **indústria** e **mineração** têm capítulo especial com a fixação da política de desenvolvimento industrial, diretrizes para a indústria mecânica e elétrica, siderurgia, mineração de ferro, metais não-ferrosos. São também especificadas as indústrias químicas, a indústria de construção e os recursos minerais.

Recursos humanos abrangem a educação, a ciência e a tecnologia e a política cultural.

Outro capítulo é o da **saúde,** estabelecendo entre as linhas mestras a intensificação do combate às doenças transmissíveis, melhoria da produtividade do sistema de proteção e recuperação da saúde para aumentar a atual taxa de atendimento da demanda de assistência médica e expansão da rêde de unidades locais de saúde. E logo em seguida vêm capítulos longos relativos ao saneamento e à habitação, bem como as diretrizes em relação à **Previdência Social, Justiça** e **desenvolvimento regional** e **urbano,** estabelecendo condições diversas para as diferentes regiões do país. No tocante às **relações exteriores,** trata-se do comércio exterior e são fixadas linhas de ação para os problemas de cooperação econômica e assistência técnica.

Finalmente, os capítulos referentes às Fôrças Armadas, Exército, Marinha e Aeronáutica — onde se ressalta a sua importante atuação no campo do desenvolvimento e sua participação na realização dos objetivos da meta-homem — estabelecem sua cooperação direta na campanha de alfabetização, intensificação de pesquisas tecnológicas, construção de ferrovias e rodovias, construção de casas para militares, obras públicas em áreas prioritárias, estímulos ao desenvolvimento industrial, orientação, contrôle e segurança dos transportes marítimo e aéreo, cooperação na elaboração de projetos para melhorar as condições da navegação aérea e marítima.

OBJETIVOS BÁSICOS

A parte redigida e apresentada pelo ministro Hélio Beltrão começa com a definição dos **objetivos básicos do govêrno,** título do Capítulo I, que inclui um retrospecto sôbre o período do marechal Castelo Branco.

«Ao tomar posse, em abril de 1964, o Govêrno Revolucionário defrontava-se com quatro problemas básicos: a alta galopante dos preços, que ameaçava transformar-se em hiperinflação; a estagnação econômica, com o produto real «per capita» em declínio; a crise de balanço de pagamentos, pondo em risco a solvência do país no exterior; e a desordem político-social, com a deterioração das expectativas e a virtual paralisação dos investimentos. O govêrno do marechal Castelo Branco enfrentou êsses problemas com decisão, tendo reduzido substancialmente o ritmo da inflação, saneado as finanças públicas, recuperado o crédito do Brasil no exterior, moralizado a administração e restabelecido a ordem no país, além de ter realizado importantes reformas de natureza institucional».

DESENVOLVIMENTO ANTES

«Cabe, agora, ao govêrno Costa e Silva — segundo govêrno da Revolução — a importante missão de consolidar a obra revolucionária, e sobretudo, de promover a aceleração do desenvolvimento. O desenvolvimento há de ser, portanto, o nosso objetivo básico, que condicionará tôda a política nacional, no campo interno como nas relações com o exterior. E há de estar a serviço do **progresso social,** isto é, da **valorização do homem brasileiro.** Esta tem sido a mensagem fundamental do presidente Costa e Silva, proclamada desde a primeira hora, ainda quando candidato. O desenvolvimento econômico acelerado, expresso no aumento da produção nacional de bens e serviços por habitante, permitirá a efetivação do potencial brasileiro de recursos físicos e humanos. Recusamos aceitar qualquer determinismo, a pretexto de fatôres geográficos, raciais ou sociais, que condenem a nação brasileira ao subdesenvolvimento. A opção entre a pobreza e o bem-estar cabe a nós mesmos resolver, e o atual govêrno acredita na decisão e na capacidade do povo brasileiro de escapar à armadilha do subdesenvolvimento.

Entretanto, para o êxito de uma política de govêrno, não basta que seus objetivos sejam teòricamente desejáveis; é preciso que sejam efetivamente desejados pela opinião pública. É indispensável, portanto, que além de um clima de confiança e de esperança, se estabeleça o consenso nacional em tôrno dos objetivos básicos, econômicos e sociais, da política governamental".

O PROGRESSO SOCIAL

"O progresso social, inseparável do desenvolvimento econômico, deve entender-se essencialmente como a participação de todos os brasileiros nos resultados do desenvolvimento. Participação no sentido de justa distribuição de renda, ausência de privilégios e igualdade de oportunidade.

Para que seja continuado e auto-sustentável, o desenvolvimento deverá fundar-se na melhor utilização da capacidade de produção, e num considerável esfôrço de poupança e investimento, exeqüível principalmente num contexto de rápida expansão do produto nacional. Por outro lado, tenderá a ser efêmero e descontinuado se não forem criadas condições de relativa estabilidade de preços e evitados desequilíbrios graves de natureza setorial ou regional, ou derivados do setor externo.

Entende, finalmente, o govêrno que a manutenção de um clima de ordem interna e estabilidade institucional é condição indispensável à retomada do desenvolvimento".

OS 14 PRINCÍPIOS

"Estabelecidos êsses objetivos fundamentais, cabe acentuar os princípios mais importantes que definem a filosofia do govêrno, e que são os seguintes:

I — O desenvolvimento econômico impõe o fortalecimento da emprêsa privada nacional, sem qualquer discriminação em relação à emprêsa estrangeira; ao empresário nacional serão dadas condições de maior eficiência e poder de competição, através do uso adeqüado de instrumentos fiscais, monetários, e creditícios; do fortalecimento do mercado de capitais; da maior disponibilidade e menor custo de insumos básicos; do maior acesso a fontes internacionais de crédito. Ao setor privado será assegurada a possibilidade de obter ou de gerar os recursos de que precisa para operar e expandir-se.

II — O govêrno considera indispensável ao desenvolvimento auto-sustentado a manutenção de uma relativa estabilidade de preços. Conseqüentemente, manterá a inflação sob rigoroso contrôle, de modo a alcançar, progressivamente, a estabilização sem sacrifício do objetivo básico de desenvolvimento. A política de contenção da inflação partirá sempre da investigação cuidadosa, objetiva e atualizada, das causas reais de elevação de preços, adotando-se as medidas recomendáveis, em face dos resultados da investigação".

A INVERSÃO DA TENDÊNCIA

III — O govêrno está consciente da responsabilidade que lhe cabe quanto ao desenvolvimento social e à consolidação de uma infra-estrutura que torne possível a expansão da atividade econômica. Promoverá, entretanto, a reversão da tendência à estatização, concentrando esforços no sentido de elevar sua própria produtividade, quer na administração direta, quer na administração indireta.

IV — A educação é essencial ao desenvolvimento.

Não poderemos admitir que, por falta de recursos humanos qualificados, venha a frustrar-se o esfôrço nacional do desenvolvimento ou comprometer-se a vocação democrática do povo brasileiro.

V — A política social e de distribuição de renda deverá assegurar a participação de todos nos frutos do desenvolvimento. Serão coibidos os abusos do poder econômico e o benefício excessivo de determinadas classes. O assalariado tem o direito de melhorar de vida de acôrdo com o crescimento do país. O lucro, indispensável ao desenvolvimento, deve servir, por igual, ao progresso social.

MAIS EMPREGOS

«VI — Tendo em vista a afluência adicional ao mercado de trabalho de cêrca de um milhão de pessoas por ano, a expansão das oportunidades de emprêgo constituirá objetivo econômico e social prioritário. Para isso, serão essenciais a melhor utilização da capacidade de produção, a ampliação do mercado e a intensificação dos investimentos, com tecnologia e composição adequadas.

VII — O mercado interno é a ferramenta mais importante de que dispomos para construir o nosso desenvolvimento. Cumpre ao govêrno fortalecê-lo e expandi-lo.

VIII — A regulamentação da vida econômica e financeira deve fazer-se através de regras compreensíveis, relativamente estáveis e de flexível aplicação. Em princípio, é sempre melhor liberar a iniciativa do que conduzi-la à perplexidade ou à inibição, por excesso de regulamentação governamental.

PRIORIDADE AO PRIVADO

«IX — O Estado deverá ser extremamente cauteloso ao transferir recursos do setor privado — que é o mais dinâmico — para o setor público, cuja dinamização só agora será possível intensificar, com a reforma administrativa, que, mesmo assim, ainda levará alguns anos para produzir os resultados desejados.

X — O govêrno procurará amparar e fortalecer a tecnologia nacional, como instrumento de aceleração do processo de desenvolvimento.

XI — Em complemento à poupança interna, e dada sua contribuição ao progresso tecnológico e à capacidade de importar, o capital externo será admitido como instrumento de aceleração do desenvolvimento. A execução dessa política deve ser consistente com o fortalecimento da emprêsa nacional, na forma definida anteriormente.

XII — O govêrno não deverá executar diretamente aquilo que puder eficientemente contratar, ressalvadas as conveniências de segurança nacional».

EXIGÊNCIA E PRESSUPOSTO

«XIII — A luta pelo desenvolvimento exige a convocação de tôdas as lideranças: a da representação política, a dos órgãos e meios de comunicação social e a das classes trabalhadoras, empresariais, intelectuais e estudantis; essa convocação só será possível mediante uma distribuição adequada dos resultados e dos sacrifícios, e um esfôrço decidido de pluralização e coordenação, a fim de se obter o consenso nacional em tôrno dos objetivos básicos econômicos e sociais.

XIV — O desenvolvimento pressupõe, finalmente, a manutenção da ordem e das instituições, e a conseqüente criação de uma expectativa de segurança político-social para os investimentos».

DIRETRIZES ECONÔMICAS

O Capítulo II, do documento do Ministério do Planejamento entitula-se **Diretrizes Gerais da Política Econômica.** «A formulação de diretrizes gerais de política econômica importa em definir: a) os objetivos fundamentais; b) a orientação geral a ser adotada para o alcance dêsses objetivos; c) as linhas de ação decorrentes dessa orientação, e os instrumentos necessários à sua implementação.

A política econômica deverá ser **consistente e definida,** para propiciar ao govêrno e ao setor privado o horizonte indispensável à programação, e, ao mesmo tempo, **flexível,** no uso dos instrumentos, na consideração de fatôres novos e no ajustamento tático às reações da economia».

Cita, a seguir, os dois objetivos básicos dessa política:

a) a aceleração do desenvolvimento
b) a contenção da inflação.

DESENVOLVIMENTO RÁPIDO

«Os programas do setor público e os estímulos ao setor privado deverão orientar-se no sentido de alcançar uma taxa de formação de capital capaz de assegurar uma expansão de 5 a 6% ao ano de bens e serviços, e um **crescimento do produto de, no na capacidade de produção mínimo, 6%** ao ano.

A indicação dessa taxa mínima de crescimento deve ser entendida apenas como ponto de referência, necessário, sobretudo, para a estimação das exigências de formação de capital. Não será razoável interpretá-la nem como compromisso do govêrno — inadmissível, em face da importância dos fatôres que se encontram fora de seu contrôle — nem como renúncia à obtenção de melhores índices. As taxas efetivas de crescimento dependerão do esfôrço a ser empreendido, do grau de subutilização da capacidade existente, do ritmo de progresso tecnológico que se lograr obter e do comportamento dos fatôres insuscetíveis de programação. Na fase inicial, a aceleração do ritmo de desenvolvimento operar-se-á principalmente através da **melhor utilização da capacidade existente;** na etapa seguinte, principalmente através da **expansão da quantidade e melhoria da qualidade dos fatôres de produção,** mediante a intensificação dos investimentos nos setores prioritários, o aperfeiçoamento dos métodos de produção e o fortalecimento dos recursos humanos. Tão logo se reduza o nível atual de subutilização de capacidade, a manutenção de taxas de crescimento do produto nacional iguais ou superiores a 6 por cento ao ano exigirá elevação da taxa de investimentos para níveis próximos a 20 por cento do produto, tendo em vista a necessidade de repor um estoque de capital maior, de compensar rendimento decrescentes em relação ao fator capital e ativar investimentos em setores com maior relação capital-produto (setores sociais)».

A ÁREA DO GOVÊRNO

«Os investimentos governamentais deverão concentrar-se em infraestrutura (energia, transportes e comunicações), siderurgia, mineração, habitação, saúde, educação e agricultura (com ênfase na solução dos problemas de **abastecimento**). Para evitar pressão excessiva sôbre o setor privado, tais investimentos devem ser cuidadosamente selecionados, programados e executados, de modo a reduzir progressivamente a participação do setor público (govêrno federal, Estados e municípios) no investimento global».

Poderá ser considerável a contribuição da melhoria tecnológica, principalmente através dos programas de educação e agricultura, no sentido de alcançar taxa mais alta de crescimento do produto. Será difícil, entretanto, prever o impacto dessa contribuição a curto e médio prazo».

COMBATE À INFLAÇÃO

«A nova estratégia de combate à inflação procurará tornar mais eficaz e objetivo o esfôrço de contenção dos preços. Sem descurar o contrôle dos focos tradicionais de procura, o diagnóstico do comportamento recente da economia brasileira nos conduz a realizar um ataque concentrado sôbre os focos da inflação de custos.

O objetivo governamental é expandir o nível de atividade, e, simultâneamente, atingir a relativa estabilidade de preços. No tocante à estabilização o progresso terá de ser gradual: em cada ano procurar-se-á atingir um ritmo de inflação inferior ao do ano anterior para que a economia sinta os resultados e para que o processo não recrudesça. A meta anual, entretanto, não será apresentada sob a forma de uma específica taxa de inflação, especialmente por ser impossível prever o comportamentos de importantes variáveis que estão fora do contrôle do govêrno. Far-se-á a programação monetária em têrmos das variáveis sob razoável contrôle governamental: deficits públicos, meios de pagamentos etc.

O QUE FOI UM FRACASSO

«A orientação geral a ser adotada partirá da consideração de que, não obstante o empenho do govêrno anterior, a política econômica e a forma de contrôle da inflação ùltimamente praticadas não lograram alcançar os resultados desejados, seja quanto à retomada do desenvolvimento, seja quanto à contenção da inflação. Essa consideração encontra fundamento no «diagnóstico» que, sob a coordenação do EPEA, acaba de ser realizado por uma equipe de economistas dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, com base no exame do comportamento recente da economia brasileira».

O QUE COSTA ENCONTROU

O Diagnóstico — do qual anexamos um resumo, como apêndice dêste documento — conclui pela caracterização do seguinte quadro, encontrado pela atual administração:

I — DEBILITAMENTO DO SETOR PRIVADO, resultante:

a) do **agravamento do problema de liquidez;**

b) da **queda da demanda,** verificada em grande número de setores.

A **redução de liquidez,** que dificultou a manutenção da produção a níveis próximos da plena capacidade, resultou, por sua vez:

a) da **expansão rápida de certos custos,** especialmente financeiros (juros), de tarifas e preços de serviços públicos, ônus tributários e encargos sociais;

b) do **contrôle quantitativo do crédito;**

c) da **elevação do custo médio de produção,** ligada à queda de demanda em vários setores;

d) da **injeção maciça de papéis do govêrno** no mercado de capitais, em condições extraordinàriamente atraentes.

A **queda de demanda,** em grande número de setores, foi provocada:

a) pela **redução dos níveis de salários reais;**

b) pela queda de renda, resultante do **aumento da carga tributária** (sem o correspondente aumento de dispêndios públicos);

c) pelo **aumento autônomo dos preços de certos serviços,** importantes na composição do dispêndio dos assalariados;

d) pela **queda da produção agrícola** em 1965;

e) pela **redução no nível dos investimentos privados.**

Os setores foram atingidos em graus diversos pela insuficiência de procura ou de capital de giro: os setores mais dependentes da demanda governamental apresentaram melhores condições relativas de vendas e liquidez; os setores mais dependentes da procura privada, principalmente dos assalariados, enfrentaram sérios problemas conjunturais, agravando uma situação de lon-

(Conclui na 8ª Página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Costa e Silva Pede União de Todos Para o Desenvolvimento

OTACÍLIO LOPES

Por cima da aprovação do plano de ação do govêrno, o presidente Costa e Silva, durante a reunião ministerial, convocou as lideranças políticas, sem distinção de tendências, para incorporarem-se à luta pelo desenvolvimento e contra miséria. A convocação presidencial, dada a autoridade do poder de que o marechal se acha investido, é um chamamento, uma abertura na rigidez da conduta revolucionária sempre animosa em relação aos adversários. O presidente Costa e Silva não fêz, porém, um convite a uma «união nacional», de forma a insinuar uma repartição de influências junto ao govêrno. Falou em tese, com a restrição de que a luta pelo desenvolvimento não é apenas do govêrno, mas de tôda a Nação.

As palavras do chefe do govêrno vão soar falso em ouvidos encantados pelo poder. A tese do desenvolvimento sem compromissos ideológicos não deixa de constituir-se numa infiltração na formação oposicionista, por isso mesmo não deixará de provocar reações nos quadros políticos. Desde que o presidente da República define o combate à miséria como uma imposição nacional, dessa definição não terá excluído lideranças válidas e autênticas, excluídas da militância pelas punições revolucionárias.

A COLOCAÇÃO DO GOVÊRNO

Descontraindo o ambiente, o marechal Costa e Silva antecipou-se a possíveis interpretações maliciosas, colocando o govêrno, como fôrça política, na esfera própria. O destaque da sua fala está na referência à oposição para dizer que também ela, na faixa dos seus limites, pode contribuir consideràvelmente para o esfôrço nacional. Para ser mais explícito e não confundir o apêlo de confraternização com uma proposta de acôrdo ou entendimento político distinguiu que o govêrno não é refratário aos elogios, mas aceita as críticas «honestas e construtivas» como estímulo.

Acrescentou o presidente da República que quem não se integrar no esfôrço de desenvolvimento do país estará optando pela marginalização. Essa marginalização não será uma imposição governamental, mas uma decorrência de que um país pobre não tem condições de elevar-se e progredir, nem tampouco de estabilizar as suas instituições.

MATERIAL PARA INDAGAÇÕES

As definições do presidente da República foram inicialmente tomadas como uma censura ao radicalismo militar que se traduz pela «linha dura». Mas a oposição indagará se, nas distinções sutis entre uma união para governar e uma união para o desenvolvimento não haverá, de permeio, um convite à valsa pela via de acesso das insinuações. Uma união abstrata, restrita a participação dos que estão no poder, deixa no ar a suspeita de que as bonitas palavras não tenham sido dirigidas aos adversários declarados, mas às rivalidades dos grupos que desejam empalmar o poder, lutando entre si, dentro dêle.

PORQUE O PLANO DE AÇÃO

Diz textualmente a justificativa do plano de ação do govêrno: «Não obstante o empenho do govêrno anterior, a política econômica e a forma de contenção da inflação ùltimamente praticadas não lograram alcançar os resultados desejados, seja quanto a retomada do desenvolvimento, seja quanto à contenção da inflação».

NEGRÃO COM DECRETO DESAGRADA SERVIDOR

Os servidores do Estado estão acusando o governador Negrão de Lima de retardar a concessão de triênios que, segundo êles, não sofreria qualquer atraso não fôsse o Decreto 872 ferindo os direitos legais e tumultuando a matéria.

Disseram-se ainda decepcionados com a atitude que sòmente agiu como protelatória, além de dificultar o trabalho da Secretaria de Administração, onde, através do Centro de Oficiais Administrativos, ofereceram-se para colaborar gratuitamente.

Aliança Emprestou ao Chile

WASHINGTON — A agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional (ADI) fêz um empréstimo pela Aliança Para o Progresso de US$ 10 milhões para melhorar o sistema educacional no Chile.

O Chile pagará o empréstimo em 40 anos, incluindo um período de graça de 10 anos. Os juros durante o período de graça foram estabelecidos em um por cento anualmente e em dois e meio por cento após êste período.

COPEG Inaugura «Mariner»

No dia 13 de julho, quinta-feira, as 10 horas, realizou-se a inauguração do primeiro Edifício financiado pela COPEG, nos moldes do «Plano Impacto». Trata-se do «Edifício Mariner», construído na Avenida Paulo de Frontin, 391, com 20 unidades habitacionais financiadas.

Esse edifício pioneiro do programa Impacto construiu-se em sete meses apenas, o que constitui um verdadeiro recorde, porque a previsão era de 14 meses. Recorde-se que o Plano Impacto foi instituído pelo BNH com a finalidade de financiar as obras já iniciadas, de que já se executaram pelo menos 50% e que, por falta de recursos, se paralisaram.

A COPEG, inscrição nº 1 como agente do BNH, pioneira nos financiamentos ao plano habitacional, iniciou-os através de sua Carteira Imobiliária, com o Edifício Mariner, ora em conclusão.

Esta vitória inicial é o prenúncio de outras, que se lhe seguirão, segundo fontes da referida entidade.

Apartamentos 90% financiados pela "COPEG" após a entrega das chaves (240 dias). APENAS NCR$ 300,00 DE ENTRADA. Sala, dois (2) quartos, banheiro, cosinha e área de serviço. Jardins, estacionamento para automóveis e área de recreação infantil. Comércio e escolas em frente ao conjunto. Ônibus junto ao local: 393, 689, 786, 397 e 870. Ônibus na porta 918 (Bonsucesso - Bangu). Reservas no local, diàriamente (inclusive domingos e feriados). Rua Marmiari, 975 - Bangu - Rio da Prata. **TERRABRASIL S/A - ENG. E INC.** Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Emp. no Com.) 12.º andar - s/1.228 - Tel. 52-5172 e 32-9622.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

AVISO

Aquisição de Discos de Aço Inoxidável

O Banco Central do Brasil informa que se acha à disposição das emprêsas interessadas — à Avenida Presidente Vargas Nº 84 — Sala 1103 — «comunicado» contendo normas relativas à aquisição de discos de aço inoxidável para cunhagem de moedas do nôvo padrão monetário nacional.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1967

FERNANDO MILTON GUIMARÃES

Presidente da Comissão Permanente

Plano de Govêrno

QUANDO o govêrno Costa e Silva assumiu, a opinião pública estava certa, depois de tantos meses de seminários e da escolha da equipe governamental com tanta antecedência, da existência de um plano de ação, pronto para ser executado a partir do primeiro minuto de govêrno. Houve uma certa decepção, quando se verificou que ainda não havia plano nenhum. É que, embora devesse ser uma continuação do govêrno anterior, nem por isso a nova equipe governamental conhecia, com exatidão, em que condições recebia o país das mãos do govêrno Castelo Branco. Ainda que houvesse um perfeito entrosamento entre as duas equipes, a do primeiro govêrno da Revolução e a atual, uma coisa é ser informado sôbre a situação e outra é enfrentar os problemas existentes.

Agora, depois de quatro meses de govêrno, temos afinal o plano de ação governamental ou, melhor, as diretrizes que nortearão o govêrno no correr dêste ano, algumas delas já em plena execução, além do esbôço de um plano a ser preparado ainda até o fim dêste ano para vigorar no triênio 1968/70, para alegria dos que se preocupam com o aspecto formal das coisas. Há um perigo para os que assim vêem os problemas. Imaginar que tudo está resolvido, quando, na verdade, quase tudo ainda está para ser resolvido. Algumas medidas já foram tomadas, mas outras requerem cautela na definição e execução.

☆

É perigoso pôr demasiada confiança em planos. O exemplo recente do govêrno passado está aí. Isto não quer dizer que o planejamento seja destituído de valor. Longe de nós pensar assim. Apenas, o valor do plano é relativo. Em primeiro lugar, porque as condições previstas nem sempre se verificam. Pode-se tomar providências acertadas para melhorar a produção agrícola, quer fornecendo mais crédito, mais fertilizantes, mais tratores e outras máquinas agrícolas, quer melhorando as condições de armazenamento e de transporte, quer aperfeiçoando os processos de comercialização. Entretanto, condições climáticas adversas podem reduzir a safra agrícola ou diminuir o rendimento dos rebanhos.

Mas, no caso específico do Brasil, há um outro fator capaz de fazer malograr o plano melhor elaborado, a falta de estatísticas dignas de fé. O grande problema do desenvolvimento é compatibilizar os planos com os recursos. Não se trata apenas dos recursos financeiros, mas da mão-de-obra disponível e das matérias-primas com que o país conta para atender a todos os setores das atividades econômicas. Podem sobrar recursos financeiros sem que haja igual abundância de mão-de-obra e de matérias-primas. O excesso de capital vai ocasionar uma disputa acirrada dos outros fatôres de produção, com a conseqüente elevação de preços. Assim, nem teremos um incremento de produção nas proporções desejadas nem conseguiremos manter estáveis os preços.

☆

Ora, êste é um dos propósitos da política governamental: a manutenção de preços estáveis, isto é, relativamente estáveis, ao lado do incremento da produção. Programa êste que já pareceu de difícil execução no govêrno anterior. A verdade é que ainda estamos sofrendo uma grave inflação, embora haja sinais de que ela está cedendo. Nesta altura, porém, ainda temos uma inflação da ordem de 25 a 30% ao ano, o que é ainda muito grave.

Há desequilíbrios que o govêrno ainda não pôde eliminar. Assim, o setor público continua absorvendo a maior parte das poupanças destinadas a financiar os investimentos. Esta absorção de recursos pelo setor público debilita a recuperação do setor privado. Temos notícia de uma reativação da produção industrial, porém longe estamos de poder anunciar uma retomada do desenvolvimento. Nem sequer estamos ainda aproveitando tôda a capacidade atual do parque manufatureiro nacional. Assinala-se ainda que os investimentos públicos estão sendo feitos principalmente em obras de infra-estrutura, como usinas produtoras de energia elétrica ou rodovias, as quais são de lenta maturação. A curto, ou mesmo médio, prazo são de certa maneira inflacionárias, pois não elevam o volume da produção.

☆

Um dos objetivos do programa do govêrno é fortalecer a emprêsa privada. Objetivo correto e louvável. Para isto, porém, é preciso fazer enormes modificações, que não se processam da noite para o dia. O mesmo dizia o govêrno Castelo Branco. Entretanto, boa parte dos investimentos nos últimos 3 anos foi beneficiar emprêsas estatais operadas em condições antieconômicas. Os recursos mais vultosos do BNDE foram encaminhados para as emprêsas siderúrgicas, que operam a custos elevados e se acham em difícil situação financeira. Por outro lado, não há clima para novos investimentos no setor privado, salvo em algumas indústrias de bens de produção, como as de material elétrico pesado, ou no setor petroquímico, que se achava pràticamente vedado à emprêsa privada pela indefinição do govêrno anterior a 1964.

As emprêsas ainda estão às voltas com a descapitalização provocada pelos longos anos de inflação, ainda se ressentem da falta de capital de giro, ainda não conseguiram, em muitos setores, recuperar o volume de vendas que já haviam atingido anteriormente. Falar, pois, em desenvolvimento parece um pouco cedo. Antes de reduzir ainda mais a taxa de inflação, antes de reativar o mercado de capital, ainda dominado pelos títulos do govêrno de alta rentabilidade (Letras Reajustáveis do Tesouro), não parece fácil retomar o ritmo de desenvolvimento que já conhecemos, inclusive porque as possibilidades, por exemplo, da política de substituição de importações estão virtualmente esgotadas. Por tudo isso, devemos receber com aplausos o plano governamental, inclusive pelos efeitos psicológicos que possa ter sôbre a atividade econômica, mas sem alimentar esperanças excessivas nos seus efeitos.

Índices de Custo de Vida

FOI registrado como uma vitória, embora parcial, do esfôrço contra a inflação o modesto índice de alta do custo da vida referente ao mês de junho último. Não há dúvida de que o registro teve justificativas evidentes. O ritmo do aumento dos preços tem diminuído.

Tem diminuído, sim, mas não na medida que se procura fixar do público. É justamente para essa distorção, em parte resultante do empenho oficial de apresentar resultados positivos acima do que seria prudente, que merece reparos. Veja-se, por exemplo, como se fazem esforços especiais de contenção dentro de determinados prazos sòmente para que até êste ou aquêle mês os percentuais de aumento não ultrapassem determinados limites.

Vencido o prazo, reabrem-se as comportas e as águas represadas fazem retornar aos níveis regulares os resultados efetivamente obtidos. O efeito psicológico sôbre a opinião pública se desfaz por completo, e o que se procurava alcançar sôbre o espírito do povo se converte em fator negativo.

Essa distorção abrange outros aspectos e setores da administração. Gastos necessários, essenciais, são contidos quanto possível para, mais adiante, serem feitos em condições pròvàvelmente menos vantajosas. Os serviços públicos caem de produção por carência de pessoal não admitido nas vagas deixadas pelas aposentadorias e outros motivos.

O govêrno, a esta altura, não precisaria de usar artifícios para demonstrar que a situação tende a melhorar. Os fatos, por si sós, e sòmente êles, é que dão a verdadeira medida das coisas.

Alta da Carne

A SUNAB não teve fôrças para evitar o movimento altista no setor da carne. Não faz muito, o órgão controlador alardeava não apenas a estabilização de preços do artigo, mas o próprio barateamento. Os consumidores iriam abastecer-se a custos mais baixos.

Vê-se agora que tudo era ilusão. A alta se manifesta livremente. Alegam os revendedores (açougueiros) que os frigoríficos passaram a exigir preços mais elevados para os quartos traseiros. E a população terá de pagar mais se quiser ter o artigo em sua dieta.

Premido pelos fatos, cuja inexorabilidade já derrubou tantos superintendentes do órgão desde a antiga COFAP, o atual gestor fala em importar carne do Uruguai. E' o recurso que se dispõe a utilizar para vencer o complexo dispositivo interno de produção e de distribuição do artigo. Trata-se aliás, de opção bem conhecida e adotada, sempre, com duvidoso êxito.

E' preciso não esquecer que no Uruguai a carne é racionada. Para que o país possa beneficiar-se em larga escala da exportação, o povo uruguaio é levado a só comer carne em determinados dias da semana.

Tudo resulta da escassez decorrente do período da entressafra, que vai durar mais alguns meses. Dizia-se que a melhor maneira de enfrentar essa época de carência consistia na formação de estoques. Foram feitos êsses estoques reguladores? É o que ninguém sabe ao certo.

O que se sabe mesmo é que a carne subiu. E, segundo as [illegible] tende a subir ainda mais.

MOMENTO INTERNACIONAL

A CRISE E A ONU

A REUNIÃO dos partidos comunistas e a decisão de ampliar a ajuda aos países árabes, corresponde a uma linha, que se tornou dura a partir da rejeição pela ONU, da proposta dos neutros, sôbre a retirada das tropas de Israel dos territórios ocupados.

Essa ajuda tanto pode ser para conseguir negociações em melhores têrmos, como para a eventualidade de um reinício de hostilidades. Esta última hipótese que no momento de cessar fogo parecia longínqua, hoje aparece tendo mais probabilidades. Em vez de uma gradativa possibilidade de negociações, assiste-se a uma deterioração dos próprios têrmos do cessar fogo.

As correntes de armamentos comunistas têm continuado para os países árabes, para serem refeitos os estoques perdidos, enquanto Israel quer a todo o transe que a França lhe envie novos armamentos, menos porque os necessite, pois tem reservas imensas, suas e apreendidas, mas para ver se consegue que de Gaulle mude de opinião sôbre a guerra. Isto não é pròpriamente uma hipótese, mas uma fantasia.

A situação em geral não apresenta um único dado positivo, e tanto do ponto de vista político, como humano, nada resolveu, e tudo complicou.

E o reinício das hostilidades já aparece como uma possibilidade. A visita do presidente Boumedienne à Síria, não se fêz para trocas de impressões, em têrmos meramente especulativos.

★

Bucareste não assistiu à reunião para marcar a sua discordância com Moscou.

O primeiro ministro Maurer foi a Pequim para tentar um apoio à sua política no que respeita à posição sôbre o Oriente Médio.

Tudo leva a crêr que sôbre a crise do Oriente Médio, não há qualquer possibilidade de entendimento entre Pequim e Bucareste.

Tais paradoxos, dizem bem a situação em que se encontra a Romênia, sentindo o absurdo da crise, as contradições profundas que existem, no atual momento da vida internacional.

★

Mas o problema central é da ONU.

Os árabes se rearmando e se rearticulando para tentar pela quarta vez «eliminar Israel».

Se a ONU não agir e se impuser na crise será a sua decadência irremediável.

O general Moshe Dayan declarou que os observadores da ONU, que Israel tinha aceito, eram apenas «convidados do exército de Israel». Tal prosápia e desprêzo pela ONU, em que se fundam?

Se a ONU não se impuser, o problema da sua existência passa a se colocar não apenas em têrmos funcionais, mas de ordem moral.

Justifica-se a ONU, se paralisada a título definitivo apenas oferecer um espetáculo de irremediável inutilidade?

E como viverá o mundo sem a ONU? Regressaremos à total anarquia internacional?

Ou há várias organizações dêste tipo, umas servindo aos Estados Unidos, outras à União Soviética e outras à China com uma possibilidade de outra ainda para à Europa?

Tôdas as hipóteses começam a ser possíveis, e tôdas são graves, mas o espetáculo da ONU é deprimente.

E' isto o que os defensores da ONU, intransigentes como sempre fomos, têm de examinar. Pois há limite para tudo, e estamos chegando ao limite em que a ONU só pode sobreviver por um esfôrço de dignidade.

A impotência da ONU como poder autônomo, e decisivo, na solução dos problemas internacionais, é a mais grave ameaça ao equilíbrio mundial.

Êste não é um detalhe da crise, mas a essência da própria crise a que assistimos.

MOMENTO ECONÔMICO

As Bacias Hidrográficas

Os projetos para o desenvolvimento de bacias hidrográficas estão hoje sendo considerados pelo Programa das Nações para o Desenvolvimento como prioritários dentre os levantamentos e os estudos integrais dos fatôres naturais que condicionam o desenvolvimento econômico e o investimento. Foram aprovados 141 projetos para o desenvolvimento dos recursos hidrológicos pelo Programa referido, dos quais 13 são do tipo regional, devendo superar em têrmos de utilidade geral os 128 restantes, que dizem respeito às necessidades particulares de vários países. Quando completados, o custo total dos 141 projetos ascenderá a 265 milhões de dólares.

Em função da experiência colhida, o PNUD estabeleceu critérios básicos para reger sua metodologia em relação aos projetos de bacias hidrográficas, a começar pela preferência pelos projetos que venham a beneficiar países e regiões em relação aos que beneficiem unidades isoladas na área. São também critérios de prioridade, os projetos que se possam integrar no plano de desenvolvimento de cada país, de acôrdo com suas respectivas prioridades, os que desenvolvem e fortaleçam as infra-estruturas físicas, econômicas e sociais, os que possibilitem a ação coordenada dos talentos e disponibilidades do sistema da ONU com instituições oficiais e privadas do país beneficiário, e, «last but not least», os que assegurem à ONU no menor prazo possível resultados que venham a beneficiar os setores mais modestos da população.

A primeira preferência é pelos projetos que visem ao desenvolvimento integrado de bacias hidrográficas, especialmente quando comuns a vários países. Prefere-se assim estimular o surgimento de comissões ou organismos intergovernamentais de coordenação para o desenvolvimento de bacias internacionais. Organismos dêsse tipo são, ao mesmo tempo, úteis instrumentos de estudo e fontes de estímulo à compreensão e cooperação entre países vizinhos. No Brasil, o projetos ora desenvolvidos pela ONU do levantamento hidrológico do Alto Paraguai levará a outro maior, que vai abranger tôda a bacia do rio da Prata, para o qual já se organizou uma comissão constituída pelos representantes dos países interessados: Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

Dêste projeto, cuja realização está sendo financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, com o fito de efetuar a integração econômica da bacia do Prata, poderá surgir outro ainda mais ambicioso, que será o exame técnico da interligação entre as duas maiores bacias do continente — as do Prata e do Amazonas — dando ao Brasil e à grande parte da América do Sul, um pólo de desenvolvimento no interior do continente, graças ao desenvolvimento das relações comerciais favorecidas pelo incremento da navegação fluvial, que hoje a tornam quase impratíavel.

O desenvolvimento integral da bacia do Prata, cujo projeto já está sendo considerado, virá beneficiar não só a vários Estados brasileiros como os países vizinhos já acima enumerados, não só em vista do desenvolvimento do que terá o comércio ante o desenbaraçamento da grande rêde fluvial bem como a expansão da produção agrícola, mineira e industrial com o simultâneo desenvolvimento da energia hidráulica. Para se ter uma idéia de que representa a perspectiva do desenvolvimento integral da bacia do Prata basta mencionar que o potencial hidrelétrico da região está avaliado entre 40 a 50 milhões de kw, quando tôda a capacidade instalada de geração de energia no Brasil não vai além de 7,5 milhões de kw.

Deve-se ressaltar, em relação ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, um aspecto muito importante para os países beneficiados pelos projetos de desenvolvimento da PNUD, esta embora se interesse primordialmente pelo desenvolvimento, quer principalmente formar quadros nacionais, pessoal técnico que permaneça no país e sirva de base para a realização das obras necessárias ao desenvolvimento integral da Nação. A ajuda para o desenvolvimento, inteiramente desvinculada de considerações de ordem política ou ideológica, representa para a ONU não uma questão de caridade e sim um direito e um dever de tôdas as nações, que exigem a expansão da economia mundial como condição imprescindível ao progresso geral.

NOTAS POLITICAS

Plano Mostra Que o Govêrno Mudou de Fato os Rumos da Política de Castelo

Como estava previsto, o presidente Costa e Silva aprovou, depois de apreciado em reunião do Ministério, o Plano elaborado pelo ministro Hélio Beltrão, e de acôrdo com sugestões de outros titulares, contendo os **Objetivos Básicos do Govêrno**, as **Diretrizes Gerais de Política Econômica**, o **Programa Estratégico** e as **Diretrizes Setoriais** para aceleração do desenvolvimento.

A definição do **Programa Estratégico** foi feita na base do diagnóstico da conjuntura brasileira. Êsse documento vai orientar a formulação do **Plano Trienal do Govêrno**, a ser apresentado até o fim do ano, no qual se realizará a quantificação dos recursos necessários à consecução das metas, distribuídas em nove áreas, a última das quais — a **Meta-Homem** — visará à efetivação de programas prioritários dos setores de Educação, Saúde e Habitação.

O documento comprova, antes de tudo, que não procediam os **veementes desmentidos** que certas autoridades lançaram às informações difundidas pela imprensa, numa antecipação ou furo dos pontos programáticos com que o govêrno pretendia balizar a sua ação no campo econômino, financeiro e social.

Êsses desmentidos, agora anulados pelo próprio govêrno, visavam a disfarçar a evidência incontrastável dos rumos que os acontecimentos estavam tomando, em nítida contradição com as linhas básicas que haviam norteado a ação do marechal Castelo Branco.

O Plano comprova essa evidência, embora, por uma questão de ética, o govêrno Costa e Silva use de eufemismos para suavizar o contraste indiscutível, de sorte a resguardar a imagem da continuidade revolucionária que, em verdade, prevalece no campo pròpriamente político-partidário.

Ao justificar as modificações que propôs, afinal aprovadas, o ministro Hélio Beltrão reconhece: «...não obstante o empenho do govêrno anterior, a política econômica e a fórmula de contrôle da inflação últimamente praticadas, não lograram alcançar os resultados desejados, seja quanto à retomada do desenvolvimento, seja quanto à contenção da inflação».

No diagnóstico da crise nacional, gerada pela política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco, estão caracterizados os fatôres do **Debilitamento do Setor Privado** (redução de liquidez, contrôle do crédito, queda de demanda, alta dos custos, injeção maciça de papéis do govêrno no mercado de capitais, redução dos salários, aumento da carga tributária, queda de produção e retração dos investimentos) e da **Pressão Excessiva Exercida pelo Setor Público**, cujo impacto global sôbre o sistema o Plano ontem aprovado declara que «parece haver sido excessivo», frisando em certo trecho: «...as tentativas governamentais, no sentido de controlar ainda mais a demanda, resultaram em menores níveis de produção e de emprêgo, sem redução significativa da taxa de inflação».

Os círculos políticos em geral consideram o Plano do govêrno Costa e Silva uma condenação frontal — embora o presidente insista em proclamar o contrário — à política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco.

APÊLO PRESIDENCIAL

Nas áreas políticas, inclusive da oposição, repercutiu favoràvelmente o apêlo que o presidente Costa e Silva dirigiu à nação, exortando-a para que participe dos esforços em prol da recuperação nacional: «A luta pelo desenvolvimento — disse o presidente — não é só do govêrno, mas de tôda a nação».

E advertiu que quem não quiser participar dessa luta ficará marginalizado.

Alguns próceres vislumbram nessa atitude presidencial uma longínqua (ainda) possibilidade de entrosamento do govêrno com as fôrças de oposição, não nos moldes preconizados pelo deputado Amaral Neto logo no início do mandato de Costa e Silva, mas de uma forma que poderia ser inspirada na atitude do presidente Eurico Gaspar Dutra, quando, para ser de fato o «presidente de todos os brasileiros», como havia dito, deu sua aprovação ao Acôrdo Interpartidário, que levou a então agressiva UDN a participar diretamente do Ministério.

A despeito da euforia que externaram sôbre o apêlo presidencial e o conteúdo do Plano do govêrno, muitos parlamentares da oposição, ouvidos pela reportagem do «DN», pediram que seus nomes não fôssem divulgados, para que os maliciosos não os tomassem como oportunistas: «Por enquanto, basta que se ressalte que o Plano aprovado pelo govêrno contém os pontos básicos que, em matéria de economia e finanças, os parlamentares da oposição sempre defenderam da tribuna do Senado e da Câmara».

Krieger: Tudo na Santa Paz

O senador Daniel Krieger chegou do Sul a fim de tratar de assuntos particulares aqui no Rio, mas já nos próximos dias estará de regresso a Pôrto Alegre, pretendendo passar o final das férias parlamentares em sua fazenda.

Mostra-se Krieger absolutamente tranqüilo, tendo ontem declarado à reportagem do «DN», quando saía do Monroe para almoçar na companhia do senador Rui Palmeiro: «Está tudo na santa paz do Senhor».

Acrescentou que certas divergências que se observavam na ARENA gaúcha estão hoje superadas e que o partido está realizando suas convenções municipais em clima de grande entusiasmo.

Palestravam os dois senadores com a reportagem quando surgiu o deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB. O encontro foi extremamente cordial, tendo o representante da oposição pilheriado: «Então, senador, é verdade que está fugido dos Pampas devido ao frio, como dizem os jornais?».

Krieger riu e respondeu: «Inventaram até uma estória de boi de pasto alto e boi estabulado, o que agüenta e o que não resiste ao frio...»

E ajuntou: «Mas eu sou daqueles que não fogem aos rigores do tempo...»

Candidatura de Castelo

O deputado Martins Rodrigues, por sua vez, disse à reportagem do «DN» que não tinha nada de especial para a imprensa. Tudo que tinha a dizer sôbre os problemas políticos — campanha de divulgação do programa do MDB, Frente Ampla etc. — já havia dito em recentes palestras com o «DN», tanto no Rio como em Brasília.

No decorrer do encontro, o «DN» lhe perguntou se eram verdadeiras as notícias de que o marechal Castelo Branco, na sua ida ao Ceará, estaria cuidando dos preparativos para lançamento de sua candidatura ou ao Senado ou à sucessão do governador Plácido Castelo, em 1970.

Respondeu Martins Rodrigues: «Sinceramente, não sei coisa alguma a respeito».

Houve insistência do repórter: «Mas há possibilidade dêsse lançamento?»

Martins deu de ombros e retrucou: «Diz um velho brocardo que diz — onde há fumaça há fogo...»

E se despediu dizendo que ia ao encontro do deputado Ernâni do Amaral Peixoto que estava comemorando a data da passagem de mais um aniversário natalício.

Aliás, por êsse motivo, durante o dia inteiro, Amaral Peixoto recebeu uma verdadeira legião de amigos, que lhe foram levar os cumprimentos. Entre êles, o deputado Renato Archer, com quem Amaral conversou sôbre a **Frente Ampla**, mas sem nada de substancial quanto aos destinos do movimento, que continua na estaca zero, conforme há dias declarou ao «DN» o sr. Martins Rodrigues.

Temperatura Baixou

O senador Rui Palmeira também observou que nada de importante tinha a dizer: «Estas férias parlamentares de julho foram uma excelente invenção. Todo mundo está pondo em ordem seus assuntos particulares, ou se curando dos abalos que a agitação política sempre provoca».

Quase lembrou os versos do saudoso pernambucano Ascenso Ferreira: «Na hora de comer, comer / na hora de dormir, dormir / na hora de folgar, folgar / na hora de trabalhar... / pernas pro ar / que ninguém é de ferro...»

Mas frisou: «Estas férias fizeram baixar a temperatura, só deixando em aflição a reportagem política, que agora tem que suar ainda mais para garimpar uns xibiunhos como gemas de bom quilate...»

Sodré Está Viajando

Conforme antecipamos, o governador Abreu Sodré iniciou ontem uma viagem de nove dias por seis Estados do Centro, do Norte e do Nordeste.

O pretexto foi o Congresso dos Municípios, que se iniciou em Manaus e vai-se encerrar em Belém do Pará.

Também o brigadeiro Faria Lima estará presente a êsse Congresso, valendo lembrar que é o político paulista que mais tem defendido a integração da Amazônia, considerando-a um imperativo patriótico e um desafio à capacidade do povo brasileiro.

A viagem de Sodré está sendo interpretada como uma demonstração de que também êle se interessa pelos problemas da Amazônia e do Nordeste, temas de relevância para qualquer político que pretenda chegar à Presidência da República, pelo peso dos votos das bancadas daquelas regiões no Congresso Nacional.

A comitiva de Sodré compõe-se de [illegible] pessoas, sendo 30 dirigentes e técnicos do Banco do Estado, cuja nova agência em Belém será inaugurada pelo governador.

SINAL ABERTO

Suplentes Querem Cassar Efetivos

Os suplentes de vereadores da Câmara Municipal de Vila Velha, no Espírito Santo, estão preparando um golpe baixo: convocados para substituir os edis que foram a Manaus, participar do VI Congresso Nacional de Municípios, estão agora querendo cassar o mandato dos mesmos.

Alegam os suplentes que os [illegible] sem a devida licença e que, em tais condições, com apenas cinco faltas, perderão o lugar, mediante simples representação dos interessados na substituição ao juiz eleitoral do município.

O presidente da Câmara, sr. Rodrigues de Oliveira, visando a impedir o golpe, quis recorrer ao expediente da decretação do recesso, mas já foi ameaçado de ser cassado se o fizer.

O curioso é que, embora criticando o procedimento dos suplentes, a média da opinião pública local é favorável à cassação dos vereadores, porque estão gastando uma verba de NCr$ 15 mil (quinze milhões antigos), em [illegible] momento de aperturas, com o pagamento do funcionalismo em atraso e os fornecedores em desespêro sem receber suas contas da Prefeitura.

COSTA EM APARECIDA

O presidente Costa e Silva vai à cidade paulista de Aparecida do Norte, no dia 15 de agôsto, a fim de assistir à cerimônia da entrega da "Rosa de Ouro", concedida pelo Papa Paulo VI à Basílica da Padroeira do Brasil.

Estará presente a [illegible] acontecimento o cardeal [illegible]leto Cigognani, embaixador especial do Vaticano

MARIA TERESA DIZ NA IGREJA: GOULART VOLTARÁ AO BRASIL

«Quando puder, meu marido volta ao Brasil, porque o seu desejo é viver mesmo no país, onde nasceu» — disse ao «DN» dona Maria Teresa Goulart, antes da cerimônia do casamento de seu irmão, João José Fontela, em que foi madrinha.

A espôsa do ex-presidente, que chegou ao Rio na madrugada de ontem, acompanhada de sua filha Denise, afirmou que já se adaptou ao clima do Uruguai e que não tem nada a falar sôbre política ou qualquer outro assunto, «pois tudo agora é rotina».

ATRASO

Dona Maria Teresa Goulart permaneceu tôda a tarde no seu apartamento da avenida Atlântica, só saindo, às 19h50m, para ir à igreja de São Francisco de Paula, chegando, junto com seu irmão, com um atraso de uma hora e meia do início da cerimônia. Estiveram presentes vários amigos do ex-presidente João Goulart, além de muitos populares que tiveram sua atenção despertada para a ex-primeira-dama do país.

CERIMÔNIA

A solenidade, prevista para as 19 horas, só começou às 20h35m, dona Maria Teresa estava trajando um vestido branco, todo bordado de pérolas e Denise uma manta de veludo verde, enquanto a noiva, srta. Maria Odila Flôres da Cunha, ostentava uma cauda de mais de dois metros. O ato religioso uniu duas famílias de grande importância política no Rio Grande do Sul.

CABELOS

O cabeleireiro de dona Maria Teresa só chegou às 19 horas e Denise, também, recebeu o vestido à noite. Às 19h50m, saiu com seu irmão no «Aero-Willys», chapa GB-13-33-29, chegando à igreja, no largo de São Francisco, às 20h30m. A cerimônia terminou quase às 22 horas. A ex-primeira-dama seguiu, depois, diretamente, para seu apartamento, em Copacabana.

VOLTA

A ex-primeira-dama não quis fazer comentários políticos. Informou que seu marido está bem e não sabe se, realmente, viajará à Europa. Acentuou, porém, que o sr. João Goulart tem esperanças de, um dia, voltar ao Brasil, desde que possa permanecer sem transtornos com a família.

Dona Maria Teresa Goulart recebeu, ontem, só a visita de seu advogado, recusando-se, inclusive, a atender o telefone. Segundo informações de amigos, a espôsa do ex-presidente embarcou em Montevidéu adoentada e que já emagreceu dois quilos, decorrente de seu estado de saúde. Seu regresso será às 8 horas de domingo.

ARRASTÃO NÃO AGRADA MOTORISTAS DE TÁXIS

A «Operação Arrastão», posta em prática, ontem, pelo Departamento de Trânsito, ao longo de tôda a av. Copacabana, causou grande transtôrno aos táxis que, obrigados a trafegar pela esquerda, acabaram por formar uma enorme fila, levando em média 10 minutos para percorrerem um quarteirão.

Uma metade da pista foi destinada ao tráfego de coletivos e carros de passeio, enquanto que na outra metade eram obrigados a circular os táxis, além de todos os veículos que quisessem dobrar à esquerda, fazendo assim que se estabelecesse uma confusão que desagradou a passageiros e motoristas.

CONGESTIONAMENTO

Os motoristas de táxis mostraram-se descontentes com as normas que lhes eram ditadas pelos megafones da Polícia Militar. Vários dêles, devido à demora para percorrer um quarteirão, chegaram até mesmo a repousar sôbre o volante de seus carros. Os passageiros, por sua vez, às vêzes portando pesados embrulhos eram obrigados a atravessar a rua e pegarem o seu táxi no lado esquerdo, fazendo que o motorista saísse de seu lugar para que pudesse entrar, o que acarretou uma maior morosidade no andamento da fila.

Enquanto isto se dava no lado esquerdo, os coletivos e carros de passeio trafegavam livremente pela metade restante da pista.

Entre os locais que o «engarrafamento» se mostrou mais acentuado estava o trecho que vai da rua Dias da Rocha, até Siqueira Campos, melhorando, entretanto, de Duvivier até a entrada do túnel.

Dom Jaime na Semana do Pobre

Dom Jaime de Barros Câmara, no programa «A Voz do Pastor», anunciou, ontem, a Semana do Pobre, já em curso, e exaltou o «apostolado exercido por abnegados e heróicos fiéis», da Conferência de São Vicente de Paulo, que deixam seus interêsses pessoais para servir ao próximo.

Disse, ainda, o cardeal que «a forma mais nobre de caridade não é a que se pratica de maneira indireta, mas a esmola, que leva o homem ao encontro do pobre, vendo nêle, o próprio Cristo», mas não se insurge contra as instituições particulares ou órgãos públicos que prestam socorros aos necessitados.

OS VICENTINOS

A Conferência de São Vicente de Paulo, explicou Dom Jaime, tem em mente: 1º) Dar testemunho de Cristo e de sua Igreja, mostrando que a fé dos Cristãos os inspira a trabalhar em prol do bem da Humanidade; 2º) Reunir almas de boas vontade e auxiliá-las, pelo exemplo mútuo e por uma verdadeira amizade; 3º) Estabelecer um contato pessoal dos seus membros com os que sofrem a fim de lhes proporcionar uma ajuda fraternal tão eficaz quanto possível.

ESMOLAS

Em seguida, diz o cardeal: Há quem diga que não se deve dar esmolas. Que o que se deve fazer é mudar estruturas, para que os pobres sejam promovidos. Os que se negam a dar esmolas afirmam que já pagam impostos para ajuda de entidades públicas de assistência. Outros, por fim, para evitar serem explorados, resolvem só dar esmolas a Casas de Caridade. E cita o Concílio: «O apostolado individual, brotando abundantemente da fonte de uma vida verdadeiramente cristã, constitui o princípio e a condição de todo apostolado leigo, inclusive o associativo, e nada pode substituí-lo».

CARIDADE

Concluiu Dom Jaime: «Sabe-se, muito bem, que a pobreza envergonhada, sòmente num contato pessoal e caridoso, manifestará seu estado, e não nos dirigentes de um órgão público de beneficência. Além disso, nossa caridade para ser completa, sobrenatural, não se deve estender apenas às necessidades corporais, mas sobretudo, e antes, às da alma».

AOS COLEGAS

JOEL SILVEIRA

OS colegas podem estar certos de que nós, os candidatos da **Chapa Verde**, fizemos o possível para que urnas itinerantes percorressem as redações, na segunda, têrça e quarta-feiras próximas, quando os jornalistas deverão, com o seu voto, libertar o nosso Sindicato, há quase três anos sob intervenção. Mas, apesar da concordância do delegado regional do Trabalho, o interventor, por motivos que não cabem agora discutir, impugnou essa reivindicação. De maneira que a solução é irmos todos à ABI, onde o Sindicato tem hoje a sua acanhada e provisória sede, e lá cumprirmos com o nosso dever. Temos de fazê-lo de qualquer maneira. E vejam que estou aqui pedindo apenas que todos votem — e não que só votem na **Chapa Verde**, que encabeço. Será uma tristeza se nas eleições dos dias 17, 18 e 19 não conseguirmos somar o **quorum** necessário — apenas 800 votos — e com êle livrarmos o nosso órgão de classe da humilhante situação em que se encontra.

Não vamos repetir a cômoda justificativa que o Sindicato não merece o incômodo de votar, por ser inócuo, inoperante e ausente. Digamos, antes, que essa inoperância e ausência é conseqüência do desinterêsse da classe pelo seu Sindicato. Temos que nos livrar definitivamente dêsse círculo vicioso — e o primeiro passo para isto, é a libertação do Sindicato. Se não aproveitarmos a oportunidade que nos oferecem as eleições de segunda-feira próxima, estaremos dando mais uma prova de que nós, jornalistas, que tanto defendemos a liberdade dos outros, não sabemos defender a nossa. E pior: não a queremos para nós.

Peço aos colegas que reflitam bem sôbre a importância das eleições de segunda-feira. Vamos todos votar. É incômodo, uma maçada, uma coisa chata — eu sei. **Mas temos de votar.** Como se tivéssemos de nos livrar de um dente cariado que não nos deixa dormir. Mais simples: como se tivéssemos de cortar o cabelo. Votar leva ainda menos tempo. Cinco, dez, que sejam vinte minutos. Vinte minutos apenas, e teremos de volta o nosso Sindicato livre, autônomo, em condições de começar uma vida nova. Em condições de **começar**.

É o apêlo que faço aqui a todos os companheiros: entremos todos na fila, segunda-feira próxima, diante das urnas da ABI. E mostremos que não somos tão inconseqüentes como imaginam; nem tão fracos como parecemos ser.

DEPÓSITOS FIXOS TÊM OUTRO REAJUSTAMENTO

O Banco Central divulgou, ontem, a Circular 92, determinando que os depósitos e empréstimos a prazo fixo, mesmo em montante prefixado, só poderão ser reajustados com o índice de correção elaborado pelo antigo Conselho Nacional de Economia.

O documento esclarece que o coeficiente será o mesmo estabelecido para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, conforme prevê o parágrafo 2º, do artigo 28, da Lei 4.728/65 e tomando-se por base as normas já fixadas na Circular 48/66.

DECISÃO

Eis a nova determinação do BC:

O Banco Central, com base na Circular 48, de 15 de agôsto de 66, e tendo em vista consultas dirigidas a êste estabelecimento de crédito, esclarece que, para os empréstimos e depósitos de prazo fixo com correção monetária, mesmo na hipótese de correção monetária, em montante prefixado, aplica-se o disposto no parágrafo 2º, do artigo 28, da Lei 4.728/65, entendido que o coeficiente a ser utilizado é o mesmo estabelecido mensalmente para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

CAMPOS: DITADURA NÃO EXISTE E SIM DEFESA

«NÃO existe totalitarismo. Houve mudança total da estabilidade política, trazendo um fenômeno diferente com um conceito de defesa excepcional», disse o sr. Roberto Campos, no Forum Pro Deo de Altos Estudos, em que se debateu a nova Constituição brasileira.

Coube ao deputado Oscar Correia a função de acusador, focalizando os aspectos negativos da Carta de 67, fazendo críticas, inclusive, afirmando que «o mal foi o Ato Institucional» e que «uma Constituição que não existe e que não trouxe a realidade histórica».

O LIBELO

O professor Roberto Campos, ao falar da nova Constituição, antes de responder com os aspectos positivos, às objeções, deixou bem claro que houve um êrro na escolha da pessoa, frisando que cabia a defesa a outros nomes. Mesmo estando ausente do Rio e recebendo o convite tardiamente, imaginou que pudesse fazer comentários sôbre aspectos econômicos. Não se sentia, entretanto, qualificado para responder ao libelo que abrange a estrutura da Constituição, pois sua função era «tratar de secos e molhados, principalmente de secos».

FRUSTRAÇÃO

Contudo, o ex-ministro do Planejamento abordou o problema, contestando as afirmativas dos deputados Oscar Correia e do ministro Aliomar Baleeiro, mostrando que não pode haver planejamento socialista, sendo necessária a coordenação central. E acrescentou que, no Brasil, ninguém faz carreira política, cortando despesas. Disse ainda que a elaboração legislativa foi um avanço, pois antes havia frustração eleitoreira.

PARTIDO E AUTORIDADE

Quanto às organizações partidárias, disse ser preciso algum critério, e que o grande mal é confundir partido com agregação ampla e oferece alternativas e não grupos de pressão. Mostrou que parlamentarismo não funciona bem. Só bipartidarismo. Finalmente, fêz ver que não existe totalitarismo. Houve mudança total da estabilidade política, trazendo um fenômeno diferente com um conceito de defesa excepcional. A respeito dos militares, disse que êles têm vocação de disciplina e autoridade, e o Brasil, para preservar a liberdade, precisa de autoridade.

Os debates tiveram como mediador o sr. Célio Borja e foram presididos pelo professor Seabra Fagundes, contando com a presença do ministro Aloísio Teixeira, sr. Prado Mendonça, deputado Heleno Cláudio Fragoso, Estanislau Fischlowiz e ministro Aliomar Baleeiro.

DANTON ABRE NA 2ª O SEMINÁRIO DO JORNAL

O sr. Danton Jobim abrirá, segunda-feira, às 9 horas, no auditório da ABI, o II Seminário Esso de Jornalismo, que reunirá, no Rio, durante duas semanas, jornalistas de quase todos os Estados.

Após o presidente da Associação Brasileira de Imprensa falará o jornalista Alberto Dines que pronunciará a primeira conferência do certame que versará sôbre «Como se escreve para um jornal moderno».

O PROGRAMA

As conferências e mesas-redondas do II Seminário serão realizadas no 7º andar da ABI, obedecendo ao seguinte programa:

Terça-feira, "Jornal e Revista como Veículos de Comunicação de Massas", por Zuenir Ventura; às 21 horas, exibição de curta-metragens sôbre jornalismo, no Museu da Imagem e do Som; quarta-feira, às 9 horas, "A Informação que Dinamiza a Notícia", Antônio Beluco Marra; quinta-feira, às 9 horas, "O Elemento Visual na Projeção do Fato", Flávio Brito; às 20 horas, "O Trabalho de uma Agência Noticiosa", Luís Menezes; sexta-feira, às 9 horas "A Imagem como Fator de Valorização da Notícia", Justino Martins; sábado, dia 22, às 9 horas, "A Função das Sucursais", Washington Novais, Luís Garcia, Léo Guanabara e Fernando Caldas Júnior; dia 24, às 9 horas, "O Trabalho Gráfico numa Emprêsa Jornalística", Antônio Ferrara; dia 25, às 9 horas, "Os Caminhos de Penetração de um Veículo de Massas", Fernando Ferreira; às 14h30m, "A Técnica da Informação Especializada", José Itamar de Freitas; dia 26, às 9 horas, "A Publicidade como Serviço", Lindoval de Oliveira, dia 27, às 9 horas, "A Estrutura Técnica e Administrativa de um Veículo de Informações", Roberto Civita; às 14h30m, "O Fato em Três Dimensões", mesa-redonda com a participação de Newton Carlos, Borjalo, Armando Nogueira, José Ramos Tinhorão e Marcos Reis; dia 28, às 9 horas, mesa-redonda reunindo algumas das mais expressivas figuras da imprensa brasileira que debaterão o tema "Os Elementos Fundamentais da Renovação do Jornalismo".

DOM AVELAR ANUNCIA MUDANÇAS NA AMÉRICA

O presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano passou pelo Rio, procedente do Peru e do México, onde pronunciou conferência sôbre as conclusões de Mar del Plata, já aprovadas por Paulo VI, e manteve entendimentos com o episcopado mexicano.

Dom Avelar Brandão declarou ao «DN» que, naquela ocasião, foram abordados os grandes temas do momento e foi constituída uma comissão episcopal para examinar a aplicação das conclusões que se esperam sejam de «grande influência na vida social e religiosa» da América Latina.

EM LIMA

Posteriormente, partiu do México para Lima, onde manteve idênticos contatos com todo o episcopado peruano. Salientou que estas viagens estão dentro do esquema do CELAM, de fazer chegar a tôdas as Conferências Episcopais da América Latina o que foi resolvido em Mar del Plata, destinado a ter imensa repercussão na vida religiosa e social de nosso continente. Dom Avelar Brandão está hoje reunido em Teresina com todos os bispos e sacerdotes da Província Eclesiástica do Piauí.

Bibliografia e os Milagres do Prof. Caballero

Mentalista, clarividente de fama mundial. — Agora radicado em Nova York por um ano. Empreendeu seus estudos na Universidade de Jalapa, sendo sua maior atração os idiomas. Estudou ciência, direito e vários idiomas e possui um total de 17 diplomas. — Viveu três anos nas selvas africanas, principalmente entre uma tribu que pratica «O Santo Sol», — por curandeiros em que nada se pode igualar. — Foi agraciado com honra pelo rei da Finlândia, depois de curar sua irmã

Escrevam-me imediatamente dando-me todos os detalhes de seu problema e o endereço correto. — Resolverei qualquer problema e a cura de qualquer mal. — Limparei seu espírito de qualquer êrro que haja cometido e devolverei a saúde com «El Talisman» que protegerá sua pessoa e lhe dará boa sorte, em amores, jogos e negócios. — Consulte-me por correspondência. A consulta é grátis. Remeta junto à sua carta US$ 1,00, para despesas de correspondência. — Sem êste requisito será inútil a solicitação: Prof. CABALLERO — Post Office Box 188 — BRONX — NEW YORK 10460 USA

TRECHOS DA "AÍDA" PARAM RUAS DE ROMA

ROMA, 14 — Membros da Ópera de Roma, que foram às ruas lembrar aos deputados que não esquecessem de seus interêsses, congestionaram ontem, o tráfego de Roma, quando cantaram, em praça pública, árias da «Aida».

A manifestação, transformada em atrativo, foi aplaudida pelos parlamentares que, ao chegarem para debater com os músicos, ordenaram aos motoristas que não buzinassem para não atrapalhar o recital gratuito. (FP)

Companhia Brasileira de Armazenamento

CIBRAZEM

EDITAL-CONVITE

Tomada de Preços para as obras de recuperação, modernização e ampliação dos seguintes Entrepostos de Pesca:

Dragão do Mar — Fortaleza
Canto do Mangue — Natal
Pôrto do Capim — João Pessoa
Salvador — Salvador

A Companhia Brasileira de Armazenamento, CIBRAZEM, convida as firmas interessadas a se dirigirem à sede, localizada à Av. Gen. Justo, 365 — 6º andar — Assistência Administrativa, a fim de apresentarem suas credenciais, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da presente publicação

JOÃO LUIZ LOPES BENTES
Diretor de Operações da CIBRAZEM

OBTENHA O MÁXIMO DE RENTABILIDADE "por centímetro" EM SEUS ANÚNCIOS

O preço médio de cada centímetro de publicidade, no "DN", é de apenas NCR$ 0,06 nos dias úteis e de NCR$ 0,08 aos domingos:

1 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO DE TÊRÇA-FEIRA a DOMINGO;
2 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELO PÚBLICO FEMININO;
3 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELOS JOVENS DE 15 a 19 ANOS;
4 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELOS HOMENS e MULHERES ENTRE 20 a 29 ANOS;
5 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELO PÚBLICO FEMININO DAS CLASSES "A" e "B";
6 — A "REVISTA FEMININA do Diário de Notícias" é a MAIS LIDA PELO PÚBLICO FEMININO DE 15 a 29 ANOS, que é o grupo de idade comprador por excelência;
7 — O "Diário de Notícias" é o matutino MAIS LIDO PELAS CLASSES "A" e "B", com 74% dos seus leitores divididos entre as duas classes;
8 — O "Diário de Notícias" é o matutino de MAIOR NÚMERO DE LEITORES POR EXEMPLAR (3,3 leitores).

Diário de Notícias

PESQUISA REALIZADA POR MARPLAN - PESQUISAS E ESTUDOS DE MERCADO LTDA.

heron domingues

com as notícias

POLÍTICA DE ONDAS CURTAS

ANUNCIA-SE que o govêrno pretende dinamizar a Agência Nacional. Ao mesmo tempo, prosseguem os trabalhos para a instalação da faraônica e desnecessária Rádio do Congresso, em Brasília. No Rio, a Rádio do Ministério da Educação é uma emissora fantasma, e a Rádio Mauá, do Ministério do Trabalho, é um resquício dos tempos paternalistas de Vargas. A Rádio Rural é uma voz tímida e sem recursos.

Creio que é mais do que chegada a hora de, no Brasil, ter o rádio oficial uma política de broadcasting definida. E uma política única que sirva diretamente aos interêsses nacionais.

No setor de rádio, a Agência Nacional poderia vir a ser o órgão orientador e controlador da Rádio Nacional do Brasil, englobando tôdas as emissoras governamentais dentro de um critério único. E então o Brasil poderia adotar uma política de ondas curtas que, no caso específico do nosso país, deveria ter como objetivo cobrir os países da América Latina e as coletividades de língua portuguêsa da África. É preciso dar à Voz do Brasil uma nova dimensão internacional, pois as populações brasileiras da fronteira — do Chuí a Roraima — se encontram indefesas diante da avalanche das rádios do estrangeiro — enquanto nada fazemos para devolver os nossos próprios pontos de vista. Dentro da luta ideológica mundial, estamos expostos também, pois todo o nosso território é bombardeado, à noite, pelas emissoras de Pequim, Moscou, Havana e Washington. Por que não usarmos as mesmas armas?

ENTRE os secretários de Estado da Guanabara, grande expectativa ante as últimas articulações do governador, que, no que parece, estão levando para uma reforma.

●

ONTEM, o governador Negrão de Lima encontrou-se demoradamente com o deputado Reinaldo Santana. Os rumôres cresceram de que o deputado irá para a Secretaria da Justiça, substituindo o sr. Cotrim Neto, que iria para a Consultoria Jurídica do Estado, cargo a ser criado brevemente.

●

A SE confirmarem essas notícias, o general Amauri Kruel terá assegurado o caminho para a sua cadeira na Câmara dos Deputados.

●

O BEST SELLAR do ano, ao que tudo indica, será «Cinco Dias de Junho», escrito pelos jornalistas Murilo Melo Filho, Arnaldo Niskier, Raimundo Magalhães Júnior e Joel Silveira. Em apenas quatro dias foram vendidos 5 mil exemplares.

●

INFORME ESPECIAL: o Exército argentino desmentiu movimentos de tropas de infantaria rumo à fronteira da Bolívia. Contudo, há indícios de que a aviação argentina está atenta naquela região, em que há surtos de guerrilheiros.

●

A BUENOS AIRES chegará como hóspede oficial do presidente Ongania, na próxima têrça-feira, o general Alfredo Stroessner, do Paraguai.

●

QUEM está de boa saúde é de Gaulle. Depois de agüentar firme as comemorações da data nacional da França, ontem, embarca hoje rumo ao Canadá, onde visitará a Exposição de Montreal. Tomem nota: ainda êste ano, de Gaulle visitará a Polônia, Romênia, Tcheco-Eslováquia e Hungria.

FLAGRANTE DA REUNIÃO DE BRASÍLIA — Nº 1

A reunião do Ministério durou, precisamente, duas horas — das 9 às 11. Um ministro definiu-me, pelo telefone interestadual, o ambiente da seguinte maneira: no princípio, a atmosfera era de cordialidade, e, no final, de euforia, da qual participavam o presidente e os ministros.

O presidente Costa e Silva, ao declarar aprovado o plano de govêrno, fêz um apêlo a tôdas as lideranças políticas para que se integrem no esfôrço governamental pela retomada do desenvolvimento. «É preciso — disse o presidente — criar no país uma consciência desenvolvimentista para vencermos as barreiras do atraso e da miséria».

Costa e Silva convocou a Oposição à contribuição no esfôrço pelo desenvolvimento. «O govêrno não quer elogios — acrescentou —, e espera da Oposição uma atitude vigilante, mas construtiva. Das críticas, queremos tirar lições e receber estímulos».

Uma advertência do presidente: Qualquer setor da nação que se omitir nesta hora será fatalmente marginalizado, não que o govêrno promova essa marginalização, mas porque o próprio desenvolvimento nacional irá deixando à margem aquêles que não se integrarem com o propósito de ajudá-lo».

UMA SELETA companhia reuniu-se em tôrno do casal Albert Sabin para jantar, na residência do sr. e sra. Rui Archer. Entre outros, o secretário da Saúde e sra. Hildebrando Marinho, o reitor da Universidade do Brasil e sra. Clementino Fraga Filho, o diretor do Hospital Jesus e sra. Osvaldo Pinheiro Campos, o professor e sra. José Martinho da Rocha, o diretor do Dep. Nacional da Criança e sra. Rinaldo Delamare, o deputado e sra. Renato Archer, o dr. e sra. Ivo Pitangui e o ministro conselheiro e sra. Philip Raine.

●

TOMEM NOTA: o presidente Costa e Silva fêz uma única restrição na reunião de ontem em Brasília ao plano apresentado pelo ministro Hélio Beltrão. A restrição presidencial referiu-se ao item da habitação.

●

O PLANO prevê a construção de 800 mil residências até 1970, número que o presidente achou modesto, considerando que o incremento populacional é da ordem de 3% ao ano. O ministro Beltrão concordou com a objeção, mas lembrou que, mesmo assim, o número é muito superior a tôdas as estimativas para o setor feitas por governos anteriores.

●

JÁ CONFIRMARAM a apresentação de modelos exclusivos no Festival da Alta Costura Brasileira, na X Fenit, os seguintes costureiros: Dener, Guilherme Guimarães, José Nunes, Júlio Camarero, Ronaldo Hesper e Clodovil.

●

PARA ACABAR com as controvérsias, posso revelar que o marechal Castelo Branco deseja disputar a senatoria pelo Ceará, em 1970, na vaga do sr. Meneses Pimentel. Foi o próprio marechal quem manifestou êsse seu desejo, num almôço na Livraria José Olímpio.

FLAGRANTE DA REUNIÃO DE BRASÍLIA — Nº 2

Todo o tempo da reunião do Ministério foi dedicado ao exame do plano do govêrno, mas houve duas interrupções de 10 minutos, quando o ministro Costa Cavalcânti pediu para falar sôbre a situação das importações de petróleo.

O ministro das Minas e Energia advertiu o presidente para a possibilidade de se ver o govêrno na necessidade de aumentar o preço dos derivados de petróleo, e acrescentou que isso talvez deverá ser feito com alguma urgência, para evitar maior ônus financeiro à Petrobrás.

A explicação da grave conjuntura, pelo ministro Costa Cavalcânti, foi a seguinte: em face da situação do Oriente Médio, as emprêsas transportadoras aumentaram os seus fretes, onerando com isso o produto. Tal situação onera a Petrobrás, com riscos para a sua programação de investimentos em todos os demais setores.

Os fornecedores não aumentaram o preço FOB. O que sofreu o aumento, decorrente da elevação dos fretes, foi o preço CIF (colocado no Brasil). O presidente determinou a Costa Cavalcânti, Delfim Neto, Hélio Beltrão e Macedo Soares que estudem o assunto e lhe indiquem uma solução, em curto prazo.

A REFORMA administrativa ainda vai ver muita água rolar por sob a ponte, antes de ser efetivada. Há excrescências por todos os órgãos públicos, como no caso do rádio oficial, que citei no comentário que encima esta coluna.

●

QUEM SABE o que é a CEPLAC? É a sigla de um nome comprido: Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômica Rural da Lavoura Cacaueira. Quem vê, pensa que está subordinada ao Ministério da Agricultura. Não. Está sob as ordens do ministro da Fazenda.

●

O PRESIDENTE Costa e Silva, contudo, decidiu a transferência da CEPLAC para o Ministério da Agricultura. Mas dentro da própria CEPLAC já surgiu uma onda de resistência contra a mudança. O que pode dar luz à compreensão do caso é o fato de que 30 bilhões de cruzeiros antigos são manipulados pela CEPLAC, que é quanto o cacau vem pagando anualmente àquele órgão.

●

UMA RELAÇÃO fechadíssima de pessoas escolhidas assistirá, segunda-feira próxima, no Teatro Opinião à peça proibida «A Navalha da Carne», do autor do momento, Plínio Marcos.

GENTE QUE É GENTE

A sra. Alzira Vargas diz de seu espôso Ernâni do Amaral Peixoto, que comemorou mais um aniversário ontem, que êle chegou aos 67 com as coronárias em bom estado. ● O general Rubens Rosado, do DCT, viajará amanhã para o Nordeste, a partir da Bahia. ● No Rio, em férias, o sr. e sra. Bento Azevedo de Oliveira, da sociedade de Pôrto Alegre, acompanhados de sua neta Liana de Oliveira Bach. ● A sra. Beatriz Lucas de Lima destacando-se nos trabalhos em prol do Lar de Santa Bárbara-José. Aliás, na mesma obra beneficente, um verdadeiro braço é a bela sra. Maria Lúcia Braga. ● O produtor Victor Bérbara embarcando para Buenos Aires, para providenciar o lançamento de «Hello Dolly», na Argentina.

SABIN PESQUISOU A POLIOMIELITE PORQUE AS CRIANÇAS ERAM SUAS GRANDES VÍTIMAS

O professor Albert Sabin revelou, ontem, que o grande número de pessoas atingidas pela poliomielite e o fato de serem as crianças as suas principais vítimas foram os motivos que o levaram a dedicar-se às pesquisas sôbre a doença e a perseverar até encontrar a vacina.

O depoimento do cientista para a posteridade foi gravado pelo Museu da Imagem e do Som no Copacabana Palace, onde está hospedado, quando, durante 15 minutos, foi entrevistado pelos drs. Osvaldo Pinto de Campos e José Martinho da Rocha.

CÂNCER NA MIRA

Em seu rápido depoimento, iniciado às 12h20m, o dr. Albert Sabin falou sôbre suas pesquisas da poliomielite e as causas e os motivos que o levaram à conclusão definitiva.

Abordou, ainda, o problema do câncer, esclarecendo que suas pesquisas neste campo estão apenas no início. Para o dr. Sabin, deve haver prevenção contra a moléstia e não apenas tratamento após consumado o fato.

EMBARQUE

Lamentou que sua visita ao Rio de Janeiro fôsse tão rápida, devido aos seus inúmeros compromissos, entretanto ressaltando que ficara muito impressionado com a recepção e tudo que pôde ver durante sua estada.

O dr. Sabin partiu às 14h30m do Aeroporto Santos Dumont para Brasília, onde, à noite, encerrou o Congresso de Pediatria. Hoje, o cientista seguirá para a Argentina.

MENOR FALSIFICA AVA GARDNER E VAI PRÊSO

CULVER CITY, 14 — Um menino de 12 anos, imitando, perfeitamente, a voz de Ava Gardner, pedia, pelo telefone, que da Columbia e da Metro lhe enviassem aparelhos e até flôres, no valor de centenas de dólares.

Disse também a um guarda da Columbia, em nome da atriz, que recebesse «um menino» nos estúdios, mostrasse tudo a êle e gastasse quanto fôsse se preciso para diverti-lo, mas foi prêso e acusado de roubo.

NOME IGNORADO

Segundo as autoridades da Côrte Juvenil, o menino, cujo nome não foi revelado, telefonava para os Estúdios da Columbia e da Metro Goldwyn Mayer, dizia ser Ava Gardner e encomendava aparelhos de televisão, peças de manicure, buquês de flôres de 50 dólares e muitas outras coisas.

SUSPEITAS

Os telefonemas duraram três meses. Quando seus pais começaram a suspeitar da chegada diária de pacotes dos Estúdios, disse-lhes que era protegido pela amizade da atriz. O subterfúgio foi descoberto depois que Ava recusou-se a pagar as contas pelos bens. O menino foi enviado de volta ao lar, sob a custódia dos pais, após ser acusado de roubo. (R)

CIGARRO VAI TER 70 % A MENOS DE NICOTINA

NOVA YORK, 14 — As principais companhias fabricantes de cigarros e o govêrno americano realizarão maiores pesquisas antes de colocarem o sêlo de aprovação num nôvo filtro de cigarro que, segundo se alega, reduz a nicotina 70 por cento a mais do que os outros filtros.

Inventada por Robert Stickman, a novidade vem despertando interêsse de várias companhias, tendo o dr. William Stewart declarado que a redução da nicotina, muito maior do que nos outros cigarros, poderá beneficiar os que não são capazes de largar o fumo. (R.

«HOMEM DO ANO» NOS EE.UU SAMUEL C. JOHNSON

O 17.º troféu anual «Homem do Ano», da International Advertising Association, acaba de ser conferido ao Sr. Samuel C. Johnson, Presidente da Companhia Cêras Johnson, por sua dedicação ao progresso da propaganda no mundo inteiro. A entrega foi feita pelo Dr. Rudolf Farnek, Presidente da International Advertising Association, no início da Conferência Mundial de Propaganda, recentemente realizada em Londres, com a presença da Princesa Margareth e de mais de 2.400 representantes de vários países.

O Sr. Johnson foi citado por sua contribuição ao desenvolvimento da propaganda, graças à eficiência das campanhas realizadas por sua emprêsa em 27 países, inclusive o Brasil. Ao fazer a entrega do troféu disse o Dr. Farnek: «O Sr. Johnson é responsável por tôda a filosofia publicitária de sua Companhia. O êxito dessa filosofia está, não apenas na qualidade dos produtos, mas também na eficiência dos planos elaborados para cada país. O Sr. Johnson adotou e impôs o princípio elementar de que, na propaganda de Cêras Johnson, não pode haver detarpação da verdade».

O Sr. Samuel C. Johnson foi eleito Presidente da Cia. Cêras Johnson em setembro de 1966. Ele representa a quarta geração Johnson na presidência de uma emprêsa de propriedade da família há 81 anos. É membro da International Advertising Association e graduado pela Universidade de Cornell e pela Escola de Administração de Harward.

A Perfeição do Menino

Edgar Pereira Júnior, ... apenas um ano ... notícia. Ganhou, entre ... 12.600 crianças, o título ... "Bebê-Johnson mais perfeito de 1966", devendo ... te, hoje, como juiz e ... num desfile ... que será realizado ... Horizonte.

CONDENADO NA CADEIA SÓ NO FIM-DE-SEMANA

MONTE CARLO, 14 — Os condenados de Mônaco poderão cumprir suas penas nos fins de semana, se o Conselho Nacional do Principado adotar uma moção que deverá ser debatida êste mês.

Ela propõe que os sentenciados a penas de até 3 meses sejam presos apenas na noite de sábado à manhã de segunda-feira, até que tenham cumprido sua sentença. O projeto é salvar os condenados a penas leves de perderem seus empregos e benefícios sociais.

ESTOFOS CORTINAS A PRAZO
Reformas em geral, confecção de CAPAS e CORTINAS
Copacabana — Rua Francisco Sá, 25-sl. 212. — Tel.: 27-2049.
Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, chamar UBIRAJARA.

Beleza dá Trabalho Para Kitty

MIAMI BEACH, 14 — ... mo as candidatas ... «Miss Universo» ... mas de beleza, ... os resolve ... (Kitty) Marsh, ... de beleza para o ...

Os problemas de Kitty ... dos cílios ... brancelhas e ... pernas no desfile ... sendo que sua experiência ... problemas de beleza ... formou numa ... tica e diplomacia.

OS PROBLEMAS

— «No momento, ... blemas são «Miss Alemanha» e «Miss Uruguai» ... «Tenho que ... Alemanha». Ela terá ... recomposta, ... seu «make-up». E «Miss Uruguai» continua ... de olhos verde ... ca horrível na televisão.

«Miss Alemanha» é ... Zitzewitz, ... modêlo. «Miss Uruguai» ... Mayela Bertoa Martinez ... Colônia, que trabalha ... lações Públicas.

AS OUTRAS

A coordenadora ... prosseguiu: «Miss Índia» ... masi usou sombra ... «Miss Hong Kong» ... face levemente ... sobrancelhas de «Miss Cuba ... Livre» precisam de ...

«Miss Noruega» ... muito «make-up» e «Miss Bélgica» e «Miss Suécia» ... linha twiggy ... nos traços como ...

«Miss Índia» é ... za de Lucknow, ... fala Inglês e Hindu. «Miss Hong Kong» é Laura da Costa Roque, ... «make up» facial. «Miss Noruega» é Gro Goksør, ... lo, estudante. «Miss Bélgica» ... Mauricette Sironval, ... ron, estudante que ... nar-se modêlo, e «Miss Suécia» é Elsbeth ... que, que também ... dêlo. «Miss Cuba Livre» é ... na Solabarria, de Miami ... tudante. (R)

PRÊMIO DE HAMBURGO COM BRASIL

HAMBURGO, 14 — ... Pessoa ganhou hoje a ... de Hamburgo, a segunda ... va de classificação ... da Alemanha Ocidental ... *show* internacional ... ria nesta ... Cangaceiro, o brasileiro ... peão europeu ... limpa com 116.1 ... curso de 1.280 ... obstáculos. Em ... veio Hauke Schmidt, ... manha Ocidental, ... co, sem nenhuma ... segundos, e em ... brasileiro, Alegria ... Samurai, também ... e 129.0 segundos. (R)

Lainez vem Para os 70 da Academia

Convidado pela Academia Brasileira de Letras, ... segunda-feira, ... gentino Manuel Mujica Lainez, em representação da Academia Argentina de Letras, ... fim de participar ... jos do 70º aniversário ... demia Brasileira. ... Lainez é da novelística ... tina, com incursões ... e no jornalismo ... rador de «La Nación» ... Buenos Aires. Entre ... obras têm particular ... «Glosas Castellanas»; ... a Buenos Aires»; «Misteriosa Buenos Aires»; «Aquí vivieron»; «La casa»; «Los viajeros»; «Romances ...

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA
apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ITALO ROSSI
EM
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
com
MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO E FIGURINOS DE
NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE
MAURICE VANEAU
HOJE: ÀS 20 e 22h30m.
AMANHÃ: ÀS 18 e 21h15m.
Bilhetes à venda
Reservas: 42-4521
TEATRO GINÁSTICO

Apartamentos em Construção já Têm Nôvo Coeficiente de Reajustamento

O ministro Hélio Beltrão homologou, ontem, o coeficiente 1105 para o reajustamento do pagamento dos saldos devedores das prestações de venda ou construção de habitações, previstas nos contratos imobiliários entre particulares, excluindo-se, apenas, a parte de juros, que é isenta de correção.

Segundo a Resolução 35, elaborada pela Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia, o nôvo índice será aplicado sôbre o valor da prestação contratada, no caso do pagamento inicial, fazendo-se, daí por diante, as correções sucessivas.

COEFICIENTE

Eis o esquema do reajustamento, válido, a partir de maio, mas a cobrança só entra em vigor neste mês:

Mês do último reajustamento ou mês de início do contrato	Correção válida a partir do mês de	Coeficiente para a coreção
Novembro de 1966	Maio de 1967	1.105

TABELA

Por outro lado, também, foram homologados os índices de coreção monetária aplicáveis ao capital de giro das emprêsas, cujos balanços terminaram em maio, conforme prevê as leis 4.357/64 e 4.663/65. É a seguinte a tabela:

Mês do encerramento do exercício financeiro da emprêsa, anterior ao que se vai corrigir, ou mês do início das atividades	Coeficientes
1965	
Julho	1,64
Agôsto	1,62
Setembro	1,59
Outubro	1,57
Novembro	1,54
Dezembro	1,51
1966	
Janeiro	1,39
Fevereiro	1,36
Março	1,35
Abril	1,30
Maio	1,26
Junho	1,24
Julho	1,20
Agôsto	1,18
Setembro	1,15
Outubro	1,12
Novembro	1,11
Dezembro	1,10
1967	
Janeiro	1,07
Fevereiro	1,05
Março	1,01
Abril	0,99
Maio	1,00

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

UM INQUÉRITO IMPRESSIONANTE

Paulo ZINGG

O GOVERNADOR Abreu Sodré determinou que fôsse efetuado um inquérito sôbre a comercialização do livro escolar em S. Paulo, alarmado com as informações que recebia sôbre abusos cometidos nesse setor. O inquérito conduzido com objetividade não podia se restringir ùnicamente ao detalhe da compra, distribuição ou venda do livro didático, mas teve que abranger aspectos gerais do problema, tais como a existência e funcionamento de bibliotecas públicas ou semi-públicas, o funcionamento da rêde comercial de distribuição, ação das prefeituras e do govêrno federal em face do problema e assim por diante. Prefeituras, câmaras municipais, bibliotecas, entidades culturais, grêmios estudantis, clubes como Lions e Rotary, rádios do interior, jornais, associações de pais e mestres e outras organizações interessadas foram consultadas e os questionários estão na Fundação para o Livro Escolar sendo analisados para a fixação de uma política do govêrno nesse setor. E como são impressionantes.

O abandono do interior em matéria de educação e de cultura é de impressionar. O funesto Getúlio Vargas, tendo reduzido os municípios brasileiros à indigência, impediu-os de trabalhar nesse campo, e depois a recuperação tornou-se mais difícil. Não há bibliotecas públicas em mais de 150 municípios paulistas, muitas das que existem não passam de depósitos de livros sem consulta e outras funcionam precàriamente. E não há rêde de distribuição comercial em mais de um têrço das cidades paulistas. Para comprar um livro, o estudante deve viajar vinte ou trinta quilômetros, para chegar a cidade Média onde existe uma papelaria, ou viajar mais ainda para a cidade maior onde encontrará uma livraria.

Revela o inquérito realizado pelo governador Abreu Sodré que o livro escolar é meio inacessível ao estudante do interior e que a possibilidade de ler, além dos livros utilizados na escola, é quase impossível para os habitantes de um têrço das cidades paulistas. E que, apesar do progresso industrial e do desenvolvimento econômico, ainda estamos longe de apresentar um desenvolvimento cultural paralelo e indispensável para o futuro. O inquérito feito pela Fundação para o Livro Escolar reuniu material sem precedentes para o estudo dos problemas do livro e da cultura, material que vai permitir fixar uma política de realizações e de inovações nesse terreno.

Interinos Devem ir a Niterói

O sr. Carlos Garcia disse, ontem, ao «DN», que o pessoal desligado, hoje, como servidor do INPS, deverá se apresentar na próxima segunda-feira, em Niterói, às 12 horas, com exceção de fiscais e outras categorias que se apresentarão no Rio, na rua Marechal Câmara, 370, para redistribuição.

O presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos acrescentou: aquêles que o presidente Tôrres de Oliveira prometeu não exonerar sumàriamente — em número de 240 —, serão contratados para o trabalho eventual em outros Estados, mas com salários que muitas vêzes correspondem a valôres inferiores à metade do vencimento.

DESESPÊRO

O sr. Carlos Garcia declarou ainda: estamos informados de que apesar do presidente do INPS ter afirmado que ninguém seria dispensado do emprêgo contratual durante um ano no mínimo, muitos têm recebido, para assinar, fórmulas de contrato em que a administração se reserva o direito de cancelá-lo a qualquer tempo. Em resumo: «é o desemprêgo imediato para muitos que não podem mudar de residência, inclusive, os que se apresentarão em Niterói. Para outros é o desemprêgo, dentro de alguns meses, se assim entender a administração.

Concluindo acentuou o presidente da CNDI: «O estado de espírito da classe é de quase desespêro. Apelamos para o presidente Tôrres de Oliveira, mais uma vez, no sentido de sustar as exonerações até o concurso. Pedimos apenas a compreensão final do presidente do INPS».

PERISCÓPIO

ESTÁ realizando-se em Manaus, desde anteontem, o VI Congresso Brasileiro de Municípios. A delegação mineira ao conclave fará uma denúncia, uma revelação que espanta a todos: Belo Horizonte é, hoje, a cidade brasileira que apresenta índices mais altos de poluição de água.

A delegação mineira chamará a atenção, mesmo porque apresentará, formalmente, a proposta de regulamentação do jôgo em todo o país: pede, pelo menos, a liberação dos cassinos nas estâncias hidrominerais, com base nas conclusões a que chegaram os donos de hotéis do Estado, que se reuniram, recentemente, em São Lourenço.

☆ ☆ ☆

A PROPOSTA mineira de regulamentação do jôgo, a ser apresentada no plenário do VI Congresso de Municípios, foi formulada pelo deputado João Navarro, que é também proprietário de hotéis em várias estâncias do sul de Minas.

Navarro já apresentou sua tese na Assembléia Legislativa do Estado e leva-a, agora, ao Congresso de Municípios, através do vereador Geraldo Renault.

☆ ☆ ☆

DOM NEWTON, o arcebispo de Brasília, garante: «Sua Santidade o Papa Paulo VI prometeu vir celebrar, em 1968, a primeira missa da Catedral do Distrito Federal». Ainda não está fixado se o Papa vem ao Brasil antes ou depois da realização do Congresso Eucarístico, em Bogotá, na Colômbia, no ano próximo. O prelado comunicou, formalmente, a vinda do Papa Paulo VI, na inauguração de uma exposição de fotografias da Catedral, para a qual não dispõe a Cúria local de recursos financeiros que assegurem a conclusão das obras em andamento. Na mesma ocasião, o arquiteto Ítalo Campofiorito, em nome de Oscar Niemeyer, expôs os pormenores e características da Catedral.

PAULO VI Em 68 vai celebrar em Brasília

☆ ☆ ☆

NESTOR JOST, presidente do Banco do Brasil, afirmou ao presidente Costa e Silva, com dados sôbre a situação dos negócios em São Paulo: «Até a indústria têxtil está em franca recuperação com a retomada das vendas, em junho, já estando com sua situação quase normalizada».

Êsses dados otimistas falam expressivamente de uma reanimação no setor industrial principal.

☆ ☆ ☆

AGORA Nestor Jost lança-se mais a fundo para efetivar a cooperação do Banco do Brasil no desenvolvimento do setor agrícola. O BB, com suas 700 agências, está em condições de fornecer ao campo financiamentos à produção, comercialização e, ainda, ao beneficiamento ou transformação industrial dos gêneros produzidos, dando, assim, apoio integral a todo o processo de produção e escoamento de gêneros agrícolas. Por isso mesmo, Jost pediu mais recursos para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, dizendo: «Tenho sólida convicção de que o desenvolvimento do país está dependendo, hoje, como nunca, do fortalecimento e modernização do setor agrícola».

JOST Agora vai financiar a produção

SOB a justificativa de que o reaparelhamento da frota mercante brasileira exige tonelagem nova imediata, para conquistarmos fretes que pagamos a bandeiras estrangeiras, Costa e Silva comunicou que vamos importar navios.

O Brasil já fabricou um dique flutuante de alta tecnologia para a Inglaterra, exporta para o México e tem na ALALC um mercado do mesmo vulto que é o interno, mas vai importar navios «porque precisamos comprar a quem vendermos».

A propósito: o presidente da Ishikawajima japonêsa observou que a indústria de construção naval, aqui, sofre um obstáculo de expansão. Vive na ameaça permanente de importação de similares.

☆ ☆ ☆

QUINZE industriais estiveram, longamente, na Federação das Indústrias de São Paulo, discutindo se um velocípede, uma bicicleta e um carrinho de pedal podem ser considerados brinquedos do mesmo tipo e as vantagens dos olhos desmontáveis de bonecas.

Êsses empresários, representantes das maiores fábricas de brinquedos do país, se estão preparando para a reunião setorial da ALALC, a ter lugar, no Uruguai, em agôsto.

Nesse encontro com outros industriais do ramo da América Latina será discutida a redução de taxas alfandegárias para que os brinquedos brasileiros possam ser vendidos no exterior, a preços competitivos.

Sòmente a «Brinquedos Estrêla», que tem 1.100 artigos em sua linha de produção, exporta todos os seus produtos.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Instituto do Açúcar e do Álcool, Evaldo Inojosa, cita os três fatôres, a seu ver mais relevantes, que emperram o desenvolvimento da economia açucareira:

1) O fraco desenvolvimento empresarial, no setor, se comparado com o desenvolvimento global dos setores privados da economia brasileira, nos últimos anos, em razão «da inexistência de ordem na economia do país, por inconsistências visualizadas no conjunto de diretrizes governamentais adotadas para reger o setor e por timidez exagerada dos empresários».

2) A completa ausência de preocupação com os custos de produção, quer de parte do govêrno quer das emprêsas.

3) O esquecimento do fato de que a economia açucareira nacional constitui fonte de emprêgo direto de mais de meio milhão de pessoas, que vivem, em sua maioria, entre meio rural de transição, entre atividade primária e industrial.

☆ ☆ ☆

POR falar em açúcar: as donas-de-casa, até o fim dêste mês, encontrarão no mercado um nôvo tipo, semelhante ao refinado e por preço bem inferior.

É o açúcar cristal peneirado.

O IAA começou a campanha de estímulo ao consumo de açúcar.

☆ ☆ ☆

À ATENÇÃO do ministro Mário Andreazza: nosso leitor Amadeu Castro Barbosa, procurador do Sindicato dos Rodoviários de Niterói, conta o que aconteceu numa viagem que vem de fazer, de ônibus, entre Campina Grande e o Rio, e que se repete, diàriamente, para aumento do risco dos passageiros interestaduais dêsse tipo de transporte.

A viagem durou oitenta e uma horas, tendo permanecido em todo o percurso o mesmo motorista, que nesse período não dormiu mais que sete horas.

Nome da emprêsa: Viação Planalto.

DOENÇAS MENTAIS VÃO TER PLANO NACIONAL

Foi criada, no Ministério da Saúde, a Campanha Nacional de Saúde Mental, subordinada ao Serviço Nacional de Doenças Mentais.

O nôvo órgão executará um programa de desenvolvimento e melhoria progressiva das condições da psiquiatria assistencial e preventiva.

O PLANO

A Campanha Nacional de Saúde Mental obedecerá a um plano prévio, estudado pelos técnicos do Serviço Nacional de Doenças Mentais e do Departamento Nacional de Saúde, que acaba de ser aprovado pelo ministro Leonel Miranda.

O APRIMORAMENTO

A Campanha inicia efetivamente as suas atividades ainda êste mês e, por ato do professor Jurandir Manfredini, já foram criados os seus primeiros setores burocráticos, preparando-se desta forma para começar a constituição do seu Fundo Financeiro, que lhe permitirá executar dentro de um futuro próximo, o vasto programa de aprimoramento da psiquiatria nacional.

AS POSSIBILIDADES

Com a entrada em atividade da Campanha Nacional de Saúde Mental, o Ministério da Saúde amplia as suas possibilidades e recursos de melhor atendimento dos problemas da medicina pública no País. O nôvo órgão visa fazer frente ao crescente aumento do problema das doenças mentais no Brasil, que atingem, a cada ano que passa, número maior de pessoas.

no

basta você ser sócio do

para anunciar

É simples. Você manda publicar seu anúncio. Pode ser um classificado, ata, edital, balanço, etc. Você sabe o preço na hora. E paga com a carteirinha do Diners. Você pode também fazer sua assinatura do "DN" (ou dar um presente a seus amigos). E paga com a carteirinha do Diners.

mais um serviço do

a seus associados

Procure os seguintes locais, para fazer sua assinatura ou colocar seu anúncio, mediante a apresentação da carteirinha do Diners

AGÊNCIA "DN" CARIOCA: Rua Almte. Barroso 4-A loja
AGÊNCIA "DN" COPACABANA: Rua Rodolfo Dantas, 84 - loja C
AGÊNCIA "DN" TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 214-loja 6
AGÊNCIA "DINERS" COPACABANA: Av. Copacabana, 117
AGÊNCIA "DN" GOVERNADOR: Rua Capitão Barbosa, 678 s/203 (Cocotá)

SUNAB Compra Bois Mas Proíbe Exportar Carne

O superintendente interino da SUNAB disse, ontem, que já foram comprados 2.600 bois, em Araçatuba, para acabar com a especulação no mercado e informou que enviou um ofício à CACEX, suspendendo a exportação de todos os tipos de carne, inclusive, os enlatados.

Acrescentou o coronel Bondim da Graça que o govêrno solucionará a sonegação dos trazeiros e dianteiros, nos centros consumidores, em curto prazo, levando-se em conta as medidas já postas em práticas para frustrar as manobras altistas provocadas pelos pecuaristas.

PREÇOS

Por outro lado, os açougueiros continuam cobrando até NCr$ 4,50 pelo quilo do filé mignon, o que corresponde a um aumento da ordem de NCr$ 0,70, em relação a tabela de preços oficial. O patinho, a alcatra e o chã de dentro vem sendo vendidos a NCr$ 2,30/2,60, enquanto os frangos abatidos, com mais NCr$ 0,30, chegaram a NCr$ 2,50.

IMPORTAÇÃO

Segundo o «DN» apurou, já está fora de cogitação do govêrno importar carne para eliminar as constantes majorações que se verificam no mercado, tendo em vista não só a política da livre iniciativa defendida pelas autoridades como também o excesso de gado para abate existentes nas regiões produtoras do país.

COMPRA

O sr. Enaldo Cravo Peixoto que chegou, ontem, de Montevidéu, onde participou da reunião da ALALC sôbre os problemas de abastecimento da América Latina, obteve a promessa de vários negociadores para vender carne ao nosso país, por preços abaixo das cotações do mercado interno. Neste sentido, a importação seria feita à base de US$ 450 a tonelada, pôsto CIF-frigorífico. Além disso, a SUNAB comprará mais 5 mil bois, na zona de Minas, onde o delegado da autarquia foi chefe da Polícia Militar, durante o início da fase revolucionária no país, o que obrigará os pecuaristas a entregar o boi por NCr$ 16,00 a arrôba.

AUMENTOS

O Departamento de Contrôle da Secretaria de Economia autuou, ontem, mais sete farmácias, por não cumprirem a determinação do govêrno de reduzirem seus preços aos níveis de outubro, de 66, acrescentando, apenas, 25%. Eis os estabelecimentos comerciais multados pelas autoridades:

Farmácia Jaci, rua do Catete 352; Farmácia Cruz Azul, rua do Catete 197; Farmácia Aparecida do Méier, Arquias Cordeiro 310; Farmácia Leme Já, Gustavo Sampaio 323; Farmácia Oceania, Gustavo Sampaio 831; Farmácia São João, 24 de Maio 1.331; Drogaria Rápida Ltda., 24 de Maio 1.373.

Representando o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, viajou, ontem, para Manaus, o Dr. Rubens Monteiro. O Dr. Rubens Monteiro participará do Congresso de Municípios e na ocasião fará importante pronunciamento a respeito da Carta de Brasília que será assinada dia 28 de julho pelo Presidente Marechal Artur da Costa e Silva.

URUGUAIO VIU NEGRÃO E GOSTOU DA POUSADA

O sr. Negrão de Lima recebeu, ontem, o professor da Universidade do Trabalho de Montevidéu, Rodolfo Martinez, com o qual palestrou sôbre os problemas de ensino e estudantis do Rio e do Uruguai. O catedrático, juntamente com oito alunos do Curso Normal de Ciências Técnicas daquela universidade, agradeceu ao governador a hospedagem que lhe está sendo proporcionada na Pousada Estudantil e elogiou a completa reforma porque passou o prédio, que conheceu há 3 anos, quando estêve no Rio, inclusive, as reformas que ali foram introduzidas. No final do encontro o sr. Negrão de Lima ofereceu aos visitantes uruguaios um passeio de lancha pela baía da Guanabara, que se realizará hoje.

BNDE VAI A EMPRÊSAS DO NORTE ATÉ O SUL

O sr. Jaime Magrassi de Sá anunciou, ontem, que quatro novos contratos de financiamento, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico foram concedidos em favor de emprêsas industriais, do setor siderúrgico, têxtil, de artefatos de couro e pesquisa técnico-científica.

O presidente do BNDE ressaltou a circunstância de ver concretizados, simultâneamente, quatro financiamentos, através de diferentes programas mantidos pelo Banco, beneficiando emprêsas sediadas nos extremos Norte e Sul do país.

SIDERURGIA

O maior dos financiamentos, no valor de NCr$ 1.275 mil, foi contratado com a Siderúrgica Rio-grandense S.A., de Sapucaia, e destina-se à expansão da Usina do Rio dos Sinos e ao aumento da produção de aço em lingotes de 145.000 para 180.000 t/ano.

JUTA

A Fábrica de Tecidos Matinha S.A., com sede em Manaus, foram concedidos recursos no valor de NCr$ 900 mil para reconstituir e modernizar fábrica de fiação e tecelagem de Juta.

TÉCNICA

No âmbito do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico foi assinado financiamento com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, no valor de NCr$ 36.296, destinado à elaboração de normas técnicas, métodos de ensaio, especificações e terminologias de produtos siderúrgicos.

ESTUDOS

Pelo Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — FUNDEPRO, foi contratado financiamento no valor de NCr$ 60.320 com a emprêsa Trevo-II S.A. — Artefatos de Couros e Plásticos, destinado ao custeio de estudo de consultoria com vistas à racionalização, barateamento de custos e ao aumento da produtividade.

EXTRA

◆ O presidente Costa e Silva preparou, êle próprio, o churrasco ontem oferecido aos ministros de Estado, no intervalor da reunião do ministério. ◆ Para contatos com as classes produtoras locais e pronunciar uma conferência na Associação Comercial de Minas Gerais estará, depois de amanhã, em Belo Horizonte, à noite, o ministro Delfim Neto. Regressa ao Rio na têrça. ◆ Na próxima quinta-feira a Academia Brasileira de Letras completa 70 anos de existência. Machado de Assis, depois de fundá-la, foi de bonde para casa. O acontecimento será comemorado com uma sessão especial, na qual falará Gilberto Amado e ocorrerá a entrega do prêmio «Machado de Assis» ao escritor Adelino Magalhães. O ministro Macedo Soares lá estará também para pronunciar breves palavras de agradecimento em nome da Fundação Alfredo Jurzykowski (fundador da Mercedes-Benz no Brasil). ◆ Magalhães Pinto confirma que será êle próprio o chefe da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, em setembro. Nessa ocasião o chanceler defenderá o cessar-fogo total entre os países árabes e Israel. Magalhães diz, ainda, que Sette Câmara não será afastado da chefia da Missão Permanente do Brasil junto à ONU. Vem passar suas férias no Brasil, mas tão logo as conclua retornará ao pôsto. ◆ O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, não foi a Manaus: fêz-se representar no VI Congresso Nacional de Municípios pelo seu assessor Rubens Monteiro. ◆ O presidente da ARENA gaúcha, deputado Solano Borges, replicou as declarações do marechal Cordeiro de Farias, ontem publicadas nesta coluna. Solano admitiu que o MDB e a ARENA, no Rio Grande do Sul, «são duas fôrças irreconciliáveis». ◆ No período entre 1º e 5 de setembro estará reunido em São Salvador o VIII Congresso Latino-Americano de Sociologia. ◆ A Comissão Diretora da I Semana da Iniciativa Privada convida para as palestras, com debates, que terão lugar no Centro de Convenções do Hotel Glória, às 17 horas, nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês, pronunciadas, respectivamente, pelos srs. João Paulo de Almeida Magalhães, Felipe San Tiago Dantas Quental e Marcílio Márcio Moreira, versando sôbre os temas: «Diagnóstico Econômico do Estado», «Financiamento da Indústria de Construção Civil» e «Complexo Industrial de Santa Cruz e Investimento». ◆ Heron Domingues adiou para o fim do mês sua partida para Pôrto Alegre, onde vai assistir ao lançamento da publicação de sua coluna no «Diário de Notícias» daquela capital. ◆ A Polícia precisa fiscalizar os boliches, que estão servindo para desviar as crianças das escolas, propiciando as condenáveis «gazetas». Ainda há dias, no «Pax», houve um escândalo, do qual a Polícia não quis tomar conhecimento, quando uma senhora aflita, recebendo aviso de que os filhos não tinham ido à escola, lá foi encontrá-los entretidos no jôgo.

COSTA E SILVA: UNIÃO É EM PRÓL DO DESENVOLVIMENTO

GOVÊRNO TRAÇA OS RUMOS: VAI SAIR...

(Conclusão da 3ª página)

go prazo já bastante difícil.

II — Pressão Excessiva exercida Pelo Setor Público sob várias formas.

O impacto global sôbre o sistema, decorrente do esfôrço realizado pelo govêrno anterior, no sentido de corrigir distorções na economia e preparar o setor público para grandes programas de investimentos, parece haver sido excessivo; se é verdade que declinou a participação da despesa orçamentária no produto. o reajustamento drástico das tarifas e dos preços de emprêsas públicas e a criação de novas contribuições (como o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço) transferiram, em prazo relativamente curto, do setor privado para o setor público, um volume de recursos que reduziu excessivamente a renda disponível dos consumidores e a liquidez das emprêsas.

Êsse quadro explica a característica recente do processo inflacionário brasileiro que, de uma fase de predominante expansão de demanda, com níveis elevados de utilização da capacidade produtiva, passou a uma fase de predominante expansão de custos com níveis acentuados de capacidade ociosa. Nessa última fase, a inflação prosseguiu, apesar da retração de demanda, devido à influência da elevação autônoma de certos custos, da elevação da taxa de juros do aumento do custo médio resultante de menores vendas e da ação das expectativas.

Criou-se, assim, certa inflexibilidade, para baixo, nas taxas de inflação a curto prazo. Conseqüentemente, as tentativas governamentais, no sentido de controlar ainda mais a demanda, resultaram em menores níveis de produção e de emprêgo, sem redução significativa da taxa de inflação».

A ORIENTAÇÃO ALTERADA

«A manutenção de uma política eficaz de combate à inflação imporá, assim, certas alterações de orientação. Em linhas gerais, será necessário restabelecer o equilíbrio do sistema, estimulando-se adequadamente o setor privado, sem prejuízo da manutenção do dinamismo do setor público, no tocante aos aspectos prioritários sob sua responsabilidade. Na etapa inicial, será necessário incentivar a demanda nos setores mais atingidos, melhorando-se simultâneamente a liquidez geral, a fim de que, tão logo se eleve a demanda, a escassez de capital de giro não venha constituir fator limitativo ao aumento do nível de atividade. Êsse processo está necessàriamente submetido a um limite superior, a fim de que não se manifeste um surto de inflação de demanda. O objetivo será alcançar níveis próximos à plena utilização da capacidade, mantendo-se a inflação sob contrôle. Ante a perspectiva do aumento considerável da renda do setor agrícola, decorrente do volume das safras do corrente ano, importante fator de expansão de procura global se deverá fazer sentir nos próximos meses, permitindo uma recuperação mais rápida da atividade. Estímulos e contrôles adequados serão fornecidos pela ação conjuntural das autoridades».

CRESCIMENTO EM ALTA

«Na segunda etapa, ao longo dos próximos anos, se, como se espera, os investimentos privados se intensificaram, mantendo-se os investimentos públicos em nível adequado, as taxas anuais de crescimento do produto poderão alcançar níveis iguais ou superiores a 6 por cento. A política acima preconizada exigirá uma estratégia adequada de desenvolvimento setorial, de modo a manter o dinamismo e o estímulo recíproco de determinados setores (infra-estrutura, agricultura, indústrias de bens de capital, bens de consumo duráveis, bens intermediários), enquanto se asseguram taxas praticáveis de crescimento dos setores menos dinâmicos. O objetivo de aceleração do desenvolvimento será combatibilizado com o alcance progressivo da estabilidade de preços mediante o contrôle dos deficits governamentais, sem aumento de carga tributária, o contrôle do efeito inflacionário do setor externo e a redução do impacto dos fatôres de custos e das expectativas. As linhas de ação a desenvolver e os instrumentos a utilizar, assim como as eventuais limitações ao desenvolvimento acelerado, serão examinadas a seguir.

ANUNCIE NO
Diário de Notícias
PELO TELEFONE
CENTRO 32-2676 32-6103 22-6630
ZONA SUL 37-9771 37-0800
ZONA NORTE 29-3861 30-8874
Ganhe tempo e dinheiro anunciando pelo telefone

VOCÊ DIRIGE MELHOR OUVINDO A RÁDIO ELDORADO
QUANDO LIGAR O SEU CARRO... LIGUE TAMBÉM PARA A RÁDIO ELDORADO
está às suas ordens, informando tudo sôbre o trânsito: quando você liga o seu rádio para a faixa dos 550 khz fica sempre em boa companhia
RÁDIO ELDORADO
Sinal verde para quem dirige!

O presidente Costa e Silva, durante a reunião ministerial realizada ontem, lançou verdadeiro apêlo de união nacional em pról do desenvolvimento, acentuando que convocava tôdas as lideranças políticas para essa luta. Afirmou que ela é de tôda a nação e não só do govêrno, frisando que quem não se incorporar a êsse esfôrço será marginalizado, não pelo govêrno mas pela opinião pública e que a própria oposição, na esfera de sua atuação, pode dar sua contribuição.

ETERNOS CULPADOS

A reunião, iniciada às 9 horas e encerrada às 12 horas, foi aberta pelo presidente Costa e Silva que, além de se referir aos seus objetivos, disse que queria reafirmar a nota do ministro do Planejamento, por sua determinação, a respeito da admissão de novos funcionários públicos. Disse o presidente que levantamento procedido pelo DASP revelou a existência de 200 mil funcionários além das reais necessidades, sendo que foram catalogados 40 mil ociosos em conseqüência da extinção de órgãos que foram transformados em sociedades de economia mista. Recomendou aos ministros que, quando surgir a necessidade de novos funcionários, deve ser lançada mão dos excedentes e ociosos, através de treinamento intensivo e pagamento de gratificações a título de estímulo.

PLANO E' DE TODOS

Voltou o presidente a falar das finalidades da reunião, frisando que o Plano de Diretrizes do Govêrno poderia ser debatido e anotado para alterações futuras, pois no momento o texto já contava com redação definitiva. Em seguida deu a palavra ao ministro Hélio Beltrão, que passou a ler, comentar e explicar a parte global do plano, afirmando ser êle resultado da contribuição importante de todos os ministros, e que tôdas as observações por êles formuladas foram levadas em conta, e era o plano, portanto, produto do concurso de todo o ministério e não sòmente do de Planejamento.

À medida que ia lendo o trabalho, o ministro Beltrão acentuava suas partes mais marcantes. Frisou que tinha êle como conteúdo de idéia considerar capital externo apenas como complemento ao esfôrço interno e não mais como base principal, e que o plano representava nota importante e marcante de propósito na segunda etapa da Revolução.

ESTATIZAÇÃO NECESSÁRIA

Retomou a palavra o presidente Costa e Silva para dizer que uma das preocupações do plano era fugir da estatização, mas que em alguns setores era ela necessária, citando como exemplo o caso do seguro de acidente do trabalho. Outro objetivo era devolver a confiança aos setores privados, para que possam produzir o que deve e pode, apenas apoiado e estimulado pelo Poder Público.

UNIÃO

Passou depois o presidente a convocar tôdas as lideranças políticas a participar da luta pelo desenvolvimento que, frisou, «é luta de tôda a nação e não só do govêrno». E lembrou que recentemente, quando falou a alunos da Escola Superior de Guerra, afirmou que o desenvolvimento é tarefa nacional, que exige o esfôrço de todos. Acentuou que até a oposição, na esfera própria de sua atuação, pode contribuir para êsse esfôrço e que o govêrno não espera elogios, mas nas próprias críticas honestas e construtivas receber estímulos.

MARGINALIZAÇÃO

Afirmou ainda o presidente Costa e Silva que quem não se integrar no esfôrço para o desenvolvimento do país estará optando pela marginalização, esclarecendo não ir o govêrno marginalizar ninguém, mas que a marginalização decorrerá do julgamento do próprio povo, possuído da idéia de que o país precisa deixar de ser pobre e buscar o progresso.

Foi a palavra devolvida ao ministro Beltrão que, referindo-se à parte econômico-financeira do plano, afirmou prever o crescimento da produção na ordem de 5 a 6%, e disse que êste ano, ante o esfôrço de reinvestimento, a taxa de desenvolvimento subiu para 15 a 16%, lembrando que em 65 foi de apenas 12% e, em 1966, foi registrado o índice mais baixo. Recordou que, no passado, chegou-se a atingir 20%, mas com a entrada do plano em prática seria o país levado à retomada do ritmo de desenvolvimento. Afirmou representar o plano esfôrço para elevar os níveis globais de investimento, de modo que a contribuição do setor público suba um pouco menos que o setor privado.

MILHÃO DE EMPREGOS

Ao falar sôbre a política de pessoal, chamou a atenção para a necessidade de bloquear despesas de custeio para não prejudicar o processo de desenvolvimento, o que, em contrapartida, o setor privado será reavivado, podendo absorver, gradativamente, o excesso de pessoal do setor público. Informou que algumas fórmulas estão sendo estudadas, mas nenhuma delas será aplicada antes que o setor financeiro seja inteiramente reanimado.

Nesta altura observou o presidente Costa e Silva que antes de se cuidar do problema do custeio havia necessidade de se criar um milhão de empregos por ano no país.

DEFICIT

Prosseguindo, o sr. Hélio Beltrão transmitiu aos ministros seu otimismo quanto ao deficit orçamentário, que será muito menor, até o fim do ano, do que se imaginava.

Volta o presidente a falar para dizer achar modesto o plano no que diz respeito ao Plano Nacional de Habitação, que prevê a construção de 800 mil residências até 1970, em relação aos índices de crescimento da população, mas o ministro do Planejamento argüiu que, apesar de modesta, a cifra era a maior já programada por todos os governos, podendo ainda ser aumentada.

Foram, então, encerrados os trabalhos, sendo o plano aprovado unânimemente, em sua íntegra, tendo os ministros, após rápida solenidade de lançamento dos selos comemorativos dos Clubes 4-S, participado de um churrasco na granja do Riacho Fundo.

GEINEE EM SETEMBRO NÃO VAI DAR ISENÇÃO

O DEPARTAMENTO Nacional de Obras Contra as Sêcas contratou os serviços da «Sondotécnica» para elaboração de planos de estudos das bacias hidrográficas dos rios Paraíba e Coreaú, respectivamente na Paraíba e no Ceará.

O objetivo visado é definir, a curto prazo, as potencialidades em água e solos agricultáveis dessas duas bacias, de molde a fornecer uma orientação técnica segura para o ulterior desenvolvimento dessas áreas.

NA PARAIBA

Na bacia do Paraíba — que abrange João Pessoa e Campina Grande — será examinado qual o melhor aproveitamento possível do açude Epitácio Pessoa, concluído em 1961, bem como a possibilidade de se construir outro açude no boqueirão de Acauã, visando a irrigar os solos do baixo vale, onde se localizam as melhores lavouras canavieiras da Paraíba.

NO CEARA

Na bacia do Coreaú, em cuja foz se situa o pôrto de Camocim, um dos pontos a definir é a conveniência ou não da construção do açude Paula Pessoa, visando à regularização das descargas e à irrigação do baixo vale. Os estudos, a serem feitos pela «Sondotécnica», exigirão a mobilização de uma equipe composta de agrônomos, geólogos, hidrólogos, economistas e engenheiros hidráulicos, bem como a realização de importantes trabalhos de fotointerpretação, cartografia e laboratório de solos, devendo ficar prontos num prazo de dez meses.

A INICIATIVA

Esta iniciativa do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, dirigido pelo engenheiro Ari do Pinho, mostra que, no empirismo no encarar o problema da maximalização das bacias hidrológicas, sucedeu-se um espírito moderno, desejoso de aplicar, no nosso País, as técnicas mais recentes para o estudo de bacias hidrográficas.

DNOCS NO ESTUDO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

O Grupo Executivo das Indústrias Elétricas e Eletrônica (GEINEE), da Comissão de Deselvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, decidiu que a partir do dia 30 de setembro próximo não serão mais aceitos pedidos de isenção cambial para projetos que incluam equipamentos com processo de importação já iniciado.

O secretário-executivo Geraldo Nunes da Silva Maia, em norma de serviço, decidiu também recomendar que os interessados em estímulos fiscais e cambiais para programa de expansão ou implantação de indústrias elétricas ou eletrônicas façam consulta prévia sôbre a possibilidade de aprovação de seus projetos.

CHILE DÁ AMPARO ÀS PEQUENAS INDÚSTRIAS

O govêrno do Chile tomou medidas de proteção aos pequenos empresários, facilitando-lhes os meios da aquisição do capital necessário às suas indústrias na melhoria de produção e capacidade de mão-de-obra.

A Embaixada daquele país no Rio anunciou que o Banco Central determinou a todos os estabelecimentos bancários a concessão de crédito para fomento da pequena indústria e artesanato.

OS CRÉDITOS

Pelas determinações do Banco governamental, os créditos poderão ser destinados às emprêsas industriais pertencentes a uma pessoa, a sociedades, cooperativas e comunidades. Os estabelecimentos bancários destinarão, no mínimo 1% de suas disponibilidades mensais ordinárias, o que atingirá, até o dia 31 de dezembro, cêrca de 25 milhões de escudos.

De acôrdo com o Serviço de Cooperação Técnica, atualmente operam no Chile mil pequenas indústrias e cinquenta mil estabelecimentos artesanais. Êstes dois tipos de atividades ocupam cêrca de 250 mil pessoas, incluindo trabalhadores e técnicos especializados.

Plano de Emergência é Com Secretaria Geral

Por sugestão do Conselho Federal de Cultura o ministro da Educação assinou ontem, portaria determinando que ficasse a cargo da Secretária geral do MEC, a surpervisão do Plano de Emergência em favor das Instituições de Cultura.

Nêsse Plano serão beneficiados o Instituto Nacional do Livro, Museu Nacional de Belas Artes, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Museu Histórico Nacional, Serviço Nacional de Teatro, Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Instituto Nacional de Cinema e Biblioteca Nacional.

ELETRODOMÉSTICOS BATEM RECORDE ATÉ FIM DO MÊS

O comércio de eletrodomésticos da Guanabara vai aplicar êste mês, em promoções e publicidade, mais de NCr$ 500 mil (meio bilhão de cruzeiros antigos), segundo informou, ontem, o presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), sr. Cláudio Ramos, que acrescentou ser êsse fato «o melhor atestado da recuperação crescente dos negócios, no varejo carioca do ramo».

Disse o presidente da ACADE que os consumidores estão voltando às lojas e que os gastos promocionais e publicitários do grande varejo de eletrodomésticos, êste mês, serão os maiores até agora registrados em 1967, na Guanabara. Adiantou que as firmas do setor vêm recebendo pleno apoio das emprêsas financeiras, cuja taxa mensal de juros já chega a atingir 2,7%, para os eletrodomésticos.

PREÇOS

Afirmou o sr. Cláudio Ramos que o surto de recuperação do comércio e da indústria de eletrodomésticos, agora experimentado, não é fenômeno passageiro, «mas corresponde aos objetivos governamentais de retomada do desenvolvimento, criando um clima geral de confiança, inclusive junto aos consumidores».

Sôbre as despesas publicitárias e promocionais dêste mês na Guanabara, declarou o presidente da ACADE que estas não influirão nos preços e, «muito ao contrário, aumentarão o ritmo dos negócios, diminuindo os custos operacionais das emprêsas varejistas».

Concluindo, disse o sr. Cláudio Ramos que o comércio e a indústria de eletrodomésticos tiveram aumentos médios de preços, considerando a soma dos anos de 1965 e 66, da ordem de apenas 30%, nas suas diversas linhas de produtos, «enquanto a inflação, nesse mesmo período, foi a mais de 90%».

O MUNDO GRÁFICA E EDITÔRA S. A.
REVISTAS, CARTAZES EM ROTOGRAVURA, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA RIACHUELO, 116 - 6º ANDAR
TEL.: 52-8100 — SR. BRAGA
DAS 9 ÀS 18 HORAS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr 7,57729 e a NCr$ 7,52868. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57729	7,52868
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62892	0,62410
Franco francês	0,5502	0,55061
Franco belga	0,054826	0,054388
Coroa sueca	0,52866	0,52439
Marco	0,67888	0,67378
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39258	0,38907
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Dólar canadense	2,51952	2,50290
Florim	0,75477	0,74925
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57729	7,52868
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres apresentou-se, ontem, em condições ativas e com a maioria dos papéis em alta, com o índice BV se fixando em 104,9 pontos, registrando-se uma alta de 0,9 em relação ao anterior. O volume de negócios e mações diversas atingiu a 516.971 títulos, rendendo NCr$ 457.643,66. O total de títulos negociados somou 524.944, na importância de NCr$ 463.471,60. Estiveram em alta as ações de CBUM, mais 8,3; Petrobrás, mais 5,7; Brasileira de Roupas, mais 4,8; Ferro Brasileiro, mais 3,5; Nova América, mais 3,0, e Deodoro Industrial, mais 3,0 pontos. Acusaram baixa as ações de Carioca Industrial, menos 3,6; Siderúrgica Nacional, menos 2,2; Willys, menos 1,4; Paulista de Fôrça e Luz, menos 1,3; Brahma ord., menos 0,7; Vale do Rio Doce port., menos 0,9; Vale do Rio Doce, nom., menos 0,... Os demais papéis ficaram sem alteração digna de registro.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-7-67 — 3.863; 13-7-67 — 3.837; 7-7-67 — 3.930; 30-6-67 — 3.941; julho de 66 — 3.354. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis Portador		
5 anos, 6%, ven. 5-70	16	23,50
Reap. Econômico, 1952	52	0,43
Idem, 1953	1.125	0,48
Idem, 1954	2.000	0,53
Idem, 1955	1.251	0,58
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 820, Plano «A»	3.500	0,83
Títulos Progressivos	1	322,00
	3	327,00
	1	332,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. ex/dir.	2.300	1,00
	1.300	1,08
Idem, pref. ex/dir. frac.	191	1,00
Alpargatas, ex/dir.	2.700	0,91
Idem, frac.	80	0,91
América Fabril, port.	36.500	0,35
Antártica, ex/bon. c.6	5.200	0,87
	300	0,88
Arno	8.000	0,62
	11.700	0,63
Idem, frac.	113	0,63
Banco do Brasil	4.453	6,30
	100	6,32
	100	6,33
Bco. C. Real MG. ex/div.	2.885	0,90
Belgo Mineira	27.700	0,70
	12.800	0,71
Idem, frac.	706	0,70
Brahma, pref. e/dir.	3.834	1,50
	9.000	1,51
	5.800	1,52
Idem, frac.	434	1,50
Brahma, pref. ex/dir.	6.200	1,30
	1.200	1,31
Idem, frac.	52	1,31
Brahma, pref. direitos	19.920	0,28
Id. pref. dir. subintegr.	1.696	0,25
	3.256	0,28
Brahma, ord. e/dit.	4.000	1,42
	2.700	1,43
Idem, frac.	184	1,42
Brahma, ord. ex/dir.	2.300	1,23
Idem, frac.	30	1,23
Brasil-Bolívia, nom.	5.000	0,13
Bras. E. Elétrica, ex/dir.	7.300	0,65
Brasileira de Roupas	3.700	0,43
	7.800	0,44
Idem, frac.	1	0,43
Carioca Ind. pref.	1.000	0,53
	400	0,54
Idem, ord.	300	0,44
	1.000	0,45
C.B.U.M.	4.700	0,39
	9.300	0,39
Cimaf, e/bon. e/div.	800	1,63
Cimento Aratu	100	1,72
Idem, frac.	80	1,72
Deodoro Industrial	11.600	0,34
	10.000	0,35
Idem, frac.	131	0,34
Docas de Santos	26.000	0,76
	20.600	0,77
	3.500	0,78
Idem, frac.	206	0,78
Dona Isabel, pref.	2.000	0,57
	3.000	0,58
	2.800	0,59
Idem, frac.	190	0,57
Dona Isabel, ord.	300	0,55
	700	0,56
Idem, frac.	30	0,55
Estrêla, pref.	1.800	1,02
	3.000	1,03
Idem, frac.	41	1,02
Ferro Brasileiro	1.000	0,88
	2.000	0,90
Idem, frac.	82	0,88
Fiat Lux, ex/bon.	8.000	0,50
Fôrça L. M.Gerais ex/dir	300	0,65
Idem, frac.	76	0,65
Hime	8.900	0,47
	7.000	0,48
	3.000	0,49
Kibon	100	2,45
	100	2,46
Idem, frac.	97	2,45
Lojas Americanas	1.000	2,05
	3.400	2,07
Idem, frac.	50	2,07
Mesbla, pref.	6.100	0,85
	15.200	0,86
Idem, frac.	318	0,85
Mesbla, ord.	7.900	0,85
	12.900	0,86
Idem, frac.	289	0,85
Nova América, port.	3.300	0,68
Paulista F. Luz, ex/dir.	6.500	0,76
	12.000	0,77
Petrobrás, pref.	4.600	0,91
	20.750	0,92
	20.500	0,93
	13.000	0,94
	29.100	0,95
Petrobrás, ord.	22.800	0,70
Petr. Ipiranga, ord. port.	1.000	0,80
Petr. União, e/dir. e/bon.	5.000	1,02
Samitri	800	0,71
Mannesmann, pref.	1.600	0,44
Idem, frac.	81	0,44
Mannesmann, ord.	400	0,45
Idem, frac.	72	0,15
Mannesmann, debêntures	4	0,75
Sid. Nacional, port.	2.400	1,30
	1.100	1,32
	800	1,33
Idem, frac.	100	1,35
Souza Cruz	2.300	1,79
	6.200	1,80
Idem, frac.	253	1,79
Souza Cruz, recibos	149	1,75
Vale do Rio Doce, port.	500	3,30
	1.200	3,33
	200	3,31
Idem, nom.	1.448	3,26
	100	3,28
White Martins	2.000	3,40
Idem, frac.	1	3,40
Willys, ord.	8.500	0,70
Idem, frac.	50	0,70
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	3.500	0,55
	2.000	0,56
	500	0,57
	380	0,60

MERCADORIAS

CAFE'-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de US$ 22,05, foi mantido na base anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇUCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 3.400 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 30.826 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 1.266 fardos de São Paulo e 502 de Minas, no total de 1.768 fardos. Saídas, 750. Existência, 7.099 fardos.

AÇÃO CONJUNTA DE AMERICANOS E AUSTRALIANOS NO VIETNAM

SAIGON, 14 — Tropas americanas e australianas hoje estariam percorrendo duas áreas amplamente separadas do Vietnam do Sul, segundo informações, concluindo operações mais do começo da semana.

Os americanos davam busca na área de uma grande batalha na quarta-feira entre regulares norte-vietnamitas e infantes americanos na selva lamacenta perto da fronteira Cambója, nos planaltos centrais.

Um porta-voz militar disse hoje que as tropas haviam encontrado 25 covas novas contendo 46 corpos. Isto elevou o número de norte-vietnamitas mortos na luta de seis horas a 146. As perdas americanas foram de 44 mortos e 27 feridos.

Enquanto isto, tropas do segundo batalhão australiano junto com cavalarianos dos EUA caçavam uma fôrça vietcong de tamanho desconhecido a leste de Saigon, na província de Tuy, enquanto a operação «Paddington» entrava em sua etapa final.

Um porta-voz do exército australiano disse anteriormente que as baixas vietcongs na operação sob o contrôle da nona divisão americana eram calculadas em 121. Uma autoridade americana em Saigon disse que o contato na operação fôra «leve».

GRANADAS NO RESTAURANTE

A operação, a maior ação de vasculhamento aliado na província, teve início no sábado passado. Nove soldados aliados ficaram feridos em contatos na quinta-feira.

Na antiga capital de Hue, na noite de quinta-feira, os terroristas vietcongs atiraram duas granadas contra um restaurante, matando dois civis vietnamitas e ferindo 10 americanos, 13 civis vietnamitas e um filipino.

Um porta-voz militar disse que se acreditava que os americanos fôssem soldados.

O Vietcong também atacou na manhã de hoje em uma aldeia do govêrno perto de Tam Ky, a 345 milhas a nordeste de Saigon, infligindo baixas pesadas a um pelotão da milícia local. Um porta-voz disse que o Vietcong queimou 44 casas, raptou 11 civis e feriu seis. Seis guerrilheiros foram mortos.

GUERRA AÉREA

Enquanto isto, a guerra aérea prosseguia, com um tempo quase perfeito ontem, permitindo que os pilotos da Fôrça Aérea Americana realizassem um recorde de 97 missões contra o Viet-Norte. Os ataques foram principalmente contra as linhas de comunicação correndo para o sul.

Um porta-voz americano disse que os EUA perderam um total de 2.390 aviões na guerra até têrça-feira desta semana. O total era constituído de 922 helicópteros e 1.468 aviões de asa F, disse.

O porta-voz disse que 796 aparelhos foram perdidos para o fogo inimigo quando realizavam suas missões — 605 sôbre o Vietnam do Norte e 191 sôbre o sul. Outros 672 aparelhos foram perdidos por outras causas, como desastres e bombardeio de morteiros em terra.

Vários aviões foram perdidos desde têrça-feira, segundo as informações. (R)

U THANT EM RELATÓRIO:

Tropas Israelenses Atacaram Fôrças da ONU na Faixa de Gaza

NAÇÕES UNIDAS, 14 — O secretário-geral U Thant, informou hoje que as tropas israelenses atacaram a fôrça da paz da ONU na faixa de Gaza, pouco depois que a guerra do Oriente Médio irrompeu no mês passado, e saquearam seu qurtel.

Aviões, tanques e metralhadoras dispararam contra um comboio de abastecimento indiano, matando cinco soldados indianos e um grupo sueco e um indiano ficou sob fogo do lado egípcio e israelense — disse êle.

U Thant deu detalhes dos incidentes num relatório de 41 páginas à Assembléia Geral sôbre o encerramento da fôrça, cuja retirada — afirmou — proporcionou a importante lição de que «a ONU deve ser reforçada para servir melhor a causa da paz mundial».

MILITARES DA ONU DEITADOS NO CHÃO

U Thant disse que quando as fôrças israelenses chegaram a Rafah, na faixa, um oficial ordenou que o pessoal militar e internacional da ONU, que se identificara como tal, se deitasse no chão.

Êles permaneceram ali até o amanhecer —, disse êle — acrescentando: «Apenas o pessoal da unidade hospitalar norueguesa e os pacientes não foram molestados».

O comando do hospital por fim conseguiu hospital e cobertores para o grupo da UNEF, «que foi obrigado a passar a noite na areia ao ar livre, sem comida e água».

OBJETOS DESAPARECERAM

U Thant disse que veículos, rádios, gravadores de fita e relógios, desapareceram depois que as tropas israelenses ocuparam o Quartel da fôrça da ONU, e a maior parte da mobília do escritório, máquinas de escrever, ventiladores e outras propriedades foram retiradas pelo pessoal militar israelense.

O secretário-geral disse que as autoridades israelenses promoveram medidas para evitar tal saque, mas uma inspeção suseqüente no acampamento de Rafah indicou que mais propriedade ainda foi retirada depois do apêlo.

O relatório, primeiro em detalhes sôbre a situação com que se defrontou a fôrça depois do irrompimento das hostilidades no dia 5 de junho, proocará, segundo se espera, um poderoso impacto sôbre os delegados da ONU ainda debatendo na Assembléia Geral como enfrentar a crise.

No debate, o Egito acusou que a «agressão» israelense na guerra atingira os verdadeiros alicerces da ONU. —

HERÓI DA FÔRÇA AÉREA

O segundo tenente aviador Tran Huu Khei, herói de memoráveis batalhas nos céus do Vietnam, foi detentor de inúmeras condecorações, entre outras a «Silver Star» (Medalha de Prata), por feitos heróicos na guerra contra os comunistas. Seu helicóptero foi abatido e êle morto. Seu exemplo de heroismo ficou para ser relembrado pelos seus companheiros de armas. Na foto, sua noiva exibe as condecorações recebidas por atos de bravura.

EUA Enviaram Pá Mecânica à Lua

CABO KENNEDY, Flórida, 14 — Os Estados Unidos visaram o centro da Lua e enviaram uma pá mecânica numa viagem de três dias através do espaço.

Autoridades no centro espacial aqui disseram que o último foguete de sondagem lunar, o «Surveyor IV» estava aparentemente num curso preciso e agia com perfeição.

Foi lançado no tôpo de um foguete «Atlas Centauro», hoje, e se tudo correr bem, fará uma descida suave na Lua na segunda-feira, dia 17, após uma viagem de 360.000 quilômetros.

Uma vez na Lua, a pá mecânica do «Surveyor» cavará o solo lunar e sua câmara de televisão transmitirá de volta fotografias para dar aos cientistas uma idéia melhor da composição da superfície lunar.

O «Surveyor» visava um ponto de descida no centro morto da Lua chamado Sinus Medii, ou Baía Central — possível local de descida para astronautas.

TERRENO DURO

Os Sinus Medii, é considerado como tendo terreno mais duro do que o oceano das Tormentas, onde desceram dois outros «Surveyors».

Um magneto colocado no «Surveyor IV» será usado para determinar se há algum ferro no solo da Lua.

A pá mecânica, do tamanho da mão de um homem, aproximará o punhado de terra do magneto de um uma barra de outro metal. Se fôr atraida para o magneto, indicará aos cientistas que o solo contém material magnético como o ferro.

Alguns cientistas acreditam que a descoberta de ferro apoiaria a teoria de que a superfície lunar foi formada por micrometeoritos ao invés de por ação vulcânica.

A última tentativa de se descer na Sinus Medii fracassou quando um motor no «Surveyor II», lançado em setembro passado, deu defeito e a espaçonave saiu de contrôle. (R)

ESQUERDISTAS EM AUTODEFESA

CARACAS 14 — Trinta e dois líderes esquerdistas assumiram suas próprias defesas em seu julgamento por subversão e rebelião contra o govêrno após seus advogados retirarem-se, hoje, nesta cidade.

A retirada foi realizada pouco após o julgamento ter início em um Tribunal Militar nesta cidade ontem.

O promotor abriu o julgamento pedindo que os ex-congressistas do Partido Comunista, Gustavo e Eduardo Machado, fôssem sentenciados a 10 anos e 8 meses de prisão cada.

Também pediu sentenças de prisão que iam de 5 a 8 anos, a serem dadas aos outros líderes esquerdistas.

Os advogados retiraram-se afirmando que o julgamento era ilegal.

«Nossas consciências de honestos advogados proibem-nos de continuar com esta farsa», disse um dêles.

Os líderes esquerdistas saudaram a saida dos advogados da Côrte com altos aplausos e anunciaram que tomariam pessoalmente seus casos.

DN internacional

Tropas Rebeldes Deixaram Nsukka

LAGOS, NIGERIA, 14 - Tropas rebeldes de Biafra sairam, hoje, da cidade chave oriental nigeriana de Nsukka após um bombardeio de quatro dias pela artilharia federal, afirmou, hoje o Exército nigeriano.

A luta prosseguia em tôrno de Nsukka que está estratègicamente localizada a 41 milhas no Norte da capital separatista de Enugu, mas não houve confirmação em Lagos, que as tropas federais a haviam capturado.

Fontes militares federais disseram que os rebeldes, lutando para manter a separação de Biafra, região rica em petróleo, estavam recuando.

Nsukka é o centro da maior ofensiva federal para esmagar o esfôrço de seis semanas do Estado oriental pela independência.

Um porta-voz militar disse que a cidade sitiada estava amedrontada e marcada pelas explosões, após os ataques da artilharia.

As informações chegando a Lagos, hoje, diziam que o Exército federal estava fazendo progressos lentos mas firmes, contra as Fôrças do líder separatista Odumegwu. Ojurkwu (R)

LUTA REABRE NO CANAL DE SUEZ

TEL-AVIV, 14 — Tanques e artilharia israelenses e egípcios trocaram fogo através do canal de Suez hoje em um dos mais sérios choques desde o cessar-fogo no Oriente-Médio há cinco semanas atrás.

Um porta-voz do Exército de Israel disse que um barco israelense e um barco egípcio ficaram danificados no duelo, e que artilheiros israelenses acertaram três tanques egípcios.

Disse que houve algumas baixas nas tropas de Israel.

A rádio do Cairo, captada em Beirute, afirmou que o fogo de artilharia de Israel matou dois civis e feriu muitos outros na cidade de Ismailia, o canal.

(A rádio, citando um porta-voz militar egípcio, disse que um tanque israelense, dois carros blindados e dois barcos foram destruídos pelo fogo egípcio em um choque ocorrido à tarde).

O porta-voz do Exército israelense disse que as fôrças egípcias fizeram seguir um ataque com pequenas armas contra as tropas de Israel na área de Ismailia, por um ataque de 40 minutos com fogo de morteiros, da margem ocidental do canal.

Algumas horas mais tarde, a artilharia egípcia bombardeou uma unidade israelense no Sinai, disse. A luta chegou esporadicamente ao extremo sul do canal, onde tropas egípcias despejaram fogo de armas leves sôbre a área de Port Toufik.

Informações de Kantara diziam que a violência foi das mais sérias desde o cessar-fogo árabe-israelense. (R)

PEQUIM CONDENA LIU SHAO-CHI

PEQUIM, 11 — Centenas de milhares de chineses sairam às ruas de Pequim, hoje, em uma nova onda de condenações ao chefe de Estado Liu Shao-Chi.

Percorrendo a capital em colunas imaculadamente disciplinadas, carregavam cartazes e retratos do líder do Partido Comunista Mao Tsé Tung, e caricaturas ridicularizando Liu.

Os marchadores gritavam repetidamente «slogans» contra Liu, contra o secretário-geral do partido Teng Hsiao Ping e Tau Chu, antigo quarto membro mais celado do partido.

A manifestação foi a primeira de sua espécie desde abril, quando a liderança maoista acusava Liu de liderar a oposição a Mao.

As razões para a nova campanha não ficaram imediatamente claras, mas as manifestações coincidiram com um editorial no jornal do partido «Diário do Povo» hoje, que disse que um punhado de pessoas do partido estava tentando explorar a recente desordem da revolução cultural [illegible] referida como [illegible] para fazer um contra-ataque contra o proletariado e facilitar o retôrno do grupo.

Alguns «slogans» nos muros da capital hoje em caracteres chinêses negros de mais de metro falavam de uma tentativa de retôrno por parte de Liu.

Alguns observadores acham possível que a nova campanha maciça de crítica pública a Liu poderia estar em movimento na preparação de ações para depô-lo formalmente de seu pôsto como chefe de Estado e de seus vários cargos no partido. (R)

VINTE EGÍPCIOS MORTOS POR TROPAS ISRAELENSES NO SUEZ

NAÇÕES UNIDAS, 14 — O Egito disse ao Conselho de Segurança esta noite que 20 egípcios foram mortos e 35 feridos, em choques com tropas israelenses ao longo do Canal de Suez durante o dia.

O chefe da delegação egípcia, Mohamed Awad El-Kony, se queixou ao presidente do Conselho, Endalkachew Makonnen, acêrca da ação israelense na área.

Todavia não pediu imediatamente uma reunião formal do Conselho sôbre a situação.

Não houve comentário imediato por parte do delegado Israelense Gideonx Rafael.

EGITO DERRUBA AVIÕES

CAIRO, Rau, 14 — O Egito afirmou esta noite ter derrubado cinco aviões israelenses na área do Canal de Suez e noticiou que os combates terrestres com as fôrças israelenses continuam.

Um porta-voz militar disse que os artilheiros antinéreos egípcios derrubaram um caça a jato israelense «Mirage» na área do pôrto de Tawfing e quatro outros aviões, pròvàvelmente super-«Misteres», perto da cidade de Suez. As duas cidades ficam perto do extremo Sul do Canal.

Acrescentou que os aviões israelenses bombardearam objetivos civis em Ismailia e Suez enquanto os tanques e a artilharia conduziam uma barragem contra as posições egípcias ao longo de todo o «front» de 60 milhas do Canal.

Uma declaração da rádio do Cairo captada em Beirute diz que quatro aviões israelenses foram derrubados, quando atacavam a cidade de Suez.

DECLARAÇÃO DE TEL AVIV

BEIRUTE, 14 — Uma declaração do Exército em Tel Aviv disse que aviões israelenses foram chamados para silenciar as baterias egípcias na cabeça do Golfo de Suez hoje, após um dia de bombardeios às fôrças israelenses na área.

A notícia israelense afirmava que cinco soldados israelenses foram mortos e 20 feridos antes dos aviões entrarem em ação.

A declaração diz que um reservatório de gasolina em Suez foi atingido durante os ataques, mas o fogo estava sendo dominado.

Um ônibus e um carro particular também foram atingidos.

Os ataques duraram da 1.30 pm local (1030 GMT) até 8 pm local (1700 GMT), disse a declaração.

(Em Tel Aviv o porta voz do Exército disse mais tarde esta noite que todos os aviões israelenses retornaram à base a salvo). (R).

ONU DEBATE JERUSALÉM

NAÇÕES UNIDAS, 14 — A Assembléia Geral das Nações Unidas pediu a Israel novamente hoje para rescindir tôdas as medidas tomadas para mudar a condição de Jerusalém.

A Assembléia passou uma resolução introduzida pelo Paquistão e seis outros Estados muçulmanos que também deploraram o fracasso de Israel em implementar uma resolução similar adotada no dia 4 de julho.

PARA DESISTIR

A nova resolução também pede a Israel para desistir de qualquer ação que altere a condição da Cidade Santa, o velho setor anteriormente controlado pela Jordânia.

Israel não participou da votação. Os Estados Unidos abstiveram-se. A Grã-Bretanha e a França estavam entre os 99 membros que votaram a favor da medida. Não houve voto contra, mas 18 nações abstiveram-se.

A VOTAÇÃO

Foi a seguinte a forma com que os países ocidentais votaram sôbre a questão:

A favor — Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Guaiana, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Trinidad, Tobago e Venezuela.

Abstenções — Barbados, Bolívia, Colômbia, Jamaica, Estados Unidos e Uruguai. — (R)

TELEX

● O iate britânico «Tenance» naufragou a umas cinco milhas de Portsmouth, ontem, depois de colidir com o mercante japonês «Heian Maru». Não houve vítimas humanas.

● A Polícia Militar de Fort Dix, Nova Jersey — EUA —, atirou gás lacrimogênio contra prisioneiros militares que se amotinaram na noite de ontem, após um soldado ser colocado em uma solitária por desobedecer uma ordem. Os amotinados quebraram janelas e causaram outros danos antes que os distúrbios fôssem contidos. Cêrca de 10 prisioneiros e dois guardas foram tratados por cortes e contusões.

● O iatista Ikuo Kashima foi o primeiro «yachtsman» a atravessar o Atlântico e o Pacífico, sòzinho. Ikuo terminou sua aventura ontem, quando chegou ao fim da viagem em Yokohama.

ESTUDANTES EM HONG KONG AGITAM POR MAO TSE TUNG

HONG KONG, 14 — Multidões anti-britânicas incendiaram ônibus e outros veículos em Kowloon esta noite, e estudantes comunistas realizaram manifestações aqui em apoio ao líder do Partido Comunista Chinês Mao-Tse-Tung.

Multidões percorrendo as ruas estabeleceram barreiras de cordas para deter os ônibus, e depois incendiaram três ônibus, um táxi e um carro.

Os incidentes, que ocorreram no populoso distrito de Sham Shui Po e na área industrial perto do aeroporto internacional de Kai Tak, em Kowloon, estavam dentro do padrão dos distúrbios esquerdistas que tem perturbado a colônia britânica nos dois últimos meses.

No distrito de Sham Shui Po, a Polícia usou gás lacrimogênio para dispersar a multidão.

Esta noite, duas cargas de explosivos usadas geralmente em pesca ilegal foram lançadas de um carro privado sôbre um veículo da Polícia.

Ninguém ficou ferido nos incidentes esparsos. Cinco pessoas foram presas durante o dia.

MIL COMUNISTAS

Hoje cedo, cêrca de 1.000 estudantes comunistas de punho cerrado marcharam através das ruas perto do centro de Hong Kong, gritando «slogans» de apoio a Mao.

Após as explosões de ontem, policiais extras foram colocados de guarda junto aos postos policiais aqui.

Durante uma batida contra um reduto esquerdista e uma escola, a Polícia foi bombardeada com exlosivos, ácido e garrafas.

Um homem foi morto a bala e vários outros ficaram feridos quando a Polícia invadiu os dois prédios.

A Polícia exibiu hoje centenas de armas de fabricação caseira apreendidas dos esquerdistas nos últimos dias.

Incluíam adagas e lanças de bambu, além de máscaras contra gases usadas contra os ataques policiais com gases lacrimogênios. (R.)

Uma Guerra Mundial Pode Surgir do Conflito do Vietnam

Louis Halász

NAÇÕES UNIDAS — U Thant, secretário-geral da ONU, dirigiu-se sombriamente aos jornalistas acreditados na Organização, na ocasião de um jantar oferecido anualmente, em sua homenagem, pela imprensa. Interpelado com relação à acelerada atividade militar na guerra do Vietnam, Thant disse que: «Temo que se continuar a atual tendência, um choque direto entre Washington e Pequim será inevitável. Espero estar-me enganando quando assim falo, mas temo que atravessamos atualmente as primeiras fases de uma terceira guerra mundial». Os jornalistas solicitaram-lhe maiores detalhes de sua terrível profecia. Disse, então: «Conhecendo como conheço, as formas de agir das partes comprometidas, bem como das que não estão diretamente envolvidas, reafirmo que um choque direto entre Washington e Pequim é inevitável. Neste sentido devo destacar que o pacto de defesa mútua entre Moscou e Pequim está ainda em vigência».

Não houve reações à declaração de Thant por parte de Pequim, que, aliás, não eram nem esperadas; Moscou não reagiu oficialmente, apesar da crítica que os diplomatas e jornalistas soviéticos fizeram aos diários norte-americanos que deram um lugar de preeminência às palavras de U Thant. Washington permaneceu também em silêncio, oficialmente, mas o seu principal porta-voz, o embaixador Arthur Goldberg, comentou friamente que «apoiamos seu desejo (de U Thant) de uma solução pacífica do conflito, mas não apoiamos a sua recente afirmação sôbre a situação no Vietnam». Mais tarde, o influente «The New York Times», pró-Thant e anti-Washington na questão do Vietnam, e que raramente critica o secretário-geral, citando suas fontes de Washington, publicava: «A questão imposta ao sr. Thant pelos funcionários de Washington foi que se êle quisesse ajudar melhor, evitaria erros de cálculo como êste tipo de exagerações proféticas».

A questão mais discutida pelos diplomatas da ONU foi: o que conduziu ao geralmente calmo e medidativo secretário-geral a efetuar uma declaração tão perigosa? A resposta é: sua preocupação pela situação geral da guerra do Vietnam, motivos pessoais e acesso a fontes de informações mais precisas.

Todos sabem das diferenças de Thant com Washington sôbre a condução básica do conflito no Vietnam. Os Estados Unidos vêem-na, em princípio, como uma tentativa dos líderes comunistas do Vietnam do Norte de incorporar o Sul sob sua liderança, enquanto que Thant acredita que é antes de mais nada uma luta nacionalista contra estrangeiros. (IFS)

BOMBEIROS CERCARAM A CASA DO ESTUDANTE

ENQUANTO uma guarnição do Corpo de Bombeiros cercava, na noite de ontem, a Casa do Estudante do Brasil, devido à denúncia de que o prédio seria incendiado, os estudantes declaravam que seria um absurdo a destruição do prédio, com todos os seus pertences no interior, e que o «alarme falso» só pode ter partido do diretor Luís Mesquita, «que tem movido tôda essa campanha contra nós».

Com ação de despejo, cujo prazo termina amanhã, os alunos afirmam que não sairão, exigindo ainda, a mudança na administração da Casa do Estudante do Brasil, chegando a garantir que se o presidente da Fundação, o ministro e reitor João Lira Filho, não estivesse viajando, esta ordem não seria dada, pois êle está do nosso lado e não apoiaria tal medida».

BOMBEIROS

Embora o tenente Valadão, que comandava a guarnição do Corpo de Bombeiros, afirmasse que a presença do seu destacamento no local era apenas para prevenir contra um possível incêndio, os estudantes a interpretavam como a primeira medida visando o despejo, que teve o seu prazo terminado pela 5ª Vara Cível, até amanhã, no máximo.

Entretanto, ao final da tarde foi expedida uma ordem pelo corregedor-geral, no sentido de que a ação de despejo fôsse sustada até a próxima segunda-feira, quando haverá uma solução definitiva para o impasse.

DESPEJO

Após uma visita às instalações estudantis, o juiz Emerson Santos Parente, da 5ª Vara Cível, classificou a Casa do Estudante, como «inabitável e sem condições para morada». A Diretoria havia se reunido no dia 28 de junho, para tratar das condições precárias, e informam os alunos que a reunião durou apenas dez minutos, para resolver um problema tão complexo, negando-se os diretores ao esclarecimento das decisões tomadas, por ser um «segrêdo de pasta».

O movimento de revolta perdura, há quase um mês, quando foi interditada a Secretaria, e impedida a entrada do diretor, Luís Alves Santiago de Mesquita, acusado violentamente pelos estudantes, que exigem «a mudança completa da administração». Êste moveu ação, por reintegração de posse, com um processo de esbúlio, que não é aceito, «pois podemos comprovar a regularidade dos moradores, todos autorizados pela Secretaria», dizem os alunos.

«A situação das instalações é caótica desde 1929, quando foi fundada a Casa», declaram os membros da Comissão dos Estudantes. E acrescentam: «Nós tínhamos uma editôra, e milhares de livros se estragavam, comidos pelos cupins; resolvemos vendê-los, e apuramos mais de 600 cruzeiros novos, para a compra de material de limpeza, pois as condições higiênicas eram péssimas, e também para pagar os empregados, que há meses não recebiam o ordenado».

Os estudantes esperam que a UEG envie um interventor, no lugar do presidente da Fundação, que é reitor da Universidade do Estado da Guanabara, até que o mesmo regresse de sua viagem à Europa.

SERPA Justifica Reprovações no Vestibular de Engenharia

EMBORA 943 alunos se tenham submetido à primeira prova eliminatória — Álgebra e Análise — para as 400 vagas do vestibular que foi iniciado no último dia 11, pela Comissão Interescolar dos Concursos Unificados às Escolas de Engenharia — CICE —, apenas 266 conseguiram classificar-se com média superior a quatro pontos, que é o mínimo exigido, e êste número deve ainda ser reduzido pelas provas de Geometria, Física, Química e Desenho, que também serão eliminatórias.

Várias são as reclamações, de alunos e responsáveis, que chegam ao «Diário Escolar» sôbre o excessivo rigor com que foi confeccionada a primeira prova eliminatória, mas, por outro lado, o prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, coordenador do CICE, justifica o baixo índice de aproveitamento na prova de Álgebra e Análise, afirmando que a maioria dos candidatos «são alunos que foram reprovados no vestibular do início do ano, com média muito baixa, e não teve tempo de uma preparação para êste exame».

JUSTIFICATIVA

O prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, coordenador da Comisão Interescolar dos Concursos Unificados às Escolas de Engenharia — CICE —, justifica o fato de apenas 266 alunos terem conseguido aprovação na prova de Álgebra e Análise «por se tratar na sua maioria de candidatos que se haviam submetido ao exames vestibular realizado no início dêste ano, sendo reprovados com média muito baixa».

Continua o professor afirmando que «a grande maioria não se preparou para um vestibular no meio do ano e sim para o fim do ano. Mesmo porque, não haveria tempo para que se recuperassem do baixo nível em que se encontravam no último vestibular».

O coordenador da CICE atribui ainda o pequeno número de aprovações, à falta de objetividade do nosso ensino secundário, que não procura ensinar os alunos, mas sim adestrá-los para o exame vestibular.

«Por outro lado — conclui o professor —, a prova de Álgebra e Análise dêste vestibular foi mais fácil do que no exame anterior. Os alunos reprovados é que não tinham os conhecimentos básicos, indispensáveis para o aproveitamento. Entretanto, a percentagem de reprovado deve cair nas provas seguintes, pois os que conseguiram a classificação demonstraram que são aproveitáveis».

PROVAS

Hoje, às 13 horas, será realizada na PUC a prova de Geometria, para os 266 que conseguiram aprovação na primeira. E as provas seguintes serão: dia 17 — Física; dia 19 — Química, e dia 21 — Desenho. Tôdas serão eliminatórias e realizadas no mesmo local e horário das anteriores.

Armada Está Planejando a "Operação Juventude"

O secretário de Educação recebeu a visita do comandante Alfredo Azevedo dos Santos Lima, diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha, o qual comunicou a «Operação Juventude», que consistirá em colaboração com as autoridades estaduais para melhorar as condições de ensino no Estado.

Essa colaboração constará da execução de pequenos reparos, pinturas ou quaisquer outros serviços, por elementos das guarnições das unidades navais da Marinha, dos prédios escolares.

Em outra fase, a Marinha se propõe a realizar concursos literários e de desenhos relativos ao tema «A Marinha na Segunda Guerra Mundial», entre os alunos dos diferentes níveis escolares, trabalhos êsses que serão julgados por uma comissão a ser nomeada pela Secretaria de Educação. Além disso, um oficial da Armada percorrerá as escolas a fim de proferir palestras sôbre o tema acima.

Finalmente, durante a «Semana da Marinha», o ministro Zilmar Campos de Araripe Macedo fará entrega dos prêmios aos vencedores dêsse concurso. Na mesma semana, será proporcionado a 1 000 escolares um passeio marítimo e uma visita a unidades da Marinha.

EXÉRCITO TAMBÉM COLABORA

O secretário de Educação recebeu ainda ofício assinado pelo general-de-brigada Olinto de Lacerda Alvares, chefe do Estado-Maior do I Exército, no qual se propõe a intensificar a sua participação no Plano Nacional de Alfabetização, estendendo às crianças em idade de escolar os benefícios que proporciona aos jovens conscritos. Assim, o I Exército colocou à disposição da Secretaria de Educação as suas Escolas Regimentais, a fim de que nelas sejam instalados cursos de alfabetização, propondo-se, ainda, a fornecer merendas escolares aos seus usuários.

Finalmente, o I Exército ficou de fornecer nomes de vultos militares ilustres, já falecidos, a fim de serem atribuídos às escolas regimentais a serem criadas.

Curso de Didática Aplicada ao Ensino Superior

O Instituto de Odontologia da PUC do Rio de Janeiro, está fazendo inscrições para o curso de DIDÁTICA APLICADA AO ENSINO SUPERIOR, o curso tem duração de 10 (dez) dias, iniciando-se dia 17 do corrente. As aulas terão início às 19 horas e serão ministradas pelo professor Marcos Assunção Sousa, e com a colaboração de vários professôres de Psicologia, Pedagogia e Didática e após as aulas serão projetados filmes sôbre vida universitária, ciência e arte.

Inscrições na av. Rio Branco, 128 S/1009 — Tel. 32-9093

Faculdade Nova Terá Engenharia à Noite

Surge nova Escola de Engenharia, a primeira a funcionar à noite, e seu diretor professor Tito Urbano da Silveira declarou ao «Diário Escolar» que o objetivo é colaborar com o govêrno aumentando o número de técnicos para o Brasil, sem gastos para os cofres públicos», ajudando também a diminuir o problema dos excedentes.

A nova escola pertence à Fundação Técnica Educacional Sousa Marques, na avenida Ernâni Cardoso, em Cascadura, e as inscrições para os exames vestibulares começaram ontem e irão até o dia 2 de agôsto, podendo o candidato optar depois de já estar na escola por engenharia operacional ou engenharia civil.

A FUNDAÇÃO

O professor Tito Urbano da Silveira, diretor da nova Escola de Engenharia, pertencente à Fundação Técnica Educacional Sousa Marques, declarou ser a fundação «uma sociedade que não visa lucros materiais, pois tem por finalidade colaborar com o govêrno e as autoridades educacionais, aumentando o número de técnicos sem despesa para os cofres públicos». Tem também o objetivo de aumentar, nos subúrbios, o número de escolas de formação universitária.

OS EXAMES

O «DN» publicou ontem, o edital do concurso vestibular, cujas inscrições estão abertas até dia 2 de agôsto. A Escola de Engenharia da Fundação obteve autorização para funcionamento com o parecer número 251-67, de 15 de junho de 1967, aprovado pelo Conselho Federal de Educação.

A NOVA ESCOLA

Com as obras em fase final a nova escola vai funcionar na avenida Ernâni Cardoso, em Cascadura, e tem seis salas de aula pré-fabricadas, oficinais, etc... Formará a escola engenheiros operacionais e engenheiros civis e funcionará à noite, o que segundo o professor Tito Silveira será novidade em relação à escolas de Engenharia, e dará mais oportunidade a quem trabalhar fora.

OUTRAS ESCOLAS

Além da Escola de Engenharia, a Fundação pretende colocar em funcionamento a Escola de Filosofia, com os cursos inicialmente de Ciências Naturais, de Ciências Sociais e de Pedagogia. Este processo já está no Conselho Federal de Educação, onde também está o relativo ao funcionamento da Escola de Ciências Econômicas o que, quando aprovados aumentarão a rêde de ensino superior do Estado da Guanabara.

CURSO DANTE COSTA
(PRÉ-VESTIBULAR)
Estão abertas as inscrições para as novas turmas de MEDICINA, NUTRIÇÃO e H. NATURAL, em regime «INTENSIVO», nos horários da MANHÃ, TARDE e NOITE. Informações à PRAÇA DA BANDEIRA, 96 — 4º andar, com o SR. ERNESTO COSTA

Projeto Educacional da U. da Califórnia Será Adotado no Ceará

FORTALEZA — O mesmo projeto educacional de nível primário que a Universidade da Califórnia está executando com inteiro êxito na Nigéria será adotado dentro em breve no Ceará, segundo o governador Plácido Castelo, que já determinou à Secretaria da Educação o início de estudos, visando a assinatura do convênio com a entidade norte-americana.

A possibilidade da execução de tal projeto no Ceará foi sondada pelo sr. Plácido Castelo durante sua visita aos Estados Unidos, em que teve oportunidade de se entender com os diretores e técnicos da Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Na ocasião, o governador cearense ouviu uma minuciosa explanação sôbre os objetivos e a metodologia do programa.

O QUE É

O nôvo método de ensino, que interessou profundamente ao governador Plácido Castelo em sua visita à Universidade da Califórnia, será implantado pela Secretaria da Educação do Ceará para expansão de tôda rêde escolar do Estado. O programa, que teve amplo sucesso na Nigéria, relaciona a aprendizagem educacional com a preparação do homem para vida.

Tal programa de ensino se constitui na chamada «escola compreensiva», na qual o estudante encontra todos os meios para desenvolver suas aptidões psico-motoras e mentais. O secretário da Educação, sr. Lúcio Melo, já recebeu do governador tôdas as informações necessárias sôbre a metodologia do programa norte-americano, e já está reunindo os dados necessários visando a celebração do convênio para sua adoção no Ceará.

ARTIGO 99 E VESTIBULAR
MATRÍCULAS ABERTAS
SEM TAXAS
Vestibular (NCr$ 40,00) — Letras — Filosofia — Psicologia — Pedagogia — Jornalismo — História — Geografia
Artigo 99 (NCr$ 30,00) — 80% de aprovação no Pedro II. Turmas separadas (1º e 2º ciclos).
MANHÃ — TARDE — NOITE
CURSO LÍDER
Av. Franklin Roosevelt, 84 — s/701
(atrás da Maison de France)

O Instituto Cileno e o VII Congresso do Ensino Técnico Comercial

Sob a direção do prof. Taciel Cilleno, embarca para Pôrto Alegre, na próxima segunda-feira, dia 17, às 13 horas, a equipe de professôres do Instituto Cileno que tomará parte no evento máximo do ensino comercial do país.

Como colaboração, os componentes apresentarão os resultados da aplicação do Sistema de Ensino Funcional ou de Classes-Emprêsas, ora, com tanto êxito, implantado nos seus cursos Colegial e Ginasial de Comércio, através da inauguração da sala-ambiente do Escritório-Modêlo «Bulhões Marcial», no mês de maio.

A troca de experiências trará novos conhecimentos aos participantes os quais, sem dúvida, saberão aplicá-los.

Agradecimento

Encontrando-me em convalescença, de melindrosa operação, venho de público agradecer aos drs. Vitor Pecsén Perez, mestre-operador, e Américo Vidal Teles, diretor do Pronto Socorro Cirúrgico do Hospital Gaffrée Guinle, pela maneira carinhosa e humana como fui atendido naquele nosocômio. Se me atrevo a ferir a modéstia dos abalisados médicos, é tão-sòmente por dever e gratidão.

Para as enfermeiras Arlinda Morais Fonseca, Marli de Jesus Penha e suas colegas que de alguma maneira colaboraram para meu bem-estar, vão também os meus sinceros agradecimentos.

OSWALDO ROCHA

PINTURA PARA CRIANCAS
CURSINHO DE FÉRIAS NO MÉIER
Estão abertas as inscrições para um curso de pintura para crianças e jovens, na rua Alberto Leite, 175, Méier, com aulas às segundas e quartas-feiras, às 15 horas.
O preço do curso é de NCr$ 15,00. Informações: 26-0181.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

PROFESSÔRES

MATEMÁTICA — Preparo ginásio, 99, aulas individuais ou não. Prof. WILSON — Telefone: 38-3514.

INGLÊS — Professôras lecionam a PRINCIPIANTES e GINASIANOS — Rua Redentor, 283 — Tel. 27-8274 — IPANEMA

CURSO TADEU — Línguas, Art. 99 e curso de férias para alunos deficientes em qualquer matéria. Rua da Passagem, 83, sala 402 — Tel. 46-0421.

CURSO DE FÉRIAS — INSTITUTO SANTO ANTÔNIO DO MATERNAL AO ADMISSÃO, INTERNATO E SEMI-INTERNATO E EXTERNATO — CONDUÇÃO — Rua das Laranjeiras, 559/575 — Tel.: 25-4827.

INTERNATO MEDIANEIRA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINÁSIO — Para meninos de 6 a 15 anos. Departamento independente para meninas de 6 a 14 anos. Inf. 28-4760.

INGLÊS — Eficaz, rápido, conversação, correspondência, redação — Prof. EDWARD — Rua do Passeio, 70, apto. 714 (Cinelândia) — Tel. 52-5667.

INGLÊS — CONVERSAÇÃO principiantes — Individual NCr$ 30,00 mensais. 2 alunos NCr$ 25,00 mensais adiantados — 2 aulas semanais. RUA CORREA DUTRA, 166/406. ENTREVISTA EXCLUSIVAMENTE, das 18 às 19 horas.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

ESTUDANTE AJUDA A ASSISTIR MENDIGOS

OITENTA E UM estudantes das Escolas de Serviço Social da Guanabara estão estagiando em diversos órgãos da Secretaria de Serviços Sociais, onde trabalham junto às associações de moradores de favelas ou em atividades de grupo com os mendigos, através de leituras e recreação.

O estágio está sendo feito em cumprimento ao convênio entre a SSS e as Escolas de Serviço Social da Guanabara, cuja idéia o SESI pretende aproveitar, trazendo assistentes sociais de outros Estados para um treinamento profissional de especialização.

DISTRIBUIÇÃO

Dos 11 rapazes e 70 môças distribuídos entre os órgãos da SSS, seis (quatro da Escola de Serviço Social da UEG e dois da Faculdade de Serviço Social da URJ) foram encaminhados às Regiões Administrativas, onde têm tarefas de treinamento administrativo junto às associações de moradores de favelas, desenvolvendo programas com voluntários; organizando cadastros de obras sociais e fazendo estudos de recursos da comunidade. Um grupo trabalha no plantão: serviço especial organizado para atendimentos individuais.

No Instituto Oscar Clark, cinco estudantes (dois da UFRJ e três da Faculdade de Serviço Social da GB) estão trabalhando num programa de reajustamento social que leva o paciente à reabilitação através da aceitação de suas deficiências enquanto utiliza suas potencialidades.

NA COPEG

O Departamento de Orientação Social mantém 20 estagiários (13 da Universidade Gama Filho e sete da UFRJ) na Supervisão de Obras Sociais subvencionadas pelo Estado, e programando outras obras de interêsse imediato com um relatório sôbre as suas finalidades e características. Quatro estagiários da UEG trabalham na Divisão de Assistência à Família, desenvolvendo principalmente um programa de serviço social junto às emprêsas, segundo convênio da Secretaria de Serviços Sociais com a COPEG. A Divisão tem um grupo de assistentes sociais que desenvolve um serviço de atendimento à família e outro que faz a triagem, estudando a forma de orientação a ser dada aos casos particulares, que são encaminhados às emprêsas empregadoras através da COPEG.

MENDIGOS

No Centro de Recuperação de Mendigos estão dois estudantes (um da Faculdade de Serviço Social do RJ e outro da GB) no serviço de entrevistas com os mendigos que vão sendo triados, dos quais fazem um levantamento sócio-econômico e um relatório de cada caso em particular.

Além dessas atividades, os estagiários têm uma série de programas sociais com os mendigos, através de palestras, leituras e recreação informal, com o objetivo de melhor integrá-los socialmente.

Também com atividades específicas estão estagiando no Departamento de Assistência ao Menor 44 estudantes, sendo 21 da UEG e 14 da Faculdade de Serviço Social do RJ.

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103. ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa 152 Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles 199 — sobrado
AGÊNCIA [illegible]
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Sapataria Calce e Leve Rua da Carioca, 87 e 61

EXCEDENTE NÃO VIU EPÍLOGO

Mais de duzentos excedentes de Medicina — média 4 — permaneceram durante todo o dia de ontem no pátio do MEC, aguardando a chegada do professor Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior do MEC. Entretanto, foram informados que êste só chegaria de Brasília no domingo, à noite, com a solução para as suas matrículas.

Ensino na Pauta

● PROROGAÇÃO — A ESPEG prorrogou as inscrições para contratação de médicos e farmacêuticos para a SUSEME, respectivamente, até os dias 24 e 25 de julho, no horários das 8 às 16 horas. Os candidatos poderão ter até a idade máxima de 45 anos incompletos. Há 100 vagas para farmacêuticos e 270 para médicos. Especializações médicas: Patologia Clínica; Pneumologia; Leprologia; Hematologia; Pediatria; Neurologia; Neuro-Cirurgia; Ortopedia; Anestesiologia e Gasoterapia; Anatomia Patológica; Radiodiagnóstico. Documentação necessária: carteira profissional fornecida pelo Conselho Regional de Medicina e carteira do Conselho Regional de Farmácia (CRF-7) ou protocolo de inscrição acompanhado do diploma; título de eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu, e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à avenida Carlos Peixoto, 54 — Botafogo.

● SOCIOLOGIA — Ativam-se os preparativos para a realização do VIII Congresso Latino-Americano de Sociologia, que se reunirá em San Salvador, El Salvador, no período de 1 a 15 de setembro próximo. Os temas fundamentais do Congresso, com os relatores respectivos, são os seguintes: **Sociologia da Integração Regional**, prof. Alejandro Marroquin; **Problemas Sociais do Desenvolvimento Econômico**, prof. Pablo Gonzalez Casanova; **Sociologia da Universidade**, prof. Aldo Solari; **Projeção Social das Reformas Agrárias na América Latina**, prof. Antônio Garcia. As comunicações do Congresso deverão ser enviadas até 31 do corrente mês, aos cuidados do professor Marroquin, presidente do Comitê Organizador, no seguinte endereço: Facultade de Humanidades, Departamento de Ciencias Sociales, apartado postal 1623, San Salvador.

● TESTES — O prof. Bairral Filho desenvolverá um curso teórico e com aplicação prática sôbre **Testes não Verbais de Inteligência Geral**, dando informações sôbre INV (Pierre Weill), Formas ABC, Matrizes Progressivas (Raven), Adulto-Infantil, Dominós (Anstey), 1 — ABC e TSI. O curso durará três semanas, com aplicação de alguns dos testes no horário das 20 horas, na rua Barão de Mesquita, 426. Telefone: 48-5710.

● REVOLUÇÃO — Na sessão a realizar-se no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dia 19 próximo, às 17 horas, na avenida Augusto Severo, 8, falará o sócio efetivo acadêmico Múcio Leão, que dissertará sôbre **A Revolução Republicana de 1817**. A entrada é franca.

● CURSOS — A partir do dia 17 do corrente, a profª Fernanda Barcelos, que já teve nesta quinzena cêrca de mil e quinhentos alunos em seus cursos de férias, ministrará mais quatro cursinhos, que serão: Educação Sexual; Revisão de Cultura Geral; Psicologia da Eficiência Pessoal; e Taquigrafia Básica, sendo que êste último curso, ensinando uma nova técnica taquigráfica, será ministrado pela profª Vera Barcelos. Para inscrições, telefone 30-4889, ou no dia da primeira aula no auditório do MEC, das 13 às 16 horas.

● CINEMA — O Cine Clube Nélson Pompéia, da PUC, promoverá um curso de cinema, com projeções e aulas sôbre Técnica, História, Direção e Crítica Cinematográficas, e a participação dos professôres Ronald Monteiro, Hutmarcher e Antônio Carlos Gomes de Matos, do Centro de Estudos da ASA. O curso será dado em 8 aulas, às segundas-feiras, com início no dia 14 de agôsto, às 20 horas, no auditório do Colégio Sacré Coeur de Marie, na rua Toneleros, 56. Maiores informações podem ser obtidas na PUC, casa 10, telefone 47-8177, ou na rua S. José, 90, 22º andar, telefone 22-9270.

● MANICÔMIO — No período de 1 a 11 de agôsto do corrente ano, estarão abertas na Biblioteca do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, na rua Frei Caneca, 401, fundos, das 10 às 14 horas, as inscrições para o Curso de Psiquiatria Forense de 1967, organizado pelo diretor do referido estabelecimento, reconhecido pelo Conselho Consultivo da Escola Nacional de Saúde Público e destinado a magistrados, membros do Ministério Público, médicos e advogados. O curso terá início a 14 de agôsto, com um total de 25 conferências proferidas por juristas renomados e psiquatras do mais alto padrão cultural. As aulas serão dadas às segundas e quintas-feiras de cada semana, das 13h30m às 15h30m. No ato da inscrição, os interessados deverão exibir prova da sua posição funcional ou profissional. O curso tem um limite de 60 vagas, e o programa consta do seguinte: Posição atual da Psiquiatria Forense; Código Penal e Psiquiatria Forense; Código de Processo Penal e Psiquiatria Forense; Medidas de Segurança; A Justiça e a perícia psiquiátrico-forense; Sistema penitenciário e a Psiquiatria Forense; Crimes entre os costumes e Psiquiatria Forense; Atos anti-sociais na juventude; Simulação e dissimulação em face da Psiquiatria Forense; Toxicomanias e Psiquiatria Forense; O problema médico-legal do alcoolismo; Psicose, psicopatias e neurose; Neurolues e sua expressão em Psiquiatria Forense; Testes psicológicos em Psiquiatria Forense; O entendimento psicanalítico do delito; Perícia psiquiátrico-forense; Personalidade psicopática, crime e responsabilidade; Esquizofrenia, crime e responsabilidade; Psicose maníaco-depressiva, crime e responsabilidade; Neurose, crime e responsabilidade; Epilepsia, crime e responsabilidade; Oligofrenia, crime e responsabilidade; Psicoses senis e artério-escleróticas, crime e responsabilidade; A assistência psiquiátrica no Manicômio Judiciário Heitor Carrilho; e O Manicômio Judiciário Heitor Carrilho.

● TEATRO — Os alunos dos Cursos de Direção e Interpretação do Conservatório Nacional de Teatro vão apresentar, a partir de hoje, a primeira prova pública do educandário no corrente ano letivo, ocasião em que será encenada «Édipo Rei», de Sófocles. Após o espetáculo do próximo dia 17, haverá debates com a participação do público, sôbre o trabalho apresentado. Haverá apresentações nos seguintes dias e horários: dia 15, às 21 horas; dia 16, às 17 e 21 horas; dia 17, às 21 horas. A entrada será franqueada ao público, em todos os espetáculos.

● PSICOLOGIA — Estão abertas as matrículas para um curso rápido de aperfeiçoamento para professôres na Casa de Freud, na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar. O programa consta de duas partes. Na primeira estudam-se os fundamentos biológicos, sociais, psicológicos, filosóficos e psico-sociais, e na segunda parte, metodologia e psicologia aplicada, que ajudará a serem resolvidos problemas de estruturação de equipes, de trabalhos com grupos de alunos, manejos de motivação, grupoterapia, problemas de disciplina. Os estagiários ou alunos farão exames e testes projetivos que lhes revelarão eventuais distúrbios que serão corrigidos para o bom andamento de suas funções.

● ABATIMENTO — Por determinação da emprêsa Tôrres Brito Produções de Cena, a peça «A Volta ao Lar», de Harold Pinter, tradução de Millôr Fernandes, será oferecida aos estudantes da Guanabara de tôdas as categorias, com abatimento de 50% (cinqüenta por cento) nos ingressos das sessões das têrças, quartas e quintas-feiras, às 21h30m, e nas vesperais dos domingos. «A Volta ao Lar», que vem tendo casas esgotadas diàriamente, permanecerá em cartaz por apenas mais quatro semanas, já que assim o exige o contrato com o Teatro Gláucio Gill.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

FÁBRICA DE ITAJUBÁ VAI COMEMORAR SEUS 33 ANOS

A Fábrica de Itajubá comemorará, hoje, o seu 33º aniversário de fundação, com um programa que será iniciado, às 6 horas, com alvorada musical pela banda de música do estabelecimento, e encerrado com o baile para os servidores, no refeitório, marcado para às 21 horas.

O hasteamento do pavilhão nacional, missa em ação de graças, formatura geral do operariado e do funcionalismo civil e militar, leitura do boletim, entrega de medalhas, homenagens aos pioneiros, Hino Nacional e desfile, constam, ainda, das comemorações.

PECÚLIO NA CAPEMI

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, pagou, no dia 10 do corrente, à viúva Divanise Martins Ferreira, a importância de NCr$ 31.500, correspondente ao pecúlio tipo "I" a que fêz jús como beneficiária do sócio vice-almirante Lauro Martins Ferreira, falecido em 27 de junho do corrente ano, no Rio. Esse é o primeiro pecúlio integralmente pago, pela CAPEMI, após o recente aumento do valor dos benefícios que vigora desde 1º de junho último.

EXERCÍCIOS DE TIRO

O Primeiro Grupo de Canhões Automóvel Antiaéreo realizará no período de 19 a 20 de julho corrente, no horário de 13 às 15 horas, do dia 19, e no do dia 20, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas, na região e limites do campo de tiro da Barra da Tijuca, entre o Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio, numa flecha máxima de 7.000 metros, na distância de 11.200 metros, tiro antiaéreo e de supergície, utilizando-se processo moderníssimo. Dirigirá o exercício o coronel Antônio Carlos de Andrade Serpa, comandante da Unidade.

ATESTADO DE VIDA

De 1º a 30 de agôsto, a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas realizará o Atestado de Vida e de situação de dependentes, para os militares inativos e pensionistas, diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 12h30m, às 16h30m, (artigo 144 do CVM). Os residentes fora do Estado da Guanabara (sede) deverão satisfazer essa exigência nas suas unidades.

Aproximadamente 5.000 Cartas Patente e Apostilas, bem como 3.000 diplomas de Medalhas acham-se à disposição dos interessados no protocolo e secretaria daquela OM e poderão ser procurados no período acima.

ANIVERSÁRIO DO CVCI

Com cêrca de 2 mil associados em seus quadros, inclusive, das filiais de Caçapava, São José dos Campos e Bahia, o Clube dos Veteranos da Campanha na Itália, comemorará, amanhã, o transcurso do seu 4º aniversário de fundação. No Rio, as comemorações serão iniciadas às 10 horas, no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, quando o presidente daquela agremiação, general Olívio Gondin de Uzeda, depositará uma palma de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido. Às 10h30m, será celebrada a missa campal em intenção da alma dos mortos. À earde, das 15 às 17 horas, na sede do clube (rua das Marrecas, 35), haverá uma reunião de confraternização entre os sócios e seus familiares.

III EXÉRCITO VENCEU

Com uma representação muito bem preparada, que conseguiu arrebatar o título de campeão do I Exército, o III Exército sagrou-se vencedor do Campeonato de Tiro do Exército programado pela Comissão de Desportos do Exército, com provas realizadas no Estande de Tiro da Vila Militar. A equipe do I Exército foi vice-campeã.

O tenente-coronel Amauri, veterano atirador, estabeleceu nôvo recorde do Exército, na prova de silhuetas, com 278 pontos, que já lhe pertencia anteriormente. Nas diversas provas dêste campeonato, que contou com a participação de representações do I, II, III e IV Exército, CMB/11ª RM, colocaram-se em primeiro lugar os seguintes oficiais: tenentes Serrano, Nélson, Marco Antônio e Ferreira; capitão Correia; tenente-coronel Amauri e subtenente Nepomuceno.

PREVIMIL SORTEOU CARROS

Mais um movimentado sorteio de carros em condomínio, entre os sócios inscritos nos dois planos da Carteira de Financiamento, foi realizado, ontem, à tarde, pela Previdência Social do Clube Militar. Desta feita, a Previmil, premiou o general Newton Xavier de Luna, o tenente-coronel Celso Nathan Guaraná de Barros, os tenentes Sebastião Rodrigues do Prado e Raimundo Anastácio, e o sargento Hermes de Oliveira Leite. Em agôsto próximo, nôvo sorteio será realizado, pelo que os interessados deverão confirmar suas inscrições com o pagamento da respectiva mensalidade.

NOVOS RADIOTELEGRAFISTAS

Realizou-se à 11 do corrente, na Escola de Comunicações do Exército, a solenidade de encerramento do Curso FS-45 Radiotelegrafista (Emergência).

Estiveram presentes autoridades militares relacionadas com as Comunicações e o Ensino do Exército, entre os quais os generais Alfredo Malan, diretor-geral de Engenharia e Comunicações; Augusto Cezar de Castro Moniz de Aragão, diretor-geral de Ensino; João Costa, diretor de Aperfeiçoamento e Especialização; Francisco Esteliano Bastos de Aguiar, diretor de Comunicações e José Pinto de Araújo Rabelo, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, além de vários comandantes de Escolas, de Unidades, chefe do SRMG e representantes do EME e do comandante da 1ª DI.

A cerimônia de entrega dos certificados de conclusão do Curso foi presidida pelo general Malan, que entregou ao sargento Dalcide Pleutin Miranda, primeiro classificado, e certificado e os prêmios a que fêz jús. A turma de formandos era constituída de 49 elementos. Do programa elaborado pelo comando da Escola constaram ainda a celebração de missa em ação de graças e um lanche oferecido aos convidados.

LIRA VOLTOU AO RIO

Regressou, ontem, de Brasília, onde se encontrava a cêrca de uma semana o ministro Lira Tavares, que ali foi tratar de importantes assuntos de sua pasta junto ao govêrno, inclusive o de participar da reunião ministerial, realizada ainda na manhã de ontem. Em sua companhia viajaram o assistente, coronel Jaime Moreno e os ajudantes de ordens capitães Rozani e Câmara.

DECRETOS

Foram assinados decretos na pasta da Guerra, transferindo para a reserva os coronéis Domiciano Miller Ribeiro Eugênio Pinto Paca e Valdir Duarte Gomes; revertendo ao serviço ativo o tenente-coronel Francisco Batista Tôrres de Melo, e capitão Humberto Petrone; agregando ao respectivo quadro os coronel IE Arci Neves, major Clidenor de Moura Lima e o major engenheiro Eudes Barreto de Carvalho Freitas; transferindo para a reserva os tenentes-coronéis Arlindo de Araújo Pereira, Antônio Carlos Meira, Ervin Júlio Leitner, Geraldo de Oliveira Fonseca, Célio Pinto Vale, Jorge Conway Machado, Orlando Celso da Silva, majores Antenor Carneiro de Carvalho, Edwy dos Santos Pessoa Barros, Nady Pradi Dias, Oto Rodrigues Cacho.

CONTRABANDO NO PAÍS

O "Diário Oficial" de 6 do corrente, publica e os boletins do Exército, transcrevem as "Instruções Gerais para Participação do Exército no Combate ao Contrabando", de que os jornais trataram há dias com grande destaque.

EDUCAÇÃO FISICA

A Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, com a cooperação da Escola de Educação Física do Exército, fará realizar palestras pelos professôres estrangeiros Listello, Klaus e Ibarra, que ministraram aulas recentemente no Curso Internacional de Educação Física, em Santos.

A Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura convida todos os professôres e desportistas em geral para assistirem, na Escola de Educação Física do Exército (Urca), nos dias 17, 18 e 19 do corrente, das 8 às 11 horas, às aulas dos conferencistas.

O embaixador John W. Tuthill condecora o vice-almirante Serran

NOTICIAS DA AVIAÇÃO

BEECHCRAFT DESAPARECEU ENTRE O RIO E SALVADOR

O SERVIÇO de Busca e Salvamento da FAB, utilizando uma aeronave B-17 e dois aviões C-47, está tentando localizar o Beechcraft GT-BQS, que desapareceu na rota Rio-Salvador, dando sua última posição a dez minutos do destino.

A Esquadrilha da Fumaça realizará, amanhã, um «show» aéreo sôbre a cidade de Jaboticabal, participando das comemorações do 139º aniversário da cidade paulista, e têrça-feira exibir-se-á na solenidade de formatura de uma turma de sargentos especialistas da E.E.Aer.

ATIVIDADES DO EVAM-5

Segundo relatório enviado ao gabinete do ministro, o Serviço de Evacuação Aeromédica da 5ª Zona Aérea (Pôrto Alegre), atendendo solicitação de diversas organizações civis e militares, efetuou no primeiro semestre 45 missões, transportando 67 enfermos de cidades dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina para Pôrto Alegre.

COMISSÃO EXAMINADORA

O diretor-geral do Pessoal designou o major aviador Antônio Carlos de Paiva Pessoa (presidente), o major médico José Everaldo Ribeiro de Azevedo, o capitão aviador Alcir Cahet Rabelo e o capitão intendente Flávio José Martins para integrarem a Comissão Examinadora dos primeiros-sargentos candidatos a suboficial.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

O coronel aviador Dali Margela, da Diretoria do Material, foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica, em substituição ao coronel farmacêutico Sebastião Paiva, da Diretoria de Saúde.

NOVO AIP-BRASIL

Encontra-se à venda, nas bancas de jornais do aeroporto Santos Dumont, o AIP-Brasil (NCr$ 5,00) e o Manual IFR (NCr$ 2,50) que entraram em vigor no dia 1 do corrente.

EXAMES NA DAC

A Diretoria de Aeronáutica Civil comunica que os exames de conhecimentos para candidatos às licenças de Pilôto Privado, Pilôto Comercial, Pilôto de Helicóptero e Instrutores serão aplicados no Clube de Regatas Guanabara (Praia de Botafogo), quarta-feira próxima, às 9 horas. Os exames para candidatos à licença de Mecânico de Manutenção de Aeronave — Categoria II — Certificados para Motores Convencionais, Motores à Reação, Estruturas, Hélices e Manutenção de Helicóptero serão realizados no mesmo local e dia, às 14 horas. Os exames para Mecânico de Manutenção de Aeronave, Categoria II, Certificados para Instrumentos, Sistemas Diversos, Sistemas Hidráulicos e Sistemas Elétricos, bem como para Mecânico de Manutenção de Aeronave — Categoria I — Radioperador de Vôo e Mecânico de Rádio de Aeronave, no mesmo local, dia 20 do corrente, às 9 horas. Comissários, às 14 horas. Nos mesmos horários serão aplicados exames para as referidas licenças e certificados nas cidades: Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Goiânia, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Campos, São Paulo, Ribeirão Prêto, Bauru, Presidente Prudente, Curitiba, Londrina, Campo Grande, Blumenau, Pôrto Alegre e Santa Maria.

NOVO DIRETOR DO ENSINO

O major-brigadeiro Doorgal Borges assumirá, segunda-feira, às 15 horas, o cargo de diretor-geral do Ensino da Aeronáutica.

DIREITO AERONÁUTICO

Realizou-se, na Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço (SBDAE), com a presença de grande número de associados, a primeira reunião da sessão brasileira da «Association Latino-Americana de Derecho Aeronáutico», sob a presidência do conselheiro professor J. C. Sampaio Lacerda, recentemente empossado nessas funções, por ocasião da reunião do Conselho Diretor, realizada em Buenos Aires. Durante a reunião, foram tratados vários assuntos de interêsse da administração, sendo, também, distribuída as tarefas para o prosseguimento dos estudos de um Código Latino-Americano de Direito Aeronáutico.

MISSÃO DE MISERICÓRDIA

Um SA-16 da 4ª Zona Aérea transportou, de Vitória para São Paulo, o sr. Oscar Ribeiro Rosa Loureiro, necessitando com urgência de internação médica. Na capital paulista, o paciente foi conduzido para a Beneficência Portuguêsa, onde ficou internado.

VAGAS NA OACI

Estão à disposição dos interessados os formulários para os candidatos às vagas existentes na Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), Montreal, Canadá, nas funções de P-3/P-4-Economista e P-1/P-3-Secretário de reuniões técnicas (inglês), a serem preenchidas, mediante seleção, por elementos que satisfaçam às exigências da referida organização.

Para tôdas as vagas é exigido saber perfeitamente um ou dois idiomas da organização (inglês, francês ou espanhol) e ter conhecimento dos outros. Além disso, o candidato deverá possuir educação universitária ou equivalente e conhecer o funcionamento da mencionada organização. Mais informações na CERNAI, Ministério da Aeronáutica, avenida Marechal Câmara, 233, 12º andar, das 14 às 16 horas, com o sr. I. P. Ramos.

NOTICIAS DA MARINHA

MARINHEIROS BRITÂNICOS HOMENAGEARÃO TAMANDARÉ

Chegarão ao Rio, para uma visita de sete dias ao Brasil, os vasos de guerra britânicos «Kent», «Lynx», «Arethusa» e o navio auxiliar «Olynthus», cujas tripulações, em nome do govêrno britânico, homenagearão a figura do almirante Tamandaré.

No mesmo dia, às 17h30m, o capitão-de-mar-e-guerra, MacIntyre, comandante do «Kent», receberá a imprensa para falar do programa a ser cumprido por seus comandados que, além da referida homenagem, incluirá festas e visitação pública.

O HMS «KENT»

O «Kent» é o terceiro contratorpedeiro portador de teleguiados da classe «Country». Deslocando 6.200 toneladas, conta com uma tripulação de 33 oficiais e 438 marinheiros. Foi construído pela Harland and Wolf Ltd., de Belfast, e lançado ao mar por Sua Alteza Real em 1961. Entrou em serviço ativo em 1963.

A principal função do navio é dar proteção antiaérea a porta-aviões por meio do sistema de mísseis «Seaslug». O armamento inclui ainda duas tôrres duplas de canhões semi-automáticos de 4,5 polegadas comandados por radar, para defesa e ataque de superfície contra navios e aviões, dois reparos quádruplos para lançamento de mísseis teleguiados «Seacat», contra alvos a pequena distância, e duas peças Oerlikon de 20mm. Dispõe ainda de um helicóptero Wessex, equipado com sonar para detecção submarina.

As máquinas principais do «Kent» desenvolvem 60 mil H.P., sendo constituídas de duas turbinas a vapor e quatro turbinas a gás, que lhe dão grande versatilidade. Pode o navio, por exemplo, fazer-se ao mar em menos tempo do que o necessário para içar a âncora. Há proteção contra a contaminação radiativa.

O «LYNX»

O «Lynx» é uma fragata antiaérea moderna, da classe de que fazem parte o «Leopard», o «Puma» e o «Jaguar». Construída na Escócia, foi lançada ao mar pela Princesa Real em 1955, tendo entrado em serviço ativo em 1957. De construção totalmente soldada, desloca 2.300 toneladas. Mede 340 pés de comprimento por 40 de bôca e está equipada com oito motores de alta velocidade, desenvolvendo cada 2.000 S.H.P. A energia elétrica do barco é fornecida por 4 geradores de 500 kw, acionados por motores diesel, os quais alimentam o equipamento de combate e as demais máquinas do navio.

A fragata foi projetada para dar proteção antiaérea e anti-submarina a comboios. Os motores diesel dão ao navio um grande raio de ação sem necessidade de reabastecimento. O armamento compõe-se de duas tôrres duplas de 4,5 polegadas, comandadas visualmente ou por modernos radares. Os sistemas de comando de fogo, associados com essas peças permitem ataques a aviões que voam a grande velocidade, assim como a navios e alvos em terra. Para missões anti-submarinas o «Lynx» está armado com um morteiro anti-submarino de três bôcas, montado a ré, comandado por sonar, que disparam uma salva mortal de cargas de profundidade.

A tripulação do navio é de 16 oficiais e 208 suboficiais e marinheiros.

GOVERNO DO ESTADO

Aumento Trienal Beneficia Grande Número de Servidores

Com a vigência da lei 802/65, que alterou a contagem de tempo de serviço para a concessão de triênios, mais servidores estaduais receberam aquêle benefício, calculado entre 10 e 45% sôbre os respectivos padrões de vencimentos.

Ontem, em apostilas assinadas pelos diretores das Divisões de Administração das Secretarias de Administração, Obras Públicas e SUSEME, funcionários lotados nesses órgãos tiveram melhoria de vencimentos, decorrente daquela medida legal.

BENEFICIADOS

Os beneficiados foram Eraclides Andrade dos Santos, Valtensir de Líbero, Maria Margarida Nunes, Celso Antônio Carnaúba Borges, Roberto da Silva, Aloísio Gomes, Luís Augusto Cardoso, Rina Rabino Pinho, Zuleica Dib Ferreira, Sérgio Vilela Cecim, Olicio Siqueira de Oliveira, Elza Amicuci, Almira Cardoso dos Santos, Djalma dos Santos Pereira, João Teobaldi Lima, Eduardo Xisto da Silva Filho, Luís Marcolino, Válter dos Santos, Maurício Ferraz, Carmelitta Espada, Lécia Vieira Leite, Pedro Gonçalves Ramos, Edir do Nascimento, Pedro Marques de Almeida, Deolinda Batista, José Maria França, Wilson Gama, Iolota Coelho de Oliveira, Manuel Roque Luís de Orlando, José da Cunha Pedrosa, Hercília da Silva Pinto, Zélia de Sousa, Herci Resende Wienchossky, João Ferreira da Rocha Neto, Dalva Pereira da Silva, Orlando Gonzaga, Ilma Alves do Prado, Orlando da Silva Rocha, Carlos de Sousa, Ubiratan da Silva Teodoro, José do Nascimento, Castorino Francisco de Oliveira Filho, Darci Paulo, Dilson Coutinho de Almeida, Almir de Carvalho, Dolor de Sousa Andrade, Altair Lima Blanc, João Ferreira de Melo, Válter Batista, Otacílio Moreira da Silva, Mercedes de Sousa, Valdemar Teixeira da Costa, Elza Ferreira Lopes, Juvenal Castilho, Manuel Canuto dos Santos, Antônio Soares, Paulo Aires de Almeida, Joasete Pereira Leal, João Domingos Francisco, Iracema de Oliveira Pôrto, Jurema Cabeda da Silva, Brasilina Pereira Monteiro, Pedro Rodrigues de Sousa, Fausto Paulino de Sousa, Iraci Botelho Coelho, Jorge Fernandes, Valdemar de Oliveira, Gabriel Bento da Rocha, Jorge de Oliveira, José Ribeiro, Reinaldo Martins Fernandes, Irineu Goulart, Antônio de Oliveira, Ari de Almeida, Sílvio Gomes de Oliveira, Djalma de Araújo, Bonifácio Pereira da Costa, Sebastião da Silva, Jorge dos Santos, Manuel Soares, Roberto Marmeleiro, José de Siqueira Faria, José Trindade, Valdemiro Coutinho de Almeida, Geraldo Coreia de Silva, Américo Sanches, Jacques de Oliveira Vasconcelos, José de Laia, Orlandino Francisco da Rocha, Moisés Rodrigues da Silva, Paulo Monteiro, Manuel Ludgero dos Santos, Wilson Barbosa Teixeira Martinho, Roco de Lira, Ernesto da Silva, Joaquim Antônio de Ávila, Zacarias Luís, João Magalhães, João Alfredo de Moura Rodrigues, Pedro de Almeida, Francisco Marcolino de Oliveira, Sebastião Alves Santiago, Haroldo Marinho Quintanilha, Geraldo Máximo de Oliveira, Antônio Ferreira Braga, José Pereira Guarani, Ari José Rodrigues, Altamira Alves da Silva, Ari Ponciani, Cecílio dos Santos, Genildo Caldas Miranda, Acir Lara, Jorge Silva, João Rodrigues Silva, José Francisco de Lima, José Bitencourt Vasconcelos, Oaide Batista de Paiva, José Américo da Silva, Mário Miguel Teixeira, Moisés de Oliveira Nunes, Cecília José Correia, Antônio Carlos de Oliveira, João Avelino Alves, Demerval Pereira de Carvalho, Joaquim de Lima Correia, Sebastião Correia dos Santos, Alberto José Teixeira, Elmiro Alves da Fonseca, Valdemar Sampaio, Zacheu Lourenço, Natanael de Sousa Machado, Antônio Vieira de Andrade, João da Silva, Valdemar Barreto, Clébio Serpa, Manuel Francisco dos Santos, Argentino Lopes Teixeira, Argemiro Joaquim Marins, Rubens Moisés da Rocha, Antônio Teixeira Bastos, Gérson Catran de Sá, Paulo Brasil da Silva, Silvandino da Silva, José Bonifácio, Alcides Ribeiro da Silva, José Bernardo da Silva, Constantino Fernandes, José Cirino Cordeiro, Geraldina Ribeiro Caibro, Flaudite de Sousa, Roberto Dias Fernandes, Manuel Pereira, Lúcio Gonçalves, Alain José de Almeida, Nicolau Bernardo Dantas, Mafalda Esposito da Silva, Mário de Carvalho, Ricardina Clemência de Sousa Cesário, Adalgisa Pereira de Santana, Maria José Vieira Dias, Ari da Silva Grei, Mirian dos Santos Carneiro, Ismael Garcia, Jurema Gonçalves Macedo e Roberto Pereira dos Santos.

CONVÊNIO RATIFICADO

Em expediente encaminhado ao governador, o deputado Augusto do Amaral Peixoto comunicou haver a Assembléia Legislativa ratificado o convênio celebrado em 27 de fevereiro do corrente ano, entre os Governos Federal e do Estado da Guanabara, visando o emprêgo de recursos orçamentários da União Federal no valor de NCr$ 2.365.000, tal como estabelece a lei 4.539, de 10 de dezembro de 1964.

UTILIDADE PÚBLICA

O sr. Negrão de Lima sancionou leis da Assembléia Legislativa, considerando de utilidade pública estadual as seguintes entidades: Societé Françaís Bienfaisance; a União dos Negros e Brancos dos Estados Unidos do Brasil; o Bloco Carnavalesco Unidos de Cordovil; o Supremo Órgão de Umbanda; o Ambulatório da Praia do Pinto e o Grêmio Recreativo Escola de Samba São Clemente, tôdas com sede e fôro na Guanabara.

DIVISÃO JURÍDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG, a fim de tratar de assunto de seu interêsse os contribuintes Assuntina Minerva, Carlos Alberto Pace, Elza da França Veloso, Gabriel Mouço da Costa, Hamilton A. V. de Castro, Jaime Alves, José Cunha, José Guerreiro Sousa de Melo, Maria Regina C. da Fonseca, Sônia Nogueira Barroso, Ziraldo Alves Pereira, Armando Rodrigues, Araken Ararê da C. Torres, Augusto Cândido M. Fleuri, Carlos Roberto de Araújo, Eva Portela, Felipe Pereira Quintães, José Arnaldo G. Barreiro, José Negreiros, e Nélson Nunes de Barros.

ACESSO A MESTRE

Concluímos hoje a relação nominal dos funcionários que deverão prestar prova prática para acesso à classe de mestre «C», no próximo dia 30 às 9 horas no Colégio João Alfredo, na avenida 28 de Setembro, 109. A diretoria da ESPEG está solicitando que todos os servidores relacionados cheguem com 30 minutos de antecedência, munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis tinta. Está advertindo, ainda, que os que apresentaram declaração de experiência funcional, com aquele objetivo, deverão comparecer a sua sede a fim de serem orientados. Os chamados são Rubens Martins Radiceti, Salvio Pereira de Vasconcelos, Sebastião, Correia, Silas Marques de Oliveira, Tertuliano Barbosa Machado, Ulisses de Santana, Valdemiro A. do Carmo, Adolfo Nascimento, Alvim Lima, Ananias de Carvalho, Antônio Amaro Nascimento, Antônio da Silva, Antônio Vieira, Antônio Coutinho, Apolinário Andrade Pereira, Ari Ferreira Suzano, Aristides Nogueira, Arlindo Nóbrega, Arnaldo dos Santos, Claudionor Pereira Alves, Caiour Monfrenatew, Cosme da Silva, Domingos Barreira, Elson Pereira, Efraim da Conceição, Felício Coelho Magalhães, Gérson Rodrigues dos Santos, Gilberto Pereira Gomes, Hercílio Alves da Silva, Homero de Jesus, Isaías Ferreira Leite, Israel Pereira, Isaltino Pereira Godinho, Jaci Prado, Jaime Oliveira, Jorge Lopes, José Ávila Jesus, José Laranjeiras, José Faria Filho, José Furtado de Almeida, José Palmeida, José Pereira Silvestre da Silva, Leonino Ferreira, Marjones Ribeiro, Messias Abreu Sobrinho, Milton Pinto Carvalho, Nélson Guimarães, Nélson Pinto, Nélson de Oliveira, Nélson de Sousa, Sebastião de Oliveira, Sebastião Paulo de Oliveira, Sebastião Ramalho, Silvério da Silva, Sílvio Lima, Sinézio Matos, Valdomiro Martins de Oliveira, Válter de Oliveira, Zomlir de Caseres Barbosa, Américo Pereira de Carvalho, José Oliveira da Silva, José Reis Pinheiro, Irineu Silva, Agenor Pereira, Ari Guimarães Rocha, Elídio Rodrigues Pereira, Ernani Costa, José Cavalcanti Albuquerque, Manuel Santos, Sebastião Monteiro, Aldemiro José Gonçalves, Adauto Feliciano, Adelauto Ortiz, Agenor Tavares Mota, Albertino Almeida, Alberto Pacheco, Alcides Bastos Coelho, Altemar Ferreira Soares, Alvaro Ferreira da Silva, Antenor Saldanha Barreto, Antenor de Matos, Antero Silva, Antônio de Lira, Antônio dos Santos, Antônio Lima Filho, Antônio Rumualdo da Silva, Antônio de Assis, Aristides Silva, Augusto Silva, Carlos Matias, Cirilo Amaro, Claudionor de Sousa, Cornélio Hilário, Crispim Nascimento, Djalma Rocha, Djalma de Sousa, Elpídio Correia da Silva, Epitácio Demberg, Eli Miglioli, Francisco Alves Pereira, Franquilino Barbosa Matos, Francisco Postigas, Geraldo Luís Olivério, Geraldo Estêvão, Geraldo Moreira, Geraldo Pereira, Heráclito Ribeiro, Itamar Flôres, Ivo Rosas Pinheiro, João Barbosa Alves, João Batista Mota, João Eugênio, João dos Reis, João Rodrigues, João Gomes, Joaquim Anastácio, Joaquim Furtado, Joaquim de Moraes, José Almeida, José Antônio, José Livramento, José da Silva, José Dias, José Ribeiro, José Faria Ponte, José Fernandes, José Pereira da Cunha, José de Lima, José Serra, José Tostes, José de Sousa, José da Rosa Pinheiro, José Oliveira Pinto, José Severino, José Venâncio Sobrinho, José Santos Vieira, Lourenço Soares, Luís Alves, Luís Francisco da Guia, Luís Andrade Martins, Luís Matias, Luís Moraes Filho, Manuel da Silva, Manuel Ramos, Manuel Alexandrino, Manuel Rosa Filho, Marcelino Vieira Alves, Marcos de Assis, Mário da Costa, Mário Ferreira, Franco, Maximiniano da Silva, Miguel Francisco de Sousa, Mguel Garcia de Sousa, Moacir Jerônimo Dantas, Narciso Luís Furtado, Nicomédes Rosa Nascimento, Olavo Vicente, Glício Martins Sousa, Omar Ferreira da Silva, Honório Alves Vieira, Ornisto Fererira da Cunha, Paulo Ferreira da Silva, Paulo Pereira Marques, Pedro de Sá Jardim, Renato de Araújo Antunes, Salvador Alves Barbosa, Sebastião José da Silva, Sebastião José Alves, Sebastião Mota, Sebastioã Silvino de Oliveira, Sebastião Alves Barbosa, Sérgio José Tinôco, Tertuliano de Almeida Filho, Teófilo Ferreira de Sousa, Valentim João da Silva, Vicente de Azevedo, Valdir de Oliveira, Alberto Fernandes, Alfredo Pereira Monteiro, Álvaro Gonçalves, Anésio dos Santos, Antônio da Costa Pinto, Antônio Alves Pereira, Antônio de Oliveira da Costa, Ari da Costa Moura, Augusto Cândido, Austregésilo Martins, Benedito Alziro Alves, Benedito de Oliveira, Benedito Soares, Bento Hilarino da Silva, Carlos Augusto de Miranda, Cosme Costa, Domingos César de Meneses, Durvalina Donelate, Edmo Daniel, Elias dos Santos, Elio Alves da Silva, Eraldo Mendes de Albuquerque, Ernesto Sumas Costa, Hélio Pereira de Carvalho, Geraldo de Sousa, Gilvan de Azevedo Cunha, Henrique Ramalho, Hermes Alves Ferreira, Hugo Fernandes Machado, Isaltino de Moraes, Jaime Evaristo da Silva, Joaquim Borges Filho, Jordelino Marques de Carvalho, Jorge Gonzaga da Silva, Jorge de Oliveira Pôrto, José Aires de Araújo, José Ferreira da Silva, José Pereira da Rocha, José dos Santos, Torres do Espírito Santo, Júlio José da Silva Manuel Cardoso Sobrinho, Manuel Ferreira Costa, Manuel Mendes da Silva, Manuel Pereira do Amorim, Manuel Rodrigues, Moacir de Sousa, Nélson Teixeira dos Santos, Newton Neves, Nilo Coelho, Olimpio de Oliveira, Onófre Cândido, Orlando Pinto de Azevedo, Oscar Anselmo, Osvaldo Barbosa Coutinho, Osvaldo Oliveira Guimarães, Paulo Borges, Pedro Gomes da Silva, Ramiro dos Santos, Raul Cardoso de Mendonça, Rômulo de Albuquerque, Sebastião Nestor Gonçalves, Timburibá Alves do Amaral, Veninio José Santana, Vergílio Aleixo Andrade, Virgílio da Silva, Valdemar Capela, Valdemar do Couto Pedreira, Valdemar Mendes, Válter Moura Martins, Válter Pinto de Almeida, Adalberto Alves da Costa, Adjalma Ferraz, Álvaro Fernandes da Silva, Antônio Ferreira dos Santos, Antônio Raimundo dos Santos, Arlindo Gomes, Armando Ferreira Novaes, Benvindo Sá Fernandes, Fausto de Castro, Guilherme Barros, Henrique Corroscoza, João Mamede dos Santos, Jorge Pimentel, José Calazans dos Santos Filho, José Ferreira do Prado, Jurandir de Oliveira, Moacir Santiago, Nélson Gonçalves Correia, Nestor Borges dos Santos, Oscar Mançal, Raimundo Valbe de Araújo, Vital Gomes de Albuquerque, Vanderlino Jacinto de Almeida, Ademar Barreto Fernandes, Arlindo do Carmo, Augusto Cesário, Corinto da Silva Sarmento, Firmo Mendes Guimarães, Floriano Fontoura dos Santos, Francico Antônio Mata, Hélio Gomes Martins, Hélio de Oliveira, Jair Reis, João Batista de Oliveira, João Carlos de Araújo Ferreira, João Fernando Lima, José Coelho de Carvalho, Júlio de Lemos, Napitali Vieira da Silva, Otacílio Benjamin, Olimpio dos Santos Filho, Orlando Castro da Fonseca, Rubens Machado, Sebastião Chagas, Sebastião Faria de Almeida, Sebastião Soares da Silveira, Tomás Nogueira, Wilson Mendonça Esck, Alcides Fernandes Constant, Demerval Silveira, Djalma Dantas, Eugênio da Silva, Ítalo Brasilino Barra, Jorge Bernardo, Jorge Martins Braga, Jorge da Mota Ramos, José Muniz, Manuel Vieira de Azevedo, Mário dos Santos Faria, Hélio Fernandes Norte, Nélson Sousa da Silva, Orlando Teixeira Barbosa, Silas da Silva Santos, Silvio Romero Barros, Valmo Pereira de Sá, Alonso Paulino Felizardo, Francisco da Silva, GeraldoBalbino, Isaías José Marinho, Paulo de Sousa Alves, Sebastião Firmino e Serafim Marques.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Letícia Nogueira de Oliveira — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário: Designando Sérgio de Almeida para a Secretaria de Obras Públicas; removendo Paulo César da Silva para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Nélson Correia para a Secretaria do Govêrno; Lenir Tucher para a Secretaria de Segurança Pública; Acharias de Freitas Fuli para a Secretaria de Economia; José Franklin para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Genildo Caldas Miranda para a Secretaria do Govêrno; Nilton Rodrigues Nunes para a Secretaria de Segurança Pública; Adarci Moura Costa para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição da .... CEDAG; Vilma Cavalheiro Nunes de Sousa para a Secretaria de Serviços Sociais; João Rodrigues Figueiredo para a Secretaria do Govêrno; prorrogando, com direito a percepção de vencimentos e demais vantagens de seu cargo efetivo, pelo período de 12 meses, a disposição em que se encontra Andréa Pucini Lara Gonçalves Mandim, a fim de continuar servindo ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — do Ministério da Educação e Cultura; colocando à disposição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sem direito à percepção de vencimentos, Hilda Ferreira Adão; e concedendo afastamento, com direito a percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 1º de julho a 1º de agôsto de 1967, a Wilton Aparecido Darwin, a fim de realizar observações em indústrias e centros de pesquisas de São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, integrando caravana de alunos da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Despachos: Sônia Maria Miscow — Revalidado o título; Scila Saraiva — Cumpra-se. A ACCC pára designação de nova data para a prova destinada à verificação de condições de acesso; Américo Paisan Valdetaro, Planido Macedo de Araújo, Adilon Francisco Chagas, Jacinto Fonseca, Duarte e outros, Eliete Queiroz da Silva, Alair Maria Silva Cosato, Ledino Antônio Cabral e Elisa de Moraes Risso — Cumpra-se. A ACCC, para ciência e posterior arquivamento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Gilberta Passos Noronha e Conceição da Luz Malburg — Pague-se o funeral; João da Costa Grilo — Compareça na avenida Erasmo Braga, 118 — sobreloja, para tratar de assunto de seu interêsse; José dos Santos Nascimento e Ismenia Rodrigues da Silva — Cumpra-se; Ivone Celestino de Almeida e Palmira Pinho Neto — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Vitalina Barbosa, Alice de Moura Costa, Manuel Luís de Freitas Guimarães, Maria Angelina Albano Araújo, Mariam Tiommo Rozental, Marcílio de Araújo, Zenite Fleischauer, João Bastos de Sá, Tadeu da Silva Teles, Zélia Suzano Guimarães, Gumercindo Martins Barreto, Hernani de Pádua Negrão, Henrique Loureiro, Samuel Moreira, Durval Magalhães Carvalho e Edgar Martins Muniz — Assanadas as apostilas.

PAGAMENTOS NO BEG

O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A creditará em conta hoje, dia 17, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 9 e Secretaria Geral de Finanças — percentagem atribuída nos têrmos das Leis nºs 72/61, 134/61 e 303/63 — maio 1967.

CELERADOS ESTRANGULARAM A MÔÇA EM TERRENO DO PAIOL DE DEODORO

Uma mocinha de 17 ou 18 anos, branca, foi atacada, seviciada e morta por celerados, tendo sido seu corpo encontrado, na tarde de ontem, num terreno baldio nas proximidades do Paiol de Munição do Exército, em Deodoro.

O crime, dos mais revoltantes, está envôlto em denso mistério, tendo a polícia constatado, aos primeiros exames, que a jovem, atraída para ali por mais de um elemento, foi violentada e morta possìvelmente por estrangulamento.

O ATAQUE

Quem encontrou o corpo da jovem, por volta das 15 horas, foi um dos soldados do Exército que serve na guarnição local, que levou o fato a seus superiores, sendo, então, convocada a polícia da jurisdição — a da 31ª DD. A môça estava caída num matagal, com as vestes em desalinho, indicando o ataque de fundo sexual. Vestia blusa vermelha e saia quadriculada, de **tergal**, não sendo encontrada, no local, nenhuma pista que possibilitasse, inicialmente, sequer a identidade da vítima, cuja idade foi calculada pelas autoridades entre 17 e 18 anos.

O MISTÉRIO

O perito Nunes, do Instituto de Criminalística, convocado pela 31ª DD, não pôde determinar a «causa mortis», de pronto, achando, porém, que, após ou durante as sevícias, os celerados a tivessem morto por asfixia, estrangulando-a, o que será determinado pela autópsia, a cargo do IML. O perito acha que a morte da jovem ocorreu, no máximo, 24 horas antes do encontro do seu corpo, estando a polícia empenhada, agora, em desvendar o mistério, prendendo o criminoso ou criminosos, já que está certa de que são de dois para mais os assassinos. Os agentes procuraram descobrir se há alguma jovem desaparecida, na região, enquanto aguardam a identificação da vítima, no IML, visando a constituir uma primeira pista.

O Tragicômico do Registro Policial

O traficante de entorpecentes Sérgio Alvarenga, de 23 anos, foi prêso quando tentava adquirir, com receituário furtado e falsificado do SAMDU e do IAPFESP, psicotrópico na Farmácia Central do Exército. O tenente Abel Moreira e o sargento Délio Lopes desconfiaram do delinqüente e acabaram por prendê-lo, entregando-o à 4ª DD, onde Alvarenga confessou o crime, dizendo, ainda, que, com o mesmo expediente, havia conseguido adquirir por 18 vêzes psicotrópicos na Farmácia do Exército. Em poder do meliante, foram encontrados 22 formulários para receita furtados por êle, além de duas receitas assinadas ou falsificadas em nome do médico Cristisumo Leite autorizando venda de três tipos de psicotrópicos para Sérgio Alexandre, que a polícia acha seja nome fictício, assim como falsificada a assinatura do médico. Por fim, o traficante confessou que já responde a processo por furto, sendo autuado, mais uma vez, e metido nas grades. ◆ O cantor de «iê-iê-iê» Sadi Ricardo está sendo processado pela 29ª DD por ter seduzido a menor M.I., de 15 anos, a quem levou para seu escritório, local do delito, no auto GB 40-07. ◆ O soldado do Exército Raimundo Nonato de Oliveira, de 19 anos, foi baleado, no pé, por ocupantes de um Volks misterioso, sendo medicado no HSF. Registro na 29ª DD. ◆ Continua desaparecida Maria das Graças Braga, de 18 anos, que saíra da residência na última têrça-feira da sra. Madalena Fraga (avenida Rui Bargosa, 538, apto. 901), onde trabalhava como governanta, não mais retornando nem dando conhecimento de seu paradeiro. Na ocasião, a jovem dissera que ia comprar um sabonete, numa farmácia das proximidades, sendo seu desaparecimento interpretado como um rapto, eis que não tinha costume de ausentar-se, segundo sua patroa e seu irmão Antônio. Foi apresentar queixa na 10ª DD, que ainda não tem pista sôbre o caso, não se afastando a suspeita, mesmo, de que tenha sido atacada por traficantes de «escravas brancas».

DIÁRIO SINDICAL

Govêrno e Trabalhadores

UM aspecto da conduta governamental e que pode mesmo estar passando desapercebido nos responsáveis pela fixação de sua imagem interna e externa, sobretudo por parte dos executores diretos de sua política trabalhista, é o da diversidade de tratamento dado às classes representativas, do trabalho e da produção.

Aquela célebre frase do então ministro da Guerra, general Costa e Silva, nos idos de abril de 1964, quando integrava o Comando Supremo da Revolução, depois várias vêzes repetidas pelo presidente Castelo Branco, no sentido de que «a Revolução não foi feita contra o trabalhador», estaria sendo renegada, agora, ante fatos. Êsses, verdadeiros, tanto estão sendo manipulados pelos amigos de boa fé, quanto pelos revanchistas, e aí, com o propósito de denegrir. De tôda sorte, os eventos são indicativos que há uma predileção ou uma euforia maior por parte do govêrno em manter contatos seguidos com o empresariado, o que pode ser interpretado como aliança contra o trabalhador ou, apenas, retratar uma disposição negativa no trato com os representantes do trabalho, que, em conseqüência, estariam sendo marginalizados.

OS FATOS

Embora sem concordar com a interpretação menos sensata sustentada por determinadas correntes, não há dúvida de que algumas medias deveriam ser tomadas pelo govêrno a fim de anular a impressão resultante dos seguintes fatos e que, em conjunto, realmente, reforçam àquela tese. Senão, vejamos: o presidente Costa e Silva escolheu como um seu ministro de Estado, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, o general Edmundo de Macedo Soares; o presidente da República, em várias oportunidades, já almoçou ou jantou, com representantes sindicais empresariais, no ramo da indústria e do comércio principalmente, o último dos quais, um banquete oferecido pela CNI, em comemoração ao Dia da Indústria; o ministro Jarbas Passarinho, por várias vêzes, também, participou de almoços com representantes da classe empresarial, durante os quais fêz importantes pronunciamentos, sendo o último dêsses ágapes com o Sindicato e o Clube dos Lojistas.

Dentro dessa ordem de raciocínio, seguem-se uma série de indicações de eventos, nos quais se arrolam a presença do ministro do Trabalho em solenidades de posse de diretorias de entidades empresariais e outras demonstrações de prestígio às classes produtoras, que não encontram correspondência e tratamento igual quando se trata de entidades trabalhadoras.

Acrescendo-se a êsses fatos a situação da ação legisferante do govêrno anterior, a partir da política salarial, passando pela lei que alterou o instituto da estabilidade e outras, tidas como lesivas aos interêsse dos assalariados, teríamos aí, delineado, em fatos concretos, um quadro que seria a negação das afirmações do Comando Revolucionário e, depois, às do próprio primeiro candidato e, depois, presidente da República Costa e Silva.

INTEGRAÇÃO

Assim, embora não se podendo condenar uma integração e interpenetração saudável entre govêrno e classes produtoras que inegàvelmente está existindo, forçoso é convir que tal procedimento não deve ter lugar às custas de uma marginalização dos trabalhadores, através do abandono de seus elementos representativos exponenciais, pois, tal conduta, levaria fatalmente a impressão de que a política trabalhista do govêrno está sendo unilateralmente conduzida.

Claro está que não podemos endossar a interpretação de que as autoridades estão imbuídas de qualquer **part pris**, com qualquer das duas classes. Mas, existe o fato. A que atribuí-lo? Mera coincidência, maior capacidade de atuação por parte da liderança empresarial? Acreditamos que essa última hipótese seja a mais provável. E, também, um certo cuidado das autoridades em não reeditarem os ominosos tempos de Jango, maculando-se em contato com os pelegos. Cremos que essa última consideração não deve influir no espírito das autoridades, pois, os novos homens que compõem os quadros dirigentes do Ministério do Trabalho, a começar pelo próprio titular da Pasta, têm autoridade e personalidade para conduzir e manter, em têrmos de respeito e de dignidade, o diálogo, ainda que com os pelegos, coisa que antes inexistia. E, por outro lado, o problema do peleguismo não é mal incidente apenas no sindicalismo obreiro, mas, sim, fenômeno comum dos dois, uma vez que tanto o sindicato de trabalhadores quanto o de empregadores, são sustentados pelo mesmo Impôsto ou Contribuição Sindical.

SELECIONAR

O que é preciso fazer, dentro do possível, é a autoridade governamental, nos seus necessários e úteis contatos com as classes, selecionar as elites delas representativas, elegendo àquelas mais responsáveis e que, realmente, saibam ouvir e possam argumentar, para que resulte um entendimento proveitoso, um diálogo, uma convivência, enfim.

O que talvez não seja conveniente, é reforçar a tese dos revanchistas, no sentido de, tendo à frente os passos do govêrno, mostrar que a Revolução foi feita contra o trabalhador, o que todos sabemos ser uma inverdade.

Churrasco na Previdência

Moradores de diversos conjuntos residenciais do ex-IAPC, em Irajá, vão oferecer, amanhã, às 10 horas, um churrasco ao sr. Luís Francisco Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional da Previdência Social.

Em nome da Comissão Organizadora, o seu presidente, José Ramos, convida a reportagem para o evento, «que tem o caráter de congraçar a Administração do INPS com a comunidade de segurados moradores nesses Conjuntos».

Publicitários

O sr. Francisco de Assis Correia, presidente do Sindicato dos Publicitários do Estado da Guanabara, informou à reportagem, que os estudos para o aumento salarial dos publicitários sindicalizados, já estão bem adiantados, e que haverá, no próximo dia 17, um encontro com o Sindicato Patronal, a fim de serem ultimadas as negociações [illegible] fixação das bases do Acôrdo Salarial.

Dois Foram Atropelados: Um Morreu

Pedro Gonçalves Ferreira, (31 anos, solteiro, rua Visconde de Paranaguá, 29, em Santa Teresa) foi atropelado e morto, ontem, por auto não identificado, na rua Bento Lisboa, esquina de Pedro Américo, rua onde funciona a 9ª DD, que registrou a ocorrência. A vítima em estado grave, ainda chegou a ser removida para o HSA, onde veio a falecer. Na Avenida Brasil, a vítima foi João Alves de Freitas (66 anos, casado, rua Inácio Acioli, 36 apª. 101), atropelado por auto também não identificado que foi internado no HGV. Registro na 22ª DD.

Mestres Voltaram às Aulas

CARACAS — Os professôres da Universidade Central da Venezuela, nesta cidade, reiniciaram as aulas hoje, após uma greve parcial de dez dias convocada para protestar contra as recentes eleições fracassadas para um nôvo reitor e Conselho Universitário.

Os professôres das Faculdades de Arquitetura, Medicina e Direito decidiram pôr fim à greve, após o conselho pedir eleições separadas para nomear um nôvo reitor e substituir o atual organismo administrativo.

Prorrogado o Convênio MEC-USAID

O gabinete do ministro da Educação e Cultura, no Rio, distribuiu ontem a seguinte nota:

«O convênio MEC-USAID, relativo ao ensino médio, completaria o prazo para a sua vigência no dia 30 do corrente mês. Tendo, porém, sua aplicação se iniciado efetivamente em janeiro de 1 966, sua duração deverá estender-se até janeiro de 1 968, mediante têrmo aditivo.

Reafirma o ministério, na oportunidade, que o atual govêrno do país dá integral apoio aos convênios firmados com a USAID e manifesta o seu interêsse no prosseguimento daqueles que, concluídos os seus prazos, julgue necessários ao término da tarefa empreendida ou ao desdobramento de suas finalidades».

Novas Instalações da ACM serão mostradas à Imprensa

No dia 18, em «cocktail» à Imprensa escrita, falada e televisada a ACM inaugurará as modernas instalações de seu Departamento de Instrução, com capacidade para 2.400 estudantes. Nessa ocasião serão também visitadas as obras do Departamento de Acadêmicos que é iniciativa inédita na América do Sul. Êste setor ocupará um andar inteiro com instalações para residências, salas de estudo, biblioteca, salas de estar e outras dependências indispensáveis a um programa para estudantes provindos do interior do país.

Golpe Com Farmácia Contra Laboratórios Implica 120

Um golpe de proporções, contra cêrca de 70 laboratórios e envolvendo nada menos de 120 farmácias da Zona Norte, foi descoberto, ontem, pela polícia, que prendeu os principais implicados: Osvaldo Zago, Euzito Moreira Bessa e Sebastião Bastos, além de um dos empregados e cúmplices do primeiro, Adalberto Cavalcânti da Nóbrega, devendo, porém, mais de uma centena de pessoas ser implicada no caso, inclusive por crime de receptação.

Tôda a trama, que rendeu cêrca de Cr$ 200 milhões antigos aos estelionatários, foi concebida e executada, inicialmente, por Osvaldo Zago, a partir do momento em que comprou, irregularmente, de seu tio Osvaldo Mazola, também implicado, a Farmácia Marajó, situada na rua Itacibira, 104, em nome da qual, com a utilização de seis **vendedores**, todos ainda foragidos, passou a comprar a crédito nos laboratórios e vender à vista às farmácias, ainda que pela metade do valor.

O GOLPE

O golpe tramado por Osvaldo Zago (rua Leopoldina Rêgo, 104) consistiu no seguinte: êle comprou, irregualrmente, porque se tratava de sociedade limitada, ao seu tio Osvaldo Mazola, a Farmácia Marajó, por NCr$ 20 mil. A seguir, «empregou» Adalberto e, depois, transformando a firma em «revendedora», passou a comprar a crédito em larga escala em cêrca de 70 laboratórios, entre os quais o Squib, Moura Brasil, Coty, Ródia, Parlomen, Dalorion, Warner, Mirta, Sarsa, Tôrres, Grossi, Quimioterápico, Quental, Maurício Vilela, Baboratil, Sidney Ross, Imunos, D'Angeli e outros. Depois «empregou» seis ágeis «vendedores», de nomes Sérgio, Hélio, Nóbrega, José, Antônio e José Lima. Êstes elementos, ainda não completamente identificados, eis que se encontram foragidos, passaram, então, a «revendedores»: vendiam tudo mais barato, mas à vista, a outras farmácias, num total de cêrca de 120, cujos responsáveis, agora, responderão pela acusação de receptação. Entre tais farmácias figuram a Tomás Coelho, Venâncio, Jerônimo, Jurema, São Jorge, Maracanã, Regina, Drogaria Imperial, Vaz Lôbo, Daltro, Praia Pequena, Santa Isabel, Carlos, São Lucas, São José, Chave de Ouro, Muciano, Brasil, Santa Teresinha, Manguinhos, Anemaniano, Índio, Valéria, Fabiano, Fonseca e Brás de Pina.

OS LESADOS

Os laboratórios lesados foram a Osvaldo Zague, na «Marajó», uma vez vencido o prazo para pagamento, e tiveram a surprêsa de saber que êle havia vendido a farmácia a Euzito Moreira Bessa, que, muito falante, já estava à frente do negócio, que, disse, o teria adquirido por NCr$ 40 mil. Euzito prometeu, então, liquidar o débito em alguns dias. Nesse meio tempo, os «revendedores» continuavam em ação, passando adiante os medicamentos adquiridos aos laboratórios. Os donos dêstes retornaram, mais uma vez, à «Marajó» e, ao invés de Euzito, encontraram Sebastião Bastos à frente do negócio. Como o outro, Sebastião disse haver comprado a farmácia por NCr$ 60 mil a Euzito. Êste, como Zague, já havia sumido. Desta vez os lesados não esperaram por mais nada: correram à polícia. Os agentes da 27ª DD passaram a investigar o «estouro» e acabaram desmatelando a quadrilha, parcialmente, restando prender os seis «vendedores», um dos quais, o Nóbrega, é acusado por Osvaldo Zago de haver fugido com NCr$ 17 mil do golpe. Zago, filho de ricos fazendeiros mineiros, foi prêso em sua fazenda, em Uberaba, pelos detetives Válter e Arão, que apreenderam, ali, parte dos medicamentos que o bando não teve tempo de «colocar» na praça. O detetive Nélson Duarte investiga, ainda, as atividades da quadrilha com relação à compra e venda e falência de outras farmácias por Euzito e Sebastião, entre as quais a Fonseca e a Santa Isabel, devendo as investigações complementares atingir mais de uma centena de implicados, direta ou indiretamente, com o golpe.

Comprou e Não Pagou: Levou Bala

Manuel Mariano Ribeiro Filho (60 anos, casado, rua Cambuci do Vale, 615, em Vicente de Carvalho) foi baleado na residência, ontem, por João Ulisses, que se evadiu. Motivo: João conseguiu vender um barraco por NCr$ 200,00 a Manuel, que deu NCr$ 58,00 de entrada e pronto. Depois de cobranças sucessivas, João resolveu apelar para o pior, isto é, para o trabuco. Ontem, foi lá disposto a isto: Manuel não pagou e êle mandou bala, despachando-o para o HGV. Registro para inquérito na 27ª DD.

ÔNIBUS BATEM E FEREM DEZ NA AV. BRASIL

Correndo muito, um ônibus da linha 378 Marechal Hermes — Castelo e outro da Mesquita-Praça Mauá, colidiram, ontem na Avenida Brasil, altura de Parada de Lucas, provocando ferimentos diversos em 10 passageiros. As vítimas, medicadas com ferimentos diversos no HGV, são Teresinha Regina Costa Têrres, Lourdes Quintela Souza, Maia Conceição de Souza, Erli de Souza, Vilma Pereira Araújo, João Rocha Oliveira, João Cardoso Silva, Gilberto Presio Viana, Osvaldo Borges Silva e José Cândido Passos. Os motoristas criminosos se evadiram, tendo sido instaurado inquérito na 22ª DD.

«É Proibido Suicidar-se na Primavera»

O Grupo Cênico Amador do Grajaú Country Club vai apresentar, em sua sede social, na rua Professor Valadares, 262, hoje, às 21 horas, a peça de Alejandro Casona «E' Proibido Suicidar-se na Primavera».

INCÊNDIO FERIU 100 E DESTRUIU 40 CASAS

BUENOS AIRES, 14 — Mais de 100 pessoas ficaram feridas em um incêndio numa fábrica de engarrafamento de gás, hoje cedo, que se propagou e atingiu 40 casas próximas. Equipes de salvamento vasculhavam os escombros, em busca de mais vítimas possíveis, após explodirem centenas de garrafas de gás superaquecidas. Quase 250 bombeiros combatiam as chamas juntos, num certo momento, enquanto as ambulâncias levavam os feridos para os hospitais. O incêndio, seguido de explosões, aparentemente, foi causado por uma válvula de gás aberta, tumultuando a vida do populoso subúrbio de San Justo, 15 quilômetros a Oeste daqui. (R.)

AVISOS RELIGIOSOS

AFONSO DE AZEVEDO

(Missa de 7º Dia)

✝ Viúva Azevedo e filhos agradecem as manifestações de pezar por ocasião do falecimento do seu espôso e convida para missa de 7º Dia, a realizar-se na Matriz de São Sebastião, em Olinda, hoje, dia 15 de julho, às 8h30m.

DN polícia

AINDA EM MISTÉRIO MORTE DO EX-CAPITÃO NA TIJUCA

A 19.ª DD ainda não dispõe de qualquer pista positiva para prender o assassino ou assassinos do ex-capitão-de-fragata Abílio Averá Dias, de 58 anos, que foi morto nas proximidades de sua residência, na rua Conde de Bonfim, 930, ap. 302, na Tijuca, na noite de domingo. Conforme publicamos, Abílio regressava de uma visita a seu irmão Arnaldo, quando foi surpreendido pelo seu matador. Este não foi visto por nenhum dos moradores próximos, que, sequer, escutaram os estampidos — quatro — levando a Polícia, inclusive, a suspeitar de que tenha usado silenciador na arma, um «38». A família da vítima não sabe a quem atribuir o crime, não tendo a Polícia descoberto, até agora, alguém que tivesse interêsse em eliminá-lo, sabendo-se, porém, que a hipótese de assalto foi afastada: Abílio foi encontrado na posse de jóias e valôres.

CONTINUA FORAGIDO DEPUTADO CASSADO QUE MATOU EDITOR

Continuava foragido, até ontem, o deputado cassado Germinal Feijó, que matou a tiros, dentro da residência da vítima, em São Paulo, o editor Fausto Pini Saltichioni, de 70 anos. O ex-parlamentar, apontado pela Polícia como dos mais fichados pelo DOPS, em face de sua ação comunizante, inclusive como estudante profissional, foi à casa da vítima para cobrar NCr$ 211,00 — preço do consêrto de seu carro, depois de colidido pelo do filho de Saltichioni. Exaltado, insistia em colhêr duas assinaturas no orçamento das despesas, enquanto o dono da casa era da opinião que bastava seu filho assiná-la. Por fim, passou a ofender o ancião que diante de sua atitude o expulsou de sua casa. Germinal deu alguns passos mas logo retrocedeu e, sacando de dois revólveres, liquidou-o com um tiro na cabeça diante da própria espôsa, do filho e de uma empregada da casa. Fugiu, a seguir, num carro que o aguardava lá fora, estando as investigações para sua captura concentradas no interior paulista. Espera-se que, até lá, uma vez ultrapassado o prazo para o flagrante, êle se apresente com advogado para contar a sua versão do crime covarde.

Bomba Explode e Fere 2 Crianças

Acidente doloroso vitimou, ontem, duas crianças, ambas de 4 anos: os meninos José Antônio e José Manuel, que são primos, filhos das irmãs Júlia Lopes e Ourificação Lopes Soares, residentes na rua Bamburá, 56, em Del Castilho. Os garotos brincavam num terreno nos fundos da residência, onde encontraram uma bomba, de natureza ainda ignorada, a qual veio a explodir, ferindo-os gravemente: José Antônio está ameaçado de perder o ôlho esquerdo, e José Manuel sofreu, como o outro, além de escoriações, amputação traumática de 2 dedos da mão direita. Os dois estão internados no Hospital Sousa Aguiar, tendo a 21.ª DD registrado para investigações, com vistas à procedência da bomba.

Gás Mata Menor em Copacabana

O menor N.S.J. de 15 anos, morreu asfixiado por gás, na madrugada de ontem, em sua residência, na Avenida Atlântica, nº 1.998, apº 201 em Copacabana. O jovem e sua irmã, O.S.J., de 16 anos residem ali em casa de sua tia. Sra. Alair dos Santos sendo filhos do casal Naude Santos-Celita Santos Silva, residentes em Minas. N. entrou na banheira e, como demorasse, a tia desconfiou e, dando o alarme, arrombaram a porta mas já o encontraram sem vida, tendo a 12ª DD, adotado as providências de sua alçada, investigando as hipóteses de acidente ou suicídio.

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas da Sociedade que se encontram à disposição, na sede social, na avenida Rio Branco, nº 133, grupo 1.507, nesta cidade, os livros e documentos fiscais e contábeis relativos ao período encerrado em 31 de março dêste ano, a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967
FIDAN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
IVO DE FIGUEIREDO
Diretor Superintendente

Associação Dos Servidores da Petrobrás — ASSERPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da Associação dos Servidores da Petrobrás (ASSERPE), convida os Senhores Associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 18 de julho de 1967 (têrça-feira), às 18h30m, em 1ª convocação, às 19 horas em 2ª, na rua Beneditinos, 10, 8º andar, grupo 801, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os assuntos constantes da seguinte AGENDA:

1 — Reformulação e homologação do aumento da mensalidade social, e
2 — Eleição do Secretário.

JAIR BERMUDES FLORES
Presidente

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da FIDAN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às dez horas do dia 26 de julho do ano em curso, na sede social, na avenida Rio Branco, nº 133, grupo 1.507, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da conta Lucros e Perdas, do período encerrado em 31 de março de 1967, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e, em seguida elegerem os membros do mesmo Conselho, bem como fixar sua remuneração e a da Diretoria.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967
FIDAN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A
IVO DE FIGUEIREDO
Diretor Superintendente

TAÇA COMEÇA COM VASCO X FLUMINENSE

História da "GB" Tem 2 Vencedores

Instituída em 1965, a «Taça Guanabara» teve como primeiro ganhador o Vasco da Gama, dirigido por Zezé Moreira, seguindo-se, em 1966, o Fluminense, representando, posteriormente, o futebol carioca na «Taça Brasil».

Na disputa de 1966, a decisão final coube à dupla Fla-Flu, quando os tricolores venceram por 3 a 1, marcando Amoroso, aos 30 da primeira fase, Mário, aumentando aos 17, Silva, descontando para o rubro-negro, aos 24, para, finalmente, Mário assinalar o terceiro gol tricolor, aos 39 minutos. Airton Vieira de Morais foi o juiz, auxiliado pelos bandeirinhas Eunápio de Queirós e Guálter Portela Filho. O Fluminense foi orientado por Tim, formando os dois quadros da seguinte maneira:

Fluminense — Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Buer; Denílson e Jardel; Amoroso, Samarone, Mário e Lula.

Flamengo — Valdomiro; Murilo, Mário Braga, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Fio, Almir, Silva e Osvaldo. Data: 7-9-66.

FLU X VASCO

A última partida entre Fluminense e Vasco, pela «Taça», no ano passado, foi vencido pelos tricolores por 3 a 0, gols de Samarone, na primeira fase, aos 35 minutos, Denílson, aos 33 e Lula, aos 39 da etapa final. O juiz foi Eunápio de Queirós, com os auxiliares Antônio Viug e Wilson Lopes de Sousa. Data: 4-9-66.

POUCA DIFERENÇA

Numa demonstração de que o futebol carioca pouco ou nada produziu em matéria de renovação ou mesma reformulação no seu elenco, Fluminense e Vasco, que hoje inauguram a terceira edição do troféu que tem o nome do Estado, apenas Valtinho entrou no lugar de Caxias, Lula, ficará de fora, entrando Gilson Nunes e Amoroso, que foi seu artilheiro, está em Belém do Pará, contratado pelo Clube do Remo, isso pelo lado do pessoal de Álvaro Chaves.

Da parte do Vasco, Jedir e Jorge Luís, são as únicas novidades.

Alfredo Gonzalez diz aos seus novos pupilos da responsabilidade que o Fluminense tem na conquista do bicampeonato da «Taça Guanabara». Embora ainda não apresente os reforços que deseja, nôvo técnico tricolor acredita que possa fazer sua primeira apresentação no Maracanã com o pé direito

Fluminense e Vasco inauguram esta noite a disputa da III Taça Guanabara, quando o ganhador da competição terá o direito de representar o Estado na Taça Brasil de 67, como, aliás, já vem acontecendo. A preliminar, entre Madureira e Olaria, pelo torneio José Trócoli, começará às 19h15m e a principal às 21h15m, cobrando-se por uma arquibancada NCr$ 2,00.

Enquanto o Fluminense apresentará como novidade apenas Alfredo Gonzalez, em seu comando técnico, em substituição a Tim, o Vasco também se apresentará de Gentil Cardoso, além de Paulo Bim e o ex-sanceristovense Jedir, que atuará na extrema-direita, formando o 4-3-3, que será a fórmula a ser usada pelo **Marechal Chinês**.

Os quadros estão escalados com estas constituições:

FLUMINENSE — Vitório; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

VASCO — Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Jedir, Nei, Paulo Bim e Luizinho.

Caberá a Guálter Portela Filho a direção da principal, sendo auxiliado nas laterais por Álvaro Siqueira e Geraldino César. A preliminar terá em sua direção Alfredo Ferreira, com os bandeirinhas Antônio da Graça e José Alves da Silva.

O FLU

Além de Alfredo Gonzalez, que substituiu a Tim na orientação do time, o Fluminense não vai apresentar nenhuma novidade em sua equipe. Durante as duas últimas semanas, falou-se em cêrca de doze nomes entre Mauro, de Pernambuco, Nélson, Rinaldo, Suingue, Tarciso, Terto, também do futebol pernambucano, porém os tricolores não contrataram ninguém. Vai estrear com a mesma equipe que foi campeã — com uma ou duas modificações — da taça em 66 e disputou o **Robertão**. Por isso não se pode especular com suas possibilidades. A única coisa boa que se pode dizer é que, nas mãos de Alfredo Gonzalez, o Fluminense venceu o Rio Branco duas vêzes por 1x0, nas Laranjeiras, 2x0 em Vitória, derrotou o Estrêla, de Cachoeira do Itapemirim e ao Libertad, do Paraguai, também em seu estádio, por 1x0.

O VASCO

Já os vascaínos apresentam em seu comando Gentil Cardoso, veterano de tantas batalhas, o volante, improvisado de ponta-direita, Jedir, ex-sanceristovense, lateral direito Jorge Luís e o ponta-de-lança Paulo Bim, também comprado ao futebol paulista.

Gentil empatou com o América de 2x2 em São Januário, goleou o Libertad, do Paraguai, por 3x0 e, na recente excursão à Bolívia, venceu em Santa Cruz de La Sierra um combinado Browning-Strongest por 2x1 e ao Strongest por 4x1.

Aliás, na Bolívia, Gentil fêz o teste decisivo para a escalação da equipe que dirige. E no apronto de ontem ratificou as conclusões que havia tirado: Jedir será o ponta-direita, a meia-cancha fica com Salomão e Danilo. Luizinho troca para a ponta-esquerda e os dois laterais da defesa são Jorge Luís e Oldair.

BRAUNE ENTRE EVARISTO E GÉRSON PREFERIU FICAR COM O TREINADOR

O sr. Gérson Coutinho foi obrigado a pedir demissão, ontem à tarde, do cargo de vice-presidente do América porque o técnico Evaristo, ao saber que a sua anunciada saída daquêle pôsto poderia ser contornada, vestiu sua roupa e disse que ia embora "porque com o Gérson eu não fico mais", sendo necessária a intervenção do presidente do clube, a fim de acalmar o técnico e o dirigente demissionário assistiu o resto do treino pelo lado de fora do alambrado do campo do Andaraí, enquanto o seu sucessor, o ex-goleiro Tadeu Filho diretor de futebol, assumia as suas novas funções.

Ontem pela manhã, o nôvo diretor de futebol rubro, que fazia apelos sucessivos para a permanência do sr. Gérson Coutinho, conseguiu almoçar com êle e com o presidente Volnei Braune, quando convenceu o ex-vice-presidente a permanecer no seu pôsto, mas ao chegar ao Andaraí, o técnico Evaristo anunciou a sua decisão de abandonar a equipe, caso o ex-dirigente permanecesse e entre a saída do treinador e do seu companheiro de diretoria, o presidente Volnei Braune preferiu a do segundo.

COLETIVO

Um coletivo tumultuado pela decisão de Evaristo em abandonar a equipe e as contra marchas que se sucederam com a chegada do sr. Gérson Coutinho e do presidente Volnei Braune, os titulares do América realizaram um coletivo de 90 minutos, em dois tempos de 45, encerrando os seus preparativos para a estreia na Taça Guanabara frente ao Flamengo, amanhã à tarde, no Maracanã.

Os titulares golearam por 5 a 0, tentos de Edu (3), Eduardo e Antunes e a mesma que jogará domingo formou com Ita, Sérgio, Alex, Aldeci e Djair, Marcos e Ica; Joãozinho Antunes, Edu e Eduardo.

À noite, após o jantar no restaurante do clube, iniciou-se a concentração e hoje haverá ligeiro treino desintoxicante para os concentrados, que são os 11 titulares mais Arésio, Mareco, Fará, Jarbas, Tonel e Artur.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A FCF oficiou à CBD indagando o motivo por que o zagueiro Jorge Luís, que esteve no selecionado brasileiro na Taça Rio Branco, não foi devolvido ao seu clube, o Vasco, com a respectiva ficha médica.

◆

Abílio de Almeida esclareceu que a Argentina e Colômbia têm 20 dias para responder qual dos dois países será sede do Torneio Pré-Olímpico a ter lugar em janeiro próximo. Brasil, Argentina e Uruguai não concordam com o sistema de disputa sugerido pelos colombianos.

◆

Antônio Marques esteve na CBD ontem, depois de voltar de Santiago do Chile, onde apitou o jôgo Universitario x Colo-Colo. Como sempre, desmentiu as entrevistas que deu no Galeão e disse que apenas levou uma carta a Mendonça Falcão, cujo conteúdo só o presidente da entidade bandeirante poderá divulgar.

◆

O coronel Sousa Carvalho viajou para Manaus, a fim de promover a intervenção na Federação Amazonense de Desportos Atléticos.

◆

Na preliminar, pelo Torneio «José Trócoli», entre Bonsucesso e São Cristóvão, a arbitragem caberá a Luís Carlos Oliveira, que terá como auxiliares Edelmar Freire e Edir Pires Teixeira.

◆

O Flamengo comunicou à entidade carioca que rescindiu amigàvelmente o contrato com o atacante César, o [illegible] ao Palmeiras até o dia 21 de dezembro de corrente ano.

◆

Para os jogos do Campeonato Infanto-Juvenil o Departamento de Árbitros escalou os seguintes juízes: Olaria x Botafogo, na rua Bariri — juiz — Artur Ribeiro Araújo; auxiliares — Mauro dos Santos e [illegible] Fernandes; Campo Grande x Flamengo, no Italo del Cima — juiz — Espedito Neto; auxiliares — Neri Ferreira e José M. Filho; Portuguêsa x Fluminense, na Ilha do Governador; juiz — Luís Carlos Félix Ferreira; auxiliares — Mário Pereira dos Santos e Eduardo Monteiro; [illegible] em São Januário — juiz — Júlio de Araújo [illegible] — Wilson [illegible] [illegible] Bonsucesso [illegible] Teixeira [illegible] Henri [illegible] Pimentel [illegible]

FLA AMEAÇADO DE NÃO TER ADEMAR CONTRA O AMÉRICA

O Flamengo, que não contará com Paulo Henrique para o jôgo de estréia na «Taça Guanabara», contra o América, amanhã à tarde, no Maracanã, também, poderá ficar sem Ademar, porque não regularizou os seus papéis na CBD e tem sòmente a manhã de hoje, para cumprir a exigência e, embora a entidade haja se comprometido em resolver o assunto hoje. O técnico Bria já colocou Dionísio de sobreaviso, no caso da situação ficar sem solução, e escalou Válter para a lateral esquerda.

O Atlético Mineiro está querendo incluir León, por empréstimo, nas negociações de Buglê e hoje, um diretor do clube mineiro estêve na Gávea, enquanto o Bahia, através Alfredo Mota, estava querendo Válter, mas recebeu resposta negativa, e o caso de León prossegue em estudos.

O apronto dos gaveanos, na tarde de ontem, teve a duração de 1 hora corrida, com os efetivos marcando a vantagem de 3 x 1, sôbre os aspirantes, com tentos de Fio (2) e Ademar, cabendo a Luís Carlos o ponto dos aspirantes. Ademar e Zèzinho fizeram um excelente duo de área, enquanto Válter recebeu instruções táticas durante todo o exercício, para atuar dentro das características de Paulo Henrique.

ESCALADO

Terminada a prática, Bria deu a conhecer o time para a estréia, contra o América, que será êste: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Válter; Carlinhos e Jarbas; Fio, Zèzinho, Ademar e Rodrigues. Dêstes, apenas Marco Aurélio não formou no apronto, tendo sido poupado, a fim de se recuperar inteiramente, do dedo mínimo da mão direita, que sofreu ligeira luxação.

Após a prática, Bria subiu para a concentração com os jogadores citados e mais Renato, Itamar e Luís Carlos. Paulo Henrique, também foi concentrado, a fim de prosseguir o tratamento de sua distensão muscular na coxa esquerda. O médio, e mais Nèlsinho e León, voltarão aos treinamentos na próxima semana, segundo o Departamento Médico do Flamengo.

AGUARDANDO

Com a aquisição de Buglê, pràticamente acertada, os dirigentes gaveanos estão aguardando agora a resposta do Atlético de Madrid, sôbre o médio Reis, que viria por empréstimo até o fim do ano. A idéia de Bria é formar o meio de campo com Buglê e Reis, ambos com 23 anos de idade.

Tadeu Esperou Almir no Santos Dumont e Êle Desceu no Galeão

O presidente Volnei Braune e o nôvo diretor de futebol, Tadeu Júnior, estiveram ontem no Aeroporto Santos Dumont esperando o regresso de Almir para acertar o seu ingresso no América, mas esperaram até a zero hora, sem sucesso, já que o avião do jogador, devido as condições do tempo, pousou no Galeão, havendo assim um desencontro.

Os dirigentes esperaram por mais de três horas, mas hoje, procurarão se comunicar com o jogador, que declarou em São Paulo, para onde viajou ontem, que prefere ficar no América, não só porque teve melhor proposta, mas também, devido ao seu desejo de não se afastar do Rio no momento.

O jogador que havia conversado em São Paulo com o técnico Evaristo e o nôvo diretor de futebol Tadeu Júnior, foi ontem a São Paulo, a fim de se entender com os dirigentes sampaulinos.

Na capital bandeirante, o jogador soube que o São Paulo lhe pagaria NCR$ 10 mil de luvas e NCR$ 400 mensais, disse que voltaria ao Rio para pensar e depois daria uma respostas, mas aos reporteres, afirmou que deveria ir para o América, que lhe oferecia NCR$ 30 mil e NCR$ 1 mil mensais.

Pela manhã, o diretor de futebol Tadeu Júnior conversou com o presidente Volnei Braune e chegaram a conclusão que o América pagaria NCR$ 10 mil de luvas e salarios de NCR$ 1 mil, que o jogador exigia para assinar contrato com o clube, dependendo apenas de Almir querer ficar em Campos Sales.

Assim, é possível que ainda hoje o jogador assine contrato com o América, devendo treinar muito antes de entrar na equipe, por estar fora de forma.

BATE-BOLA — José Dias

Começa hoje à noite a III «Taça Guanabara», que apresentou o Vasco e o Fluminense como seus primeiros ganhadores. As seis equipes principais do futebol carioca estarão em confronto e o Torneio foi criado para indicar o representante da Guanabara na disputa da «Taça Brasil». A maioria dos quadros aparecerá de treinador novo e já que o futebol carioca atravessa crise técnica, vamos aguardar a produção de nossos principais times para um juízo melhor. Um detalhe curioso é que dos seis treinadores que estarão na «bôca do Túnel» do Maracanã, apenas um é carioca — é o mais jovem: Evaristo de Macedo, do América; dois estrangeiros: Alfredo Gonzalez, argentino do Fluminense; e Modesto Bria, paraguaio, do Flamengo; um mineiro: Martim Francisco, do Bangu; um alagoano: Zagalo do Botafogo; e um pernambucano, Gentil Cardoso, do Vasco, que também é o mais velho e o mais experiente. A guerra começa hoje com Vasco x Fluminense.

0O0

Foi dos mais interessantes o almôço da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara realizado na «Churrascaria Gaúcha», contando com a presença da velha da intermediária e da nova geração. Agora não mais existem a ACD e o DIE unificados que foram em favor de uma entidade apenas: ACEG. E é em tôrno da ACEG que todos os cronistas devem se reunir, dando à nova entidade o apoio que ela merece e necessita. Com uma associação de classe bem forte e respeitada, nós seremos os principais beneficiados.

0O0

João Silva, presidente do Vasco, também participou do almôço dos cronistas e no fim acabou num bate-papo curioso com alguns jornalistas e o sr. Pimenta, proprietário da «Churrascaria Gaúcha», que é vascaíno de quatro costados.

Enquanto João Silva explicava porque havia concordado com a presença de Garrincha nos treinamentos do Vasco, Pimenta achava que o ponteiro já estava superado e que, com 35 anos, não seria aconselhável a sua contratação.

Até que o ponto de vista do «seu» Pimenta é perfeitamente coerente. Entretanto, achamos que Garrincha merece mais uma oportunidade. Não se pode negar mais uma chance ao maior ídolo do futebol carioca. Depois que o Botafogo, o seu clube, não mais se interessou pelo seu concurso; depois que Fluminense, Flamengo, América e outros, também fecharam suas portas ao seu «Mané», por que o nosso Vasco vai impedir essa grande oportunidade a um jogador que parece acabado, mas que foi uma das maiores glórias do futebol brasileiro?

Se Garrincha quiser levar ainda a sério o futebol; se se portar como um verdadeiro atleta, ou seja, dormir cedo, evitar o desgaste físico, etc., êle nunca, jamais será inferior a Morais, Luizinho, Nado e outros «bonzinhos» que andam por aí.

Agora, se o Garrincha continuar a sua vida de apanhar a Elza Soares nas «boites» às quatro da manhã e ter que treinar às oito em São Januário, é óbvio que não terá mais condições para jogar futebol.

Lembrou muito bem o presidente João Silva, que foi o Vasco o primeiro clube a ser procurado por Garrincha, antes dêle ingressar no Botafogo. Recordou que em 1952 o técnico era Carlos Volante e êle, João Silva, diretor de futebol, quando Garrincha foi a São Januário treinar levado pelo irmão de João Silva, Garrincha não chegou a treinar. Assim como foi o Vasco o primeiro clube do Rio onde Garrincha iria tentar a sua sorte, que seja o Vasco o clube a ressuscitar Garrincha em seu provável último ano de futebol. E que aproveite a oportunidade e promova a sua despedida do futebol com uma grande festa, como todo ídolo merece, o que o futebol brasileiro não está acostumado a fazer, mas que é comum em tôda a Europa.

0O0

Publica «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, em sua edição de ontem, em manchete: «Hoje o dia «D» para Amarildo e Gérson». Presidente Havelange está na iminência de concretizar a vinda dos dois famosos craques para o São Paulo».

Será que o presidente da CBD virou representante do São Paulo?

PALMEIRAS NÃO CEDE DJALMA DIAS

SÃO PAULO, — O Palmeiras resolveu nem estudar a proposta que o Santos fêz, a cessão em caráter definitivo do atacante Dorval, pelo empréstimo de Djalma Dias por um ano, afirmando que tanto este jogador como o atacante Servílio, são considerados inegociáveis.

Os dirigentes do Palmeiras afirmaram ainda que se interessam por Mário e Luís do Fluminense, dando Suingue, Geraldo Scotto e Rinaldo mas desejando uma boa compensação financeira. (SP-DN)

OLARIA E MADUREIRA FAZEM A PRELIMINAR

Madureira e Olaria farão hoje a preliminar de Vasco x Fluminense, no Maracanã, com início às 19h15m, iniciando o Torneio «José Trocóli», certame que será realizado como preliminar dos jogos da Taça Guanabara e que contará com a participação dos chamados clubes pequenos, Madureira, Olaria, Bonsucesso, São Cristóvão, Campo Grande e Portuguêsa.

Para a peleja inaugural de hoje à noite, as duas equipes já estão escaladas. O Olaria, sob a orientação técnica de Jair Boaventura, formará com Aleir; Mura, Miguel, Osmani e Nilton Santos; Elizeu e Helinho; Clair, Didinho, Antoninho, e Naldo. O Madureira tem na direção técnica Célio de Sousa e seu time será êste: Carlinhos; Luís Almeida, Joel, Tinoco e Pereira; Elmo e Marcílio; Roberto ou Caetano, Anízio, Adilson e Medina.

SANTOS x JUVENTUS

SÃO PAULO, — Santos e Juventos jogam hoje na rua Javari, partida que pode agradar, embora a esquadra santista deva ser considerada franca favorita, a despeito do jôgo ser no campo do adversário. Silva que já tem sua situação regularizada, não vai atuar, deixando sua estréia para o embate contra a Portuguêsa de Desporto.

JUVENTOS com Moraes, Virgílio, Carlos, Milton e Nene; Jair Francisco e Ferreirinha; Antônio, Zé Carlos, Alencar e Bira.

SANTOS com Claúdio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Clodô e Lima; Edú, Toninho, Pelé e Abel. (SP-DN).

Flu Ainda Espera Rinaldo e Swing

"Estamos esperando o retorno do dirigente Ferrúcio Sándoli, do Palmeiras, que foi a Montevidéu, para decidirmos a questão da troca de Lula por Rinaldo e Suingue", disse o vice-presidente Dilson Guedes, à reportagem, acrescentando que "queimaremos os últimos cartuchos".

Quanto ao jogador Campista, disse-nos que se trata de um jogador jovem, que será experimentado. Se acertar, poderá vir a ser contratado.

Botafogo Vai Sem Gérson e P. César

Sem Gérson e Paulo Cesar, que foi retirado da relação à última hora, o Botafogo segue, hoje, às 7h30m, por via aérea, para Goiânia, onde jogará contra o Vila Nova, amanhã à tarde, sob a chefia do presidente Nei Palmeiro e levando 16 jogadores, além do técnico Zagalo e do dr. Lídio Toledo.

Paulo Cesar, ontem, surpreendeu a todos, afirmando que não deseja mais assinar o seu contrato com o Botafogo, por NCr$ 30 milhões, conforme combinara há dias com o diretor de futebol Nisto Toniato e que por menos de NCr$ 50 mil, não assinaria o compromisso, tendo o técnico Zagalo retirado imediatamente o seu nome da relação dos jogadores que viajarão, hoje, ao saber da disposição do atacante.

FICOU DIFÍCIL

Com a nova atitude de Paulo Cesar a sua situação voltou à estaca zero, mas o diretor Nisto Toniato, ao saber das declarações do jogador disse que a sua situação vai ficar difícil, uma vez que o Botafogo vai fincar pé na sua proposta e poderá ir mesmo à Justiça, já que tem parecer do seu Departamento Jurídico afirmando que ganhará a questão.

O Botafogo realizou ontem, o seu último ensaio para a partida de amanhã, em Brasília, em 60 minutos de treino, quando os titulares venceram os reservas por 1 a 0, gol de Afonsinho.

O time titular formou com: Cáo (Wendell); Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto.

BANGU PODERÁ TER ANÍSIO

Castor de Andrade Silva, vice-presidente de futebol do Bangu, já acertou com o presidente Carlos Teixeira Martins, do Madureira a compra do avante Anísio, que brilhou no Torneio Início, domingo último. O jogador sòmente será cedido após o campeonato carioca, sendo que as bases da transferencia foram mantidas em sigilo.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Papai, Você Foi Herói?

O grande público começa a identificar o nome de Blake Edwards, como o autor das diversas comédias que não só o divertiram enormemente, durante sua exibição na cidade, como, de resto, lhes forneceram a imagem de um estilo inconfundível da comédia cinematográfica americana de nossos dias.

«Anáguas a Bordo», «Bonequinha de Luxo», «A Pantera Côr de Rosa», «Um Tiro no Escuro», «A Corrida do Século» e agora «Papai, Você Foi Herói» são obras que impuseram, definitivamente, a presença original de Blake Edwards na produção de filmes de uma linha de mordacidade crítica, de sátira humana e social e, afinal, de uma estupenda e inteligente revalorização da grande linha clássica da comédia americana, fundamentada na narratava de ininterrupto dinamismo na meticulosa marcação das «gags» e na ambigüidade das situações que deflagram novos efeitos cômicos e destacam o conteúdo pertinente da crítica.

A atual vítima de mordacidade de Blake Edwards é a guerra e, principalmente, são os guerreiros. A nosso lado, na noite em que vimos, às gargalhadas, esta produção da «Mirisch», um casal comentava a liberalidade das fôrças armadas americanas que permitem a realização de um filme que, de forma alguma, as exalta. A certa altura, o rapaz comentou: «Já imaginou se fizessem um filme dêsses no Brasil. Ia todo mundo em cana»!

Na verdade, nem Blake Edwards, nem William Peter Blatty, autor do roteiro e nem os produtores da «Mirisch» foram presos. O filme foi realizado e, o que é mais importante, foi exibido normalmente. Em vez de exaltar o mito do heroísmo, da bravura dos soldados ou a invencibilidade do Exército de sua Pátria, Blake Edwards preferiu mostrar o reverso de uma medalha já surrada pela rotina, pelos lugares-comuns e pela fastidiosa reiteração de um formulário saturado. Destacou a face oculta do comportamento humano dos soldados ianques, italianos e alemães que, durante a campanha da Sicília, na Última Grande Guerra, se defrontaram em circunstâncias que Edwards tornou as mais hilariantes possíveis. Um Regimento americano é enviado para tomar a cidade de Valerno, na Sicília. Seu comandante é o «Capitão Cash», militar enérgico e estereotipado. As tropas italianas, em vez de enfrentar o batalhão ianque, o aguarda tranqüilamente, jogando uma partida de futebol. Rendendo-se com a maior naturalidade, a única e insistente reivindicação do «Capitão Oppo», chefe da tropa italiana, é a realização do festival do vinho que a cidade comemora, todos os anos. «Cash», devidamente doutrinado pelo tenente «Christian», consente, e isto origina sua tremenda desgraça. A ruidosa festa absorve uma longa parte da narrativa e provoca as mais diversas situações cômicas, muito próximas da chanchada, é bem verdade, mas que fazem o público dobrar de rir. A loucura coletiva, a bebedeira, a promiscua confraternização entre os «inimigos» só terminam quando tropas blindadas alemães os surpreende. Nêsse ponto a ação do filme, perdendo temporàriamente o tom burlesco, quase circense, fica mais compenetrada. Ràpidamente, no entanto, Blake Edwards volta à pantomima frenética: os inesperados «aliados», ianques e italianos, passam a enfrentar os alemães, utilizando, para tanto, os expedientes mais inesperados e engraçados que se possam imaginar.

Menos enfuziante e espetacular do que «A Corrida do Século», «Papai Você Foi Herói?» aplica, contudo, uma visão crítica mais contundente, desta vez contra o militarismo, a guerra e os preconceitos que, tão comumente, deterioram as relações humanas, naturalmente fadadas ao entendimento. A inteligência crítica de Blake Edwards raramente foi tão aguda e eficaz como nesta comédia que, em nenhum instante perde sua incessante movimentação, sua originalidade e, sobretudo, essa admirável verve contagiante e irresistível.

Cinema Nacional em Marcha

A Parada de Jerry, Richers e Jece

Os produtores Herbert Richers e Jece Valadão, o produtor associado Jerry Adriani e o diretor Carlos Alberto Souza Barros juntaram esforços para a realização de "Jerry, a Grande Parada", um lançamento marcado para a próxima quinta-feira, no Cine Metro-Copacabana e circuito. Trata-se de uma movimentada comédia musical que envolve "Jerry", cantor principiante de um programa matinal de televisão, que herda um orfanato falido, pelo qual passa a lutar bravamente. No elenco, além do popularíssimo cantor paulista, estão Neide Aparecida, Agildo Ribeiro, Marivalda, Fernando Tôrres, Lilian Fernandes, Fábio Sabag e outros. Na foto, Jerry e Marivalda, em cena da nova produção nacional

CÂMARA EM AÇÃO

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — No ano passado grande número de filmes tchecos foram exibidos em países estrangeiros. Por exemplo: Itália, 30 películas; Canadá, 29; França, 13; Estados Unidos, 13; Bélgica, 12; Alemanha, 12. O filme mais solicitado foi o de Karel Zelma, "Dirigível Roubado", da novela de Jules Verne. Um dos candidatos ao "Oscar" dêste ano, "Os Amores de uma Loura", de Milos Forman, ocupou o quarto lugar nos pedidos.

—0—

NA ITALIA — O filme "L'Occhio Selvaggio", dirigido por Paolo Cavara, representa oficialmente a cinematografia italiana no atual Festival Internacional de Moscou, que se iniciou no dia 5 do corrente. A direção do certame, por sua vez, convidou para nêle participar outro filme italiano, "Il Pano Amaro", de Giuseppe Scotese.

—0—

Duas mulheres farão parte do júri da XXVIII Edição da Mostra Internazionale d'Arte Cinematográfica de Veneza, que se inaugurará no Lido veneziano a 26 de agôsto próximo vindouro e se encerrará a 8 de setembro. O júri internacional que será presidido pelo escritor e cineasta Alberto Moravia, será composto por Juan Goytisolo (Espanha), Susan Sontag (Estados Unidos), Violette Morin (França), Erwin Leiser (Alemanha), Rotislav Yurenev (União Soviética) e Carlos Fuentes (México).

—0—

Informa-se de Tóquio que, tal como se verificou na segunda metade de 1966, a produção cinematográfica italiana continuou impondo-se nas programações japonesas durante o I semestre dêste ano, figurando no segundo lugar dos 107 filmes estrangeiros lançados no período e seguindo imediatamente a produção americana.

—0—

NA URSS — Os caçadores de autógrafos de Moscou estão cercando o diretor do cinema peruano Armando Robles Godoy, da mesma forma entusiástica com que se caçam autógrafos de estrêlas de mini-saias. Os críticos estão comparando seu filme, "Nenhuma Estrêla na Selva", com o clássico de Von Stroheim, "Greed" e com o romance de Dreiser, "An American Tragedy".

Os Novos Filmes

«L'ECUME DES JOURS» é o título do nôvo filme de Charles Belmont, baseado no romance de Boris Vian, com Jacques Perrin, Marie-France Pisier e Sami Frey. «Levei dois anos a preparar êsse filme, declarou-nos Charles Belmont. Há quatro anos que li o romance de Boris Vian. Desde então não pude esquecê-lo. Dizem-me continuamente que empreendo uma coisa difícil, bem sei. Mas antes de tudo vejo em «L'Ecume des Jours» um assunto maravilhoso. Há nesse relato temas que me são muito caros. Os heróis têm, em suas vidas, um comportamento tão normal — cada um segue seu itinerário sem agressividade, sem maldade — que acabam por parecer anormais aos olhos das outras pessoas».

x x x

«LA ROUTE DE CORINTHE» nôvo filme de Claude Chabrol, começou a ser rodado na Grécia. Baseando-se num romance de Claude Runk, adaptado por Claude Brûlé, sua heroína é Jean Seberg, que prestou alguns esclarecimentos sôbre essa realização do cinema francês: «Encarno uma viúva que quer absolutamente vingar seu marido. Em sua emprêsa ela é auxiliada por um ex-colega de seu espôso. Trata-se, bem entendido, de um filme de aventuras, porém de caráter satírico. Estou encantada por retornar à Grécia, onde tenho uma casa. Rodaremos no Peloponeso, na Lacônia e no istmo de Corinto. Terei ao meu lado Maurice Ronet, Christian Marquand e Michel Bouquet».

x x x

«OS QUATRO NO CIRCUITO» nova realização do diretor tcheco-eslovaco Milos Makovec, relata um drama psicológico com um enredo criminal. O argumento é também de autoria de Makovec, estando a câmara a cargo de Bedrich Batka, que colaborou, anteriormente, com Frantisek Vlácil na epopéia «Marketa Lazarová».

A Patrulha Perdida

O Museu Nacional de Belas Artes levará quinta-feira, dia 20, em seu auditório, na av. Rio Branco, 199, em duas sessões, às 16 e 18 horas o filme clássico de John Ford, «A patrulha perdida».

Entrada franca.

Gente da Tela

Doris Day Está na Moda

Doris Day apresenta um luxuoso desfile de modas em sua mais recente comédia, "Capricho ("Caprice"), da "20Th Century Fox". O filme narra uma elegante e sofisticada aventura romântico-policial, protagonizada também por Richard Harris, visto, na foto, com a popular intérprete e cantora americana. "Capricho" foi dirigido por Frank Tashlin

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Édipo-Rei» no Teatro República — I

A RESPEITO da versão da tragédia «Édipo-Rei», de Sófocles, dirigida por Flávio Rangel e protagonizada por Paulo Autran, que está em cartaz no Teatro República, três atitudes são possíveis e tôdas defensáveis em princípio. A primeira consistiria em adotar uma posição rigorosa, apoiada na concepção tradicional e características básicas do gênero e a partir daí examinar o espetáculo intransigentemente, caso em que bem pouco dêle seria aprovado. A segunda seria uma atitude oposta, em que levando em conta a falta de tradição de nosso meio, o completo despreparo do teatro nacional para enfrentar as exigências da tragédia em si mesma, tudo seria elogiado, consagrado, glorificado, considerado admirável, surpreendente, deslumbrante e perfeito.

Além dessas duas posições que consideramos irrealista — a primeira — e inócua, ou mesmo estéril — a segunda — existe uma terceira, intermediária, que consiste em examinar o espetáculo, apontando seus defeitos e virtudes, sem um entusiasmo desenfreado, cooperante e bonzinho, mas tampouco ignorando as limitações e insuficiências de nosso teatro, que impõem uma ótica compreensiva, que deve valorizar as virtudes mesmo relativas da realização, sem omitir, contudo, as restrições que mereça, cuja formulação é afinal a mais real e sincera maneira de ser efetivamente construtivo, ainda quando desagradam aos criticados e êles — compreensivelmente — não concordam.

Tentaremos, pois, comentar o espetáculo a partir dessa terceira posição. Antes, todavia, precisamos dizer algo sôbre a obra, sua significação e importância. Apenas, como não temos a tôla pretensão de emitir observações originais a respeito de obra tão conhecida e estudada, preferimos citar — adaptando-as — considerações de alguns autôres abalizados, dois dos quais, aliás, estão parcialmente transcritos no excelente programa do espetáculo, vendido — diga-se de passagem — apesar de seu autorizado e copioso material e da apresentação gráfica, pelos mesmos mil cruzeiros velhos cobrados em numerosas outras salas por detestáveis folhetos nada esclarecedores, meros catálogos publicitários.

O clássico Silvio d'Amico, em sua «História del Teatro Universal», escreve: — «Édipo-Rei» foi definido desde Aristóteles até Sclegel, como a tragédia mais perfeita do teatro grego; o segundo observou que seria impossível imaginar o enrêdo com outro desenvolvimento. Efetivamente, o movimento do drama, baseado totalmente no processo de uma investigação, é tal que até hoje o teatro nada soube encontrar de mais eficaz. Mas a técnica sofocleana não é um fim em si. Se Édipo é grande, o é como herói, típico de uma humanidade condenada a precipitar-se, pela feroz adversidade do Destino, das alturas da fortuna nos abismos da mais negra desventura. Uma vez mais, Édipo é o homem, brinquedo dos deuses, que não só o transformam num miserável como, sem o que saiba, o declaram culpado.

Os mais terríveis temas e motivos da tragédia humana se entrecruzam nesse drama. O primeiro é o da inelutabilidade do Destino. Ainda quando por casualidade ou privilégio, o homem pode rasgar o véu do futuro e conhecer os decretos do Fado, não poderá impedir que êles se cumpram. Conhecer o futuro não significa evitá-lo. Com êste tema, freqüente na tragédia grega, continua D'Amico, mistura-se outro próprio da obra, que Metastásio definiu como o divino reconhecimento de si mesmo, desenrolado por etapas, precisamente os caminhos que Édipo escolhe para libertar-se de seus temôres, internando-se mais nêles até se convencer de seu estado. E' o drama do homem que se crê um e se descobre êle próprio como sendo outro. Acrescenta o famoso historiador italiano do teatro.

Francis Fergusson, o mais sério estudioso americano de teatro que conhecemos, em «Evolução e Sentido do Teatro», afirma supor não existirem dúvidas de que «Édipo-Rei» seja um instante decisivo do drama, se não a peça que melhor exemplifica essa arte em sua natureza essencial e sua inteireza. Explica, depois, que através dos tempos têm havido muitas interpretações da obra, para adotar a da Escola de Cambridge, integrada pelo renomado helenista Gilbert Murray, e que encara o texto de Sófocles como um rito, com base nas origens religiosas da tragédia.

A forma ritual foi preservada nas tragédias que chegaram até nós. O ritual inclui um combate sagrado entre o velho e o nôvo Rei, ou deus, ou herói; uma destruição literal ou simbólica da vítima, lamentações ou celebrações, um mensageiro, uma cena de reconhecimento e uma epifania. A ação da peça é a procura do assassino de Laio. Sófocles — prossegue Fergusson — deve ter visto essa ação de procura como a verdadeira vida do mito de Édipo, como um tipo ou exemplo decisivo da vida humana. Daí ter-lhe sido possível apresentá-la na forma do antigo ritual que também indica e celebra o mistério perene da vida e ação humanas.

Jacques Lacarrière, em «Sophocle», da col. «Les Grands Dramaturges», de «L'Arche», estuda «Édipo-Rei» no capítulo «Para Além do Humano», sob o título «O Poder Maldito»: História e Poder associados ao incesto e ao parricídio, universo partido, cidade enterrada, herói confrontado a uma imagem insustentável de si mesmo, o mito de Édipo das obsessões maiores de Sófocles. Édipo possui uma dupla identidade, enquanto homem (verdadeiro filho de Laio, falso filho de Políbio) e enquanto rei: é «tyrannos» porque recebeu o poder como recompensa, sem direito divino nem hereditariedade; mas é na realidade «basileus»: rei hereditário de direito divino como filho de Laio e Jocasta. O homem-Édipo é assim um universo trágico em que se exprimem o mal-estar do Homem-Deus e do Homem-Rei. Revolta contra o Deus-Antepassado (pelo incesto e o parricídio) e mal-estar do Poder e da História, indicado simbòlicamente pela impossível união das duas linhagens gêmeas e a destituição dos soberanos reinantes.

Citemos, enfim, o teólogo Charles Moeller, que, em «Sugesse Crecque et Paradoxe Chrétien», afirma: O caso de Édipo é o cúmulo do trágico; faz tudo para não matar o pai nem desposar a mãe e são precisamente êsses atos que o conduzem infalìvelmente a cometer tais faltas. A vontade dos deuses, fatal e inelutável, se mascara tão bem, identifica tão totalmente numa comédia atroz com a própria liberdade do homem, que êste crê salvar-se quando se perde. A identificação é aí completa entre o pecado que é uma coisa da liberdade e a fatalidade que é o contrário. A grandeza de «Édipo-Rei» está aí. A visão do abismo da liberdade humana só é suportável diante da liberdade misericordiosa de Deus que criou o mundo, gratuitamente, para se dar. Os gregos, que não o sabiam, procuraram no homem o que só podiam encontrar em Deus.

Noites de Viena

TÔDAS as segundas-feiras, dia em que o Exército do Canecão descansa da Batalha do Chôpe, a casa do Mário Priolli funcionará em outra faixa, sempre com uma grande promoção. Já depois de amanhã será a **Noite de Viena**, quando orquestras sinfônicas executarão valsas de Straus e de outros compositores da época, artistas de bel canto se farão ouvir em trechos de operetas e os palcos terão como «show» os grandes balés do Corpo de Baile do Teatro Municipal. A cozinha servirá pratos típicos da Alemanha e da Austria, enfim, uma trasformação completa em cada segunda-feira. **Couvert** de 25 mil cruzeiros velhos, dando direito ao jantar, um preço nada caro quando se sabe que serão apresentadas orquestras sinfônicas, cantores famosos e Corpo de Baile. As segundas-feiras o «Canecão» abrirá às 21 horas. Como vêem, a equipe de Mário Prioli (Rochinha, Zélio, Mayer) não descança sôbre os louros conquistados.

"O Olho Azul da Falecida", é uma sátira "au grand complet" a tôdas as instituições, principalmente à polícia. Na foto, Mário Brasini, Italo Rossi e Rosita Tomás Lopes em uma das cenas engraçadíssimas do segundo ato

Show

NEY MACHADO

ZUM ZUM

Reabre quinta-feira próxima, na base do Hi-Fi, redecorado por George Sirakoff e Ricardo Pinheiro, tendo como discotecário Duda Cavalcânti (a primeira discotecária-atração das noites cariocas). Direção de Paulinho Soledade e João Batista do Amaral Filho. A noite de reabertura terá receita destinada à Escolinha de Arte do Augusto Rodrigues.

RAPIDAS

Segunda-feira, no Pink Panther, coquetel para apresentar o conjunto feminino, «As Brasas», gaúchinhas que vêm tentar o Rio. * Fernando, **maitre** e sócio do Texas Bar, avisa que a partir de domingo próximo haverá vesperais dançantes com música superquente. * Didu de Sousa Campos, Alberto Pitigliani e outros ex-alunos do Colégio Anglo-Americano reuniram-se no Chez Toi, em alegre jantar, para aprovação dos Estatutos da associação que reunirá, todos os meses, os velhos companheiros daquele educandário. * Hoje, no Gaslight, feijoada e Roda de Samba, com algumas das melhores mulatas desta praça.

«SHOW» DE NOTICIAS

O nôvo programa de Marlene na Rádio Nacional tem o mesmo nome do último elepê de Eliana Pittman, «E' Preciso Cantar», que foi também usado no último «show» do Rui Bar Bossa. Alienação ou a Marlene tá querendo ajudar a Eliana? * Na próxima segunda-feira, o Teatro Maison de France apresentará às 21 horas, a companhia de marionetes Petit Théâtre de Paris, dirigida por Alfa Berry. O espetáculo será repetido na têrça-feira, às 16h30m e 21 horas. Alfa Berry é o herdeiro espiritual e material dos Piccolo de Podreca e até 1960 manteve a emprêsa com êste nome. O Petit Théâtre de Paris atuará no II Festival de Fantoches e Marionetes promovido pela Secretaria de Turismo na qualidade de **hors concours**. * Miguel Carrano me dizia ontem no Samba Top que vai se recuperar dos prejuízos da temporada de «Bombonzinho» (ensaiaram um mês para sete dias de cartaz) com a peça infantil «O Gato Play-Boy». Sábado e domingo últimos o «Gato» teve casas esgotadas. Se vai nessa onda, o Carrano tira até o prejuízo do «III Reich».

*

Roind Point tem nôvo dono, o sr. Américo Luis da Cruz, ex-**public-relations** do Cassino do Estoril. A casa — que já foi ponto obrigatório das noites cariocas — reabrirá quarta-feira próxima. * Nélson Cavaquinho prestou depoimento no Museu da Imagem e do Som e a matéria principal vem no último número da revista «Guanabara», órgão oficial do MIS. A revista não faz jus ao nível do Museu. E' mal paginada, com assuntos oficiais demagógicos misturados com assuntos de real interêsse, enfim, está precisando de maior atenção do Ricardo Cravo Alvim. * A Brasiliana terminou quarta-feira última sua temporada em Roma, no Teatro Sistina, seguindo para Turim. Excursionará por mais quatro cidades italianas e, em seguida, cumprirá contrato na Espanha.

*

O rapaz francês que posou nu para anúncio de **lingerie masculina** (?) não é o primeiro a cometer tal façanha. O famoso Joe Orton, autor de «O Versátil Mr. Sloane» e «O Olho Azul da Falecida», fêz o mesmo em Londres, só que não se destinavam as fotos à publicidade, mas à venda **clandestina**. Essas bossas exóticas, vocês manjam. Depois foi prêso por furto, passou seis meses na cadeia. Depois, a Glória.

HISTÓRIA DO SOLDADO NA TV-GLOBO

A FAMOSA obra de Stravinsky será apresentada pelo Música Nova Ensemble, sob a direção do dr. Ernst Huber-Contwig, domingo, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, sob os auspícios da Rádio MEC e do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. «A História do Soldado» terá como narrador Klaus Langer, de acôrdo com o texto adaptado por Charles-Ferdinand Ramuz.

Derlef Hopemann, Wolfgang Leitein e Myrtha Morena estarão dançando e representando os respectivos papéis de soldado, diabo e princesa. Membros da Orquestra da SWF da Rádio Baden Enden, da Orquestra Nacional do Teatro de Mannheim e da Orquestra Filarmônica de Berlim, se incumbirão da parte musical.

Na primeira parte do programa serão apresentados, ainda, «Mensagem», de Johannes Hoemberg, versos de Cecília Meireles, na palavra de Sônia Bern; e «Passatempo para 7 Solistas», de Werner Heider.

NOTICIAS DA RADIO MEC

● A Rádio Ministério da Educação e Cultura instituiu um Curso de Alta Interpretação de Violino, a cargo do violinista Robert Gerle. As inscrições são feitas no 6º andar da Rádio Ministério da Educação e Cultura — Praça da República 141-A, e as aulas serão diàriamente, com início dia 17, às 17 horas, na Sala Cecília Meireles. As inscrições são gratuitas e haverá aulas práticas.

● Edgard Gomes escreve para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, o programa «Música para Cordas», que na audição de hoje, às 11 horas, estará focalizando a música de Brahms através da «Sonata nº 3», em ré menor, opus 108, na interpretação do violinista Mischa Elman, com Joseph Siefer ao piano.

● Amanhã, às 17horas, o programa «Ópera Completa» focaliza a ópera de Donizetti, «Lucrecia Borja», com a Orquestra e Coro da ópera da RCA italiana. Maestro do Côro: Nino Antonelli. Regência da Orquestra a cargo do maestro Jonel Perlea. No elenco: Monsserat Caballé, Enzo Flagello, Alfredo Kraus, Shirley Verrett, Giuseppe Baratti, Roberto Baratti e outros.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SABADO —

12.00 (6) Crônica
12.10 (6) Inglês com Fisk
(2) Show de Futebol
12.30 (6) Bonecos
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(2) Clube do Tribo
(13) Canal 100
(13) Cine atualidades
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Casey Jones (filme)
(9) A. P. Show
13.20 (13) Lanceiros de Bengala
13.50 (4) Filme
14.00 (4) Telejornal fluminense
(9) Vesperal de cinema
(2) Cinema Excelsior
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(9) Viva o «show»
15.00 (4) William Duba Show
15.30 (4) Tevefone
16.00 (2) Super-festa
16.30 (9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.00 (9) O mundo é nosso
15.40 (6) Perdidos no espaço
19.00 (9) Portugal meu amôrzinho
(2) Dick Van Dyk
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Bronco Lane (filme)
(9) Noite de cinema
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
(9) Duas faces do Oeste
21.00 (9) A portas fechadas
(9) Shannon
(2) O agente da UNCLE
21.30 (6) Bonanza
22.00 (13) A palavra da nova vida
(9) Noite de cinema
Longa-Metragem
22.15 (4) Sessão das Dez
(13) Big-Valley (filme)
22.30 (9) Tele-psicologia
(6) Cinema
23.00 (9) Arabesque
23.15 (13) Combate (filme)
23.30 (2) Deu no Esporte
(9) Jóias da TV

"Encontros Com Beethoven" Segundo Concêrto

NÃO teve o mesmo interêsse nem o mesmo brilho, o segundo concêrto dessa série beethoviana, dedicado a páginas de câmara do grande compositor alemão. É bem verdade que estavam programadas obras não muito tocadas, mas é que faltou maior mérito interpretativo, embora se agrupassem para a realização, nomes dos mais qualificados entre os concertistas patrícios.

O número inicial foi a "Sonata em fá maior", para trompa e piano, mas que, a rigor, se transformou em página para "piano e trompa", tal a supremacia que então exerceu Jacques Klein, dominando completamente a situação e quase apagando o outro solista, o trompista João Jerônimo de Meneses, que, embora conservando uma boa afinação, segurança no fraseado e bela sonoridade, se mostrou por demais tímido, pouco se ouvindo do seu instrumento, até mesmo porque o pianista abusou da fôrça, despreocupado de que se exibia em igualdade de condições com seu parceiro.

A "Grande Sonata, em lá maior", para violoncelo e piano, sofreu a mesma falta de equilíbrio, com predominância do piano, sob os dedos de Jacques Klein, tendo por companheiro o violoncelista Iberê Gomes Grosso, que não impôs à sua execução maior riqueza de sonoridade. Mestre ilustre no presente, já não é mais o mesmo excelente virtuose do passado.

Klein, porém, estaria mais a vontade ao apresentar as "15 Variações e Fuga", de Beethoven, que, cansado de fazer inúmeras Variações sôbre temas de obras alheias, sobretudo de páginas teatrais em voga, resolveu bordar o que considerava de verdadeiros improvisos, sôbre tema de sua própria autoria, ou seja o bailado "As Criaturas de Prometeu", mais tarde aproveitado na "Sinfonia Eróica". Mais à vontade, dizemos, porque então, se livrou das submissões impostas ao executante de música de câmara, que não é a sua especialidade, até mesmo por razões da sua forte personalidade tantas vêzes demonstrada quando cabe ser êle e apenas êle, o intérprete.

Temos a elogiar, contudo, o "Trio, em dó menor, op. 1, número 3", ainda por Jacques Klein, Iberê Gomes Grosso e Oscar Borgerth, ao violino. Sentimos aí, uma maior harmonia de conjunto, maior convicção e identidade interior entre os três, conduzindo essa obra da juventude do autor, mas em que já se pressentiam as suas intenções futuras e suas arrancadas emancipadoras na maturidade artística.

Enorme público lotou a Sala Cecília Meireles, mas não se repetiu o mesmo entusiasmo do concêrto anterior.

D'Or

Horszowski Chega Para Encontros Com Beethoven

A Sala Cecília Meireles está esperando para têrça-feira próxima, dia 18, a chegada ao Rio, do pianista Miécio Horszowski, cujo primeiro recital, programado no quadro dos "Encontros com Beethoven", está marcado para o dia 20, às 21 horas. Nessa oportunidade, o célebre pianista polonês tocará a "Sonata, opus 110" e as "Variações sôbre uma Valsa", de Diabelli.

Os "Encontros com Beethoven" prosseguem segunda-feira próxima, dia 17, às 21 horas, com a participação do pianista Heitor Alimonda, do flautista Moacir Lisera, do fagotista Noel Devos, do clarinetista José Botelho e dos violinistas Alberto Jaffé e Frederik Stephany, entre outros virtuoses selecionados entre os mais autorizados professôres das orquestras cariocas. O programa do "Terceiro Encontro" compreende a "Serenata, opus 25", o "Quinteto, opus 16" e o "Octeto, opus 103".

História do Soldado em Concertos Para a Juventude

A famosa obra de Stravinsky será apresentada pelo Música Nova Ensembler, sob a direção do dr. Ernst Huber Contwig, amanhã, às 10 horas, no auditório da TV Globo, sob os auspícios da Rádio MEC, e do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. A "História do Soldado" terá como narrador Klaus Langer, de acôrdo com o texto adaptado por Charles Ferdinand Ramuz.

Derlef Hopmann, Wolfgang Leintein e Myrtha Morena estarão dançando e representando os respectivos papéis de soldado, diabo e princêsa. Membros da Orquestra da SWF Rádio Baden Baden, da Orquestra Nacional do Teatro de Mannheim e da Orquestra Filarmônica de Berlim, se incubirão da parte musical.

Na primeira parte do programa serão apresentados, ainda, "Mensagem", de Johannes Hoemberg, versos de Cecília Meireles, na palavra de Sônia Born; e "Passatempo para 7 Solistas", de Werner Heider.

Maria da Penha e Julius Karr com a Sinfônica Nacional

Interpretando o "Concêrto, número 4", de Saint Sains, como solista da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, a pianista Maria da Penha atuará têrça-feira próxima, dia 18, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. O conjunto da emissora oficial atuará nessa oportunidade sob a regência do maestro alemão Julius Karr Bertolli.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven. pecial. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Tenor Hermelindo C. Branco. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 18 — Pianista Maria da Penha. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 18 — Cantora Graciema Félix de Sousa. Conservatório Brasileiro de Música, às 17h30m.

Quarta-feira, 19 — Violinista Robert Gerle. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 23 — Conjunto de Baden Baden. Auditório da TV Globo, às 10 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 25 — Tenor Arturo Sergi. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Mestres Alemães do Lied na voz de Arturo Sergi

O tenor Arturo Sergi, intérprete de "Florestan", no concêrto inaugural dos "Encontros com Beethoven", voltará à Sala Cecília Meireles, às 21 horas, do próximo dia 25, em recital camerístico, cujo programa obedecerá ao tema — "Mestres Alemães do Lied".

Com a colaboração do pianista Roberto Schlaepfer, o cantor, que é um dos grandes cartazes da Ópera de Hamburgo e do Metropolitan, de Nova York, fará ouvir páginas de Schubert, Schumann, Brahms, Wolf e Richard Strauss.

Nascido nos Estados Unidos, de ascendência italiana e russa, Arturo Sergi foi discípulo de Frederik Schort (escola alemã) e de Sérgio Nassort, aluno de Toledano, que foi assistente de Verdi. Fêz a sua estréia em Wuppertal, em 1957, e antes de ser contratado pela Ópera de Hamburgo, atuou durante dois anos na Ópera de Franckfurt.

I Congresso Nacional de Música

Promovido pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, terá início, amanhã, às 9 horas, o I Congresso Nacional de Música, cujas sessões se prolongarão até o dia 22 dêste mês. No temário do conclave figuram dois itens: — Da formação do músico profissional na escola média e superior de música: Da educação musical.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador da Suíça, sr. Giovanni Enrico Bucher, embaixador e sra. Raul Bopp e sra. Átila Soares. (Foto Ribas)

ABREU DISCORDANTE

O governador de São Paulo vai pedir ao presidente Costa e Silva uma definição do govêrno federal relativa ao funcionamento do pôrto franco de Manaus. O govêrno paulista considera que a iniciativa do ministro do Interior, general Albuquerque Lima, está prejudicando grandemente a indústria paulista. E' o primeiro incidente entre o sr. Abreu Sodré e a orientação econômico-financeira do marechal Costa e Silva.

MALA DIPLOMÁTICA

Para chefiar a Divisão das Nações Unidas deverá ser nomeado o diplomata Eduardo Hossanah. ● O embaixador da Alemanha e sra. von Holleben receberam dia 12 para um jantar a que compareceram o embaixador do Paquistão, sr. Iftikhar Ali, o embaixador do Chile e sra. Hector Corrêa, o secretário-geral-adjunto para Assuntos Econômicos e sra. George Maciel, o conselheiro e sra. Carlos Lôbo e diversas personalidades do mundo econômico. ● E afinal o presidente Costa e Silva não assinou as promoções de diplomata. Os nomes dos contemplados permanecem no bôlso do colête do embaixador Mário Borges. Cotados para ministro de 2ª classe: Carlos Lôbo e Fantinato Neto. ● O Itamarati passou a semana entregue ao plano financeiro do ministro Hélio Beltrão. A lista de distribuição do pessoal e telefones na Secretaria de Estado tem saído com a máxima pontualidade. As embaixadas é que não vêm recebendo a publicação agora impressa num só exemplar. ● O embaixador e sra. Afrânio Melo Franco receberam para um jantar a que compareceram o governador do Estado e sra. Negrão de Lima, o embaixador de Portugal e sra. Fragoso, o embaixador e sra. Pio Correia, o embaixador e sra. João Navarro da Costa e embaixador e sra. Roberto Guimarães Bastos. ● Distribuindo o seu livro «Amazônia» aos colegas, o embaixador Álvaro Teixeira Soares está deixando o país rumo a Tóquio. Viajará dia 20. ● A rádio de Bagdá divulgou violento manifesto, ontem, afirmando que a guerra contra os judeus irá até o fim, uma vez que a Palestina faz parte do mundo árabe. ● Em Paris, o presidente de Gaulle assistiu ao desfile do 14 de Julho com os aviões «Mirage» 3 e 4 e «Mister». ● No Rio, o embaixador da Bélgica, sr. Auguste Lonnoy, receberá dia 21 para um «vin d'Honneur» comemorativo da data nacional de seu país. ● Nôvo embaixador do Brasil, o sr. Everaldo Dayrell de Lima viajará para Atenas em princípios de agôsto. ● O Santo Padre anunciou que irá à Turquia pròximamente a fim de avistar-se com o patriarca da igreja do Oriente. ● O diplomata Ecil Castelo Branco Franco exibiu ontem no Copacabana Palace o filme «Rio Maravilhoso». ● O senhor Dean Rusk defendeu ontem a «Aliança para o Progresso», afirmando que um Brasil forte muito contribuirá para o êxito da Aliança. ● Realizou-se ontem uma partida de futebol entre os alunos do Instituto Rio Branco e um grupo de jovens diplomatas. Do gabinete do chanceler Magalhães Pinto jogaram três: Jório Salgado Filho, Rodrigo Amado e Álvaro d'Oliveira.

O FOGO DE BARRAGEM

O fogo de barragem que estamos sustentando contra o ministro Leonel Miranda não tem de nossa parte nenhuma animosidade contra o médico ou suas riquezas. Pelo contrário, achamos que só através de uma vida de dedicação ao trabalho e uma dose de boa estrêla ou boas estrêlas pode um homem ascender do nada econômico, como parece ter sido o caso do dr. Miranda, aos rendimentos mensais de 400 milhões que, segundo seus amigos não escondem, são os que êle possui atualmente.

★

Entretanto, por simples amor ao aprimoramento dos costumes políticos do Brasil, o que achamos inadmissível é o enriquecimento crescente do sr. Leonel Miranda às custas do prestígio e da natureza do cargo que êle ocupa, do favorecimento e do jôgo de pressão política e administrativa que ensejam sua posição de titular da Saúde em relação ao comércio que êle exerce vinculado ao INPS, do qual, estranha coincidência, êle é o maior cliente em território nacional, pelos menos no setor psiquiátrico. Com efeito, o dr. Miranda só em seus galpões de Paracambi abriga para a Previdência mais de 1.500 doentes provenientes de todos os quadrantes do país. E ali, «chassez le naturel, il reviendrait au galot», continua a loucura imobiliária do sr. Miranda, através de um monumental loteamento ao módico prêço de 3 milhões para os que não temem a vizinhança da paranóia.

SOVIÉTICOS VÊM PESCAR

Com a informação que nos chega de que o govêrno soviético desejava estabelecer uma emprêsa de pesca no Brasil, vemos que os países comunistas estão com uma tendência cada vez maior para as formas capitalistas de operação. Nesse campo também a Polônia acaba de decidir que aceitará em seu território a atuação de companhias estrangeiras que ali queiram se estabelecer. O que dirão a tudo isso os nossos «nacionalistas» que tanto entravaram o progresso de nosso país?...

★

A propósito: o nosso Estado já está estudando a possibilidade de instalação de uma emprêsa de pesca soviética — segundo soubemos de uma fonte governamental.

POT-POURRI

Terá lugar dia 11 de agôsto no Iate Clube um desfile de modas com a participação de «Elle et Luis», José Ronaldo e «Chose Boutique». A renda se destinará ao Encouraçado Botequim, setor carioca. ● Álvaro Americano assistiu em Paris às solenidades e à alegria popular pela passagem do 14 de Julho. ● O presidente Costa e Silva homenageou os seus ministros ontem com um churrasco no Rio Fundo. ● Retificando: o sr. Osvaldo Penido e não Augusto Penido estava jantando no «Antonio's» quarta-feira. ● Ficou linda a sra. José Eugênio Macedo Soares com os cabelos curtos. ● A Secretaria de Imprensa do govêrno Costa e Silva informou que o plano econômico do ministro Hélio Beltrão terá ampla divulgação, inclusive para que se façam debates em todos os setores da vida pública, inclusive universidades. ● O escritor argentino Manuel Mujica Lainez, que virá para as comemorações da Academia Brasileira, tem uma de suas obras como tema de ópera. Trata-se de «Bomarzo», cuja estréia no Lincoln Center de Nova York foi acolhida com entusiasmo pelo público e pela crítica. ● O marechal Castelo Branco, em sua escala no Recife, a caminho de Fortaleza, declarou que o govêrno Costa e Silva vai muito bem. Não quis falar de política, mas classificou de insignificante o encontro JK-JQ. ● Às 10h30m de hoje, casam-se, na Igreja de São José da Lagoa, Luís Fernando Borges da Fonseca e Heloísa Orosco. O noivo é filho do embaixador Mário Borges da Fonseca.

CARNE DA ARGENTINA

Segundo apurei, já estão adiantadas as negociações da SUNAB, no sentido de adquirir ao govêrno argentino carne destinada a abastecer o mercado brasileiro nos meses de agôsto, setembro e outubro. Posso ainda antecipar que o produto virá gelado na temperatura de zero grau.

70º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA

Dom Jaime de Barros Câmara participará da recepção comemorativa do 70º aniversário de fundação da Academia, a realizar-se no próximo dia 20. A Igreja estará presente ainda na figura dos monges beneditinos dom Abade e dom Marcos Barbosa, êste último forte candidato às galas acadêmicas. Na ocasião, receberá o prêmio «Machado de Assis» (Conjunto de Obras) o escritor Adelino Magalhães, cujo valor é de oito milhões de cruzeiros velhos, doados por uma instituição internacional radicada nos Estados Unidos.

A VEZ DE VIEIRA

Estou informada que o escritor Jorge Amado já indicou o seu colega José Guedes Vieira para o prêmio «Machado de Assis» para 1968.

REVISÃO NA JUSTIÇA MILITAR...

O Superior Tribunal Militar nomeou uma comissão composta dos ministros Ribeiro da Costa, Washington Vaz de Melo e o ex-procurador da Justiça Militar, Ivo de Aquino, sob a presidência do general Olímpio Mourão Filho. Nessa comissão já foi substituído o ministro Ribeiro da Costa, que se demitiu, e em seu lugar está o ministro Romeiro Neto. Essa comissão vai elaborar as seguintes leis: de Organização Judicial e Militar; de Processo Penal Militar. A comissão está integrada no âmbito das comissões de leis e códigos que vão ser reformados durante o govêrno Costa e Silva. Tôdas elas sob a supervisão do ministro da Justiça, Gama e Silva.

O ESTILO MOURÃO FILHO

Na primorosa conferência que pronunciou, realizada no Ministério da Educação, o general Mourão Filho negou que o govêrno passado tivesse conseguido dominar a inflação. E afirmou que, enquanto os preços sobem pelo elevador, os salários sobem pela escada. De modo que nunca haverá ajustamento. Disse mais: que planejar em conjuntura inflacionada como a atual é o mesmo que jogar bilhar num convés de navio em pleno mar revoltoso.

HUMOR MINEIRO...

Frase de Mourão: «O presidente da República no nosso regime presidencialista é um homem com chanfalho na mão esquerda e uma cornucópia das graças na mão direita...».

LACERDA PINTOR

O sr. Carlos Lacerda passou a semana em casa, não comparecendo ao seu escritório à rua do Carmo. Foi, no entanto, ao teatro e a um casamento. E pintou quatro telas. Está entregue ao seu mundo pictórico. Segunda-feira, na companhia do sr. Celso Mendonça, CL viajará para o Sul, em visita às estâncias de Celso.

FUTEBOL

Estamos observando que uma das atrações do Brasil para o estrangeiro — o futebol — está entrando numa fase de franca decadência. A época do futebol-arte em que o talento e a habilidade, inatos no brasileiro, que lhe davam uma vantagem sôbre os seus adversários, foi sobrepujada por um futebol verdadeiramente profissional, em que os jogadores, verdadeiros atletas, se submetem a um regime alimentar que infelizmente os nossos desconhecem.

SUBDESENVOLVIDOS, NÃO

Se não quisermos ficar com o subdesenvolvimento em nosso esporte favorito, teremos uma vez por outra que cuidar da saúde de nossos craques para lhes dar as condições mínimas necessárias. O môço pobre que sonha com fama e fortuna, treinando no terreno baldio, já não poderá enfrentar os jogadores europeus que são antes de tudo a imagem do atleta com bons tratos físicos e, principalmente, muito bem alimentados.

NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Prosseguindo a programação do curso de música sacra promovido por dom João Evangelista O.S.B., os alunos cantarão amanhã, domingo, a missa solene das 10 horas, no Mosteiro de São Bento, alternando o canto gregoriano com o côro dos monges, de extraordinário efeito.

DROPS

A sra. Austregésilo de Ataíde, dona Jumuca, está comunicando os endereços em que o leitor poderá adquirir as rifas para o sorteio de um apartamento em favor da Feira da Providência: Lebelson Modas, Verana Sapatos, Mamade Campos, Beth Cabeleireiros, 5ª Avenida, Salão Hebê, Paquita Modas e no Palácio São Joaquim. O apartamento fica na avenida Copacabana, 1.145. Uma sala e um quarto (separados) e dependências. ● O diretor-presidente da Ishikawajima-Harima Heavy Industries Co., Ltd., sr. Renzo Taguchi, está convidando para coquetel que fará realizar no Copacabana Palace, às 19 horas do dia 18.

"Quarup"

Elogiar, bater palmas, louvar Antônio Callado é muito fácil. Jornalista, escritor, dramaturgo, romancista, — ótimo —, Callado consegue ser ao lado de tudo isso um Homem: ter opinião e defendê-la. Aí sim é que tudo se torna difícil, pois nesta sociedade brasileira que estamos vivendo, quantas vêzes um bom escritor é mau caráter? Callado consegue harmonizar escritor e homem; êsse o seu enorme mérito. Deu-nos agora um romance "Quarup", editado pela Civilização Brasileira. Franklim de Oliveira, apresentando-o, coloca livro e autor em cima das nuvens. Ninguém terá coragem de dizer que F. O. não tem razão. As qualidades de romancista de Antônio Callado, já foram demonstradas em outros livros, se bem que agora êste "Quarup" esteja marcado pela história de nosso povo e sua luta através de épocas e de problemas. Aliás todos os livros, de Callado, trazem essa marca. Não se trata de um romance histórico, mas a história do país, aí está determinando homens, sua reações e ações. Considero Nando, o principal personagem, não apenas "aquêle que descobre a mulher" como quer Franklim de Oliveira, mas o homem perdido em si mesmo e só encontrando uma saída: o sexo. A mim — perdoem os autores —, o que impressiona é que os comunistas, tanto de Callado como de Cony, são uns refinados cretinos e nada tem de comunistas. Sempre errados o que talvez seja certo, apesar do exagêro. Mas "Quarup" é um grande e belo romance. Há personagens que mesmo com outro nome são muito nossos conhecidos. E se dirijo por exemplo ao Callado, quanto ao SPI (você não acha que Rondon acabou com os índios brasileiros? Eu acho), jamais poderei esquecer nêste romance não apenas os personagens índios, mas aquêle Fontoura que, mesmo bebendo demais, era um indianista e outros. As mulheres do romance, como Francisca, são de uma grande beleza intelectual — digamos assim. Gostaria de saber que "Quarup", de Callado, foi lido e sentido por todo mundo. O romancista não abre mão do Homem, nem a ficção obscurece a realidade. Não houve um velhote que disse que Arte deve ser expressão real da vida? Por mim gostaria de ficar aqui louvando e falando neste romance de Antônio Callado. Mas como espaço não tenho bato palmas e reafirmo: um grande e belo romance, que precisa e merece ser lido.

ENCONTRO MATINAL

eneida

BILHETE A ASSIS BRASIL — Meu caro, muitas vêzes penso que estou tan-tan. Mas nada disso: nunca estive tão lúcida. Imagine que recebi agora mesmo (e estamos em julho) o seu romance "A filha do meio-quilo". Veio pelo correio, está datado de março de 67, e deseja que o nôvo ano seja bom para mim. Não entendi nada, 67 para mim e para o povo brasileiro em geral continua péssimo. Mas um romance seu é dessas coisas que quero ler logo (você sabe como sou sua fã) e o seu chegou num dia de chuva, todo molhado. Não é estranho? Mas aprendi na cadeia com um guarda "que tudo pode acontecer". Jogo-me na "Filha do meio-quilo". Merci.

NOTAS DE LEITURAS — "Antônio Marchetti, de São Paulo, deu-nos pela editôra "Martins" um romance "Maria me dá café". É o terceiro dêsse autor que agora nos leva ao drama do produtor de café. Nêle também e principalmente o drama maior: o dos colonos. Vale a pena ser lido. Os paulistas têm muito que contar.

— Osman Lins é um dos nossos grandes contistas e também dramaturgo. Agora, pela editôra "Vozes", saiu uma peça em três atos "Guerra do Cansa-cavalo". Pernambucano de nascimento, Osman Lins, hoje, mora em São Paulo, mas sua literatura continua pernambucana e sempre de melhor qualidade.

NOTÍCIAS DE LIVROS — A Editôra "Duas Cidades" (São Paulo), que em 1960 publicou a primeira edição de "Introdução à filosofia", de Julian Marias, sai agora com a segunda. Tradução de Diva Ribeiro de Toledo Piza. E, continuando sua coleção de história (ciclo colegial), de R. Haddock Lôbo, deu-nos a terceira edição, de "História Geral".

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES DA EDITÔRA VOZES (Petrópolis) — "Arte da composição e do estilo", pelo padre Antônio da Cruz, professor de Literatura. "Apóstolo, sem estola", de Hilde Firtel, tradução de frei Álvaro Machado da Silva, O. F. M. História do apóstolo leigo, Afonso Lambe, enviado da Legião de Maria 1932-1959. E ainda "Foi posta a mesa", de Leão Cioglio Luciano Parisse, na coleção "Formação Litúrgica".

Gerhard: Gravura de Vanguarda na PG

EX-COMISSÁRIO de bordo da VARIG e ainda hoje bancário, «de sete a uma», no Banco do Estado da Guanabara, o gaúcho Vitor Décio Gerhard, que, em 65, obteve, com colagens, o prêmio «Air France» que lhe permitiu viajar à França, expõe a partir de segunda-feira, na Petit Galerie. Gerhard começou fazendo colagens e mais recentemente fêz suas primeiras incursões na pintura. Mas é como gravador que vem firmando posição na arte atual brasileira. Tendo participado de quase todos os salões brasileiros, inclusive o Salão Nacional de Arte Moderna, e da I Bienal da Bahia, logrou ser aprovado com 10 obras (oito gravuras e duas pinturas) na IX Bienal de São Paulo. Trabalhando sempre em madeira, é um dos poucos a propor uma gravura de vanguarda, limpa de macetes e picuinhas.

APRESENTAÇÃO

Para sua exposição da PG escrevi o seguinte texto de apresentação:

— Vitor Décio Gerhard fêz colagens, e foi com elas que obteve, em 65, o prêmio Air France, que lhe permitiu viajar à Europa, onde viu importantes exposições, como a de Segui, e que, também revelou seu nome à crítica. Recentemente começou a pintar, e os trabalhos que mostrou no último Salão Nacional de Arte Moderna, me parecem interessantes. E faz gravuras em madeira.

Desde algum tempo que acompanho a sua produção, sempre melhor e maior. E já manifestei-lhe minha opinião de que prefiro sua gravura à colagem e mesmo à pintura. E' na gravura que parece expressar melhor o seu particular modo de ser e de ver o mundo e os homens, mesmo quando êle diz que só lhe importa o resultado plástico. E' gravando que Gerhard, por outro lado, contribui significativamente para o atual desenvolvimento da arte brasileira, vale dizer, para o fortalecimento de nossa vanguarda. Pois, no seu campo específico, deve ser encarado como artista de vanguarda. O que Gerhard faz é uma gravura-cartaz e não gravura-música-de-câmara. A gravura que faz é despojada, de formas simples, diretas e comunicativas, e não gravura-miniatura, gravura-efeito. Gravura de grande porte, sem receio da côr (cor de rua prá se ver de longe, sem aquêle abatimento preconceituoso de gravura-arte-menor). O que faz, portanto, é a única gravura capaz de atender às necessidades psicológicas, culturais e mesmo geográficas de um país de dimensões continentais, em que o ... mais que o dentro, o vazio mais que o cheio, ... mais que a obscuridade, e, ainda, o grito

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

e o berro (para ser ouvido no Amazonas, na caatinga, no pampa gaúcho, no planalto goiano) e não o sussurro e o monólogo dos escritórios, é que nos é próprio e tem raizes. Gerhard coloca, assim, em questão a existência de uma gravura brasileira.

Gerhard chegou à arte pelo caminho da Pop ou do Nôvo Realismo. Suas colagens (que hoje largou) eram uma espécie de jornal mosáico dos acontecimentos do dia-a-dia, tudo era mostrado ao mesmo tempo tumultuadamente. Uma colagem de acontecimentos — em que o social surge aleatòriamente, simplesmente porque é uma apropriação dos detritos da realidade urbana de hoje.

Na gravura, Gerhard como que inicia um processo de descolagem, começando por destacar o homem do seu meio, quase poderíamos dizer, que êle é deslocado de mosáico. E' decompôsto. Em suas primeiras gravuras — a série «No Tribunal» — continua o expressionista da fase Pop/Nôvo-Realismo. O homem assiste ao julgamento do próprio homem. E tudo isto se reflete nos seus óculos que adquire mais e mais importância, ocupando quase todo o espaço disponível, como se fôsse uma instituição que nos escapa mas que nos olha e nos domina. Há um caráter insólito, quase kafkaniano, que não desaparece de todo, na sua série mais recente — das «Metamorfoses» — e é isto que o público da PG verá — mas nelas, o que importa é pròpriamente o tratamento dado à forma. Julgado, o homem se metamorfoseia diante de si e do mundo. Sua transformação é contínua, não cessa, êle nunca mais se mostra coeso, completo, não é mais aquela estrutura linear: cabeça, tronco e membros. A cabeça se faz em muitos pedaços, os detalhes são aumentados, outros perdem importância. Se antes eram os óculos, agora são apenas os vazios da órbita ocular, como se por ali tivessem passado uma bala ou foguete. De metamorfose em metamorfose o dentro irrompe no fora, e da cabeça, destampada, descolada, vasada, começam a surgir sinais, setas que nada indicam ou voltam sôbre si mesmas ou delas emergem nuvens (de que: fumaça, de futuras tempestades atômicas? Seria o homem a própria bomba, êle mesmo o caos?) ... E o homem

Eis uma das xilogravuras de Vitor Décio Gerhard, que a partir de segunda-feira estarão expostas na Petit Galerie

terno-gravata-pescoço-bôca-nariz-olhos vai desaparecendo até que, abatido, deixa sobrar apenas as setas que em tumulto desorientam e a nada levam, ou nuvens que ràpidamente desaparecerão. Impossível não ver aqui e ali algumas implicações de natureza política: a lavagem cerebral, a bomba apocalíptica, etc.

Julgado o homem, êle se desintegra, até destruir-se com o mundo. Do que sobrou, novas formas surgirão, e uma nova humanidade. E' como se Gerhard tivesse completado um ciclo que vai do pessimismo ao otimismo, da crise à construção. Em suas derradeiras gravuras, as formas como que adquirem autonomia, são por si mesmas expressivas, só querem um espaço onde habitar. Retas, círculos, retângulos, cantos duros, se harmonizam num mundo alegre e colorido como o mundo hedonista do cartaz.

TEATROS

VISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO de MEIRA GUIMARÃES

com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos — STRIP TEASE

E UM MUNDO DE VEDETES

TEATRO CARLOS GOMES

Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

PAULO AUTRAN

EM

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
O espetáculo inicia às 21h30m e termina às 23 horas
Estudantes: NCr$ 1,00 — TEMPORADA SÓ ATÉ 30/8
TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271

GRUPO OPINIÃO
(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)

Apresenta AGILDO RIBEIRO

«A PENA E A LEI»

DEFINITIVAMENTE

2 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 20 e 22h30m. — Res.: 36-3497 — Desc. p/ Estudantes

De ARI CHEN (Prêmio SNT 1966)
Direção: RUBEM ROCHA FILHO
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — AS 20 E 22h30m.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara

JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCEZA IZABEL
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 20 E 22h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

FINALMENTE!
LIBERADO PELA CENSURA
Depois de 22 anos de interdição!

ÁLBUM DE FAMÍLIA

De NELSON RODRIGUES
Breve no TEATRO JOVEM

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO

"NEGRA MEOBEM"

«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — AS 20 E 22h15m. — RESERVAS: 32-8531

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
EM
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
COM
MARIO BRASINI, EMILIO DI BIASI, ERICO DE FREITAS, JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 20 E 22h30m.

Orquestra Sinfônica Brasileira
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 22 de julho às 16h30m

FIDÉLIO

ÓPERA EM «2 ATOS DE BEETHOVEN»
em forma de ORATÓRIO
Reservas de lugares e venda de ingressos na sede da O.S.B. — Avenida Rio Branco, 135 — Salas 918/20

BOITE **Samba Top**

ÚNICA PISTA SÔBRE MOLAS NO BRASIL

* Aberto a partir das 19 horas.
* COZINHA INTERNACIONAL
* HI-FI

Rainha Elizabeth, 85-C — Tel.: 47-1455 — Copacabana — Pôsto 6

No TEATRO MIGUEL LEMOS
com o conjunto yê-yê-yê OS TIRANOS
na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

De JAYR PINHEIRO
Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga e João Vieitas.
ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas. Domingos, às 11 e 15h30m.
RESERVAS: — TEL.: 56-1954

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido

RESERVAS: 22-2721

VESPERAIS AOS DOMINGOS AS 16 HS

De 3.ª a Domingo, às 20h e 22h

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE: — AS 20 E 22h15m. — RESERVAS: 52-3456

AR CONDICIONADO PERFEITO
ABERTA DESDE AS 19 HORAS — DRINKS E JANTAR
Diàriamente, «SHOW» de Música para Dançar com TUCA e seus 2 Conjuntos.
Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA — TEREZA KURY — JUNALDO e CONSUELO
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME - RES.: 45-5424
Estacionamento Privativo

DIA 20

No TEATRO OPINIÃO
O sucesso da Temporada

"2 Perdidos Numa Noite Suja"

De PLINIO MARCOS
Com: FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

GRUPO OPINIÃO apresenta

MEIA VOLTA VOU VER

de Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — com: Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
HOJE: — Às 20h30m e 22h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos: Estudantes em grupo de «6»: 50%. Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

MINI-TEATRO

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO

«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»

«A Exceção e a Regra»
De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio.
AGORA COM AR REFRIGERADO
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m.
Desconto para Estudantes
HOJE: — AS 17 HORAS
Ricardo Bandeira — Evtuchenko

GILDINHA SARAIVA
Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina

O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta

"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"

de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Alvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m — RESERVAS: 56-1954

ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

HOMEOPATIA

DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel. 91-0516.

PSICOLOGIA

RÔMULO BOCCANERA — Psicólogo — Psicodiagnóstico tratamento. Rua Bolivar, 54/205. Tels.: 36-7718 e 57-5369.

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

AGORA COM AR REFRIGERADO

"PATETA MANDA BRASA"

bruxinha reeducada vira fada de Gastão Nogueira

Elenco do Teatro Social — Com Helion, Vitória, Leilo, e César, o gorila.
Direção: LUIZ FERNANDO SA' LEAL.
SABADOS E DOMINGOS: — AS 16 HORAS - RES.: 57-6651

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

«A Revolta dos Brinquedos»

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SABADOS E DOMINGOS: — AS 16 HORAS - RES.: 37-3537

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
AVENIDA AFRANIO DE MELO FRANCO, 300
O Máximo em Divertimento para Crianças

GÔOOL... de TIA CANDOCA!

De ARTHUR MAIA
Com: Beatriz Lyra, Eloênia de Abreu, Geraldo Martu, Hugo Mayer e Phydias Barbosa,
SABADOS E DOMINGOS, AS 15h30m.

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!!

«A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA»

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray. Dir.: Mário de Oliveira
SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS
TEATRO MESBLA
RESERVAS: 42-4880
Um espetáculo do Grupo Realejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITO

De Harold Printer
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRE' e ZIEMBINSKY.
HOJE: — AS 20 E 22h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

Aos Sábados a Partir de 1/2 Dia no

"FEIJÃO etc. SHOW"

com música ao vivo e mini-show, de ERNANI FILHO e seu elenco.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
Estacionamento privativo

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)

PEÇA INFANTIL MUSICADA

«JOÃOZINHO e MARIA»

de Hélio Carvalho — Música: Diana Franco e Lauro Gomes.
Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Luiz Messias, Lília Carvalho, Luiza Bia e Conjunto THE SHEIK'S.
Cen.: Vitor Werneck — Figs.: Nélson Mariani.
Direção: Hélio Carvalho.
Sábados, às 16h30m e domingos, às 16 e 17h15m. — TEL.: 52-3550

MODA E BELEZA

ACEITA-SE CONSERTOS E REFORMAS DE VESTIDOS — D. LEONOR — TEL. 26-0983.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos, pronto em 18 horas — Telefone: 46-6356.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-6697 e 52-1440.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

RASGOU SUA ROUPA?
Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

DOMINGO PENTEIO SEU CABELO
O CABELEIREIRO PETIT-FATIMA, lança a inovação de funcionar aos DOMINGOS das 9 às 14 horas, com tinturas, permanentes, manicures e limpeza de pele etc. e dias úteis das 8 às 20 hs. RUA BARATA RIBEIRO, 87, sobreloja 201.

MODISTA — Executa qualquer modêlo, com perfeição e ... em 24 horas. Av. Copacabana 661/407 — 57-0967.

MODISTAS — Executa ... dos crianças e enxovals ... vas. Tel. 36-1017 — MME. ... RAGAIA

MODISTA-COSTURA FINA. Aceita-se também encomendas para meninas — Tel. 27-3...

FAZ-SE CAMISAS E CAL... SOB MEDIDA — PRAIA DE BO... TAFOGO, 356-421 — Bloco B

PERUCAS PRÍNCIPE DE GALES
PREÇO BARATÍSSIMO — C... BELO NATURAL — TODOS ... TIPOS — Fone: 37-1007

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, mo... Conserta qualquer roupa. T... cam-se colarinhos e punhos ... camisas. Atende a domicílio. R... do Catete, 288 — sobrado — Te... lefone: 45-6105.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON
TERGAL — RETALHOS
CALÇAS — Ver para c...
Agora: Rua Buenos Aires, esquina Miguel Couto, Te... fone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Albe...

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CORTINAS 28-3795
Belos tecidos conf. fina. Orç. grátis. Facilita-se. sr. SARAIVA

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CÊRA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

ATENÇÃO
Vende-se com urgência por motivo de espaço, um sofá na embalagem todo em espuma, preço: NCr$ 200,00, mais dois jogos de mesinhas com tampos de mármores, quadros a óleo, jarra chinesa, jogos de café de prata e outras utilidades. Ver e tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 226 apto. 504 — Esquina N. S. Copacabana.

PERSIANAS — VENEZIANAS ... GUILHOTINA novas e reform... pintura das mesmas. TROCAM... USADAS POR NOVAS. Rua ... vier da Silveira, 39, sala 9, ... dos — Tel. 27-2049, das 8 às ... e das 14 às 18 horas. Reca... para RAIMUNDO.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels. 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA SÃO CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 799 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja C — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, ... milhões empresto sob hipo... ou retrovenda de imóvel. Te... fone: 57-0638 — OLIMPIO

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — P... pisos e revestimentos. Venda... serviços. ARENITO LTDA. ... São Clemente, 164 — Tel. 46-...

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV — 46-885...
SEM SOM OU SEM IMAGEM NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTE... NAS — NCr$ 6,00. NORTE... — MARTINS.

IMÓVEIS

Copa, loja e s/loja c/216m — Vendo vasias. Ver no local — Rua Siqueira Campos, 16-A. Chaves c/porteiro. Inf. Sr. Júlio — 25-4543 — 45-2759.

CASA EM TERESÓPOLIS — Vendo nessa cidade casa em área de 40m x 120m, junto a via principal. Tratar Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

VILA DA PENHA — Vendo terreno com NCr$ 1.540,00 de entrada e NCr$ 50,00 mensal. Ver Av. Brás de Pina, 1.705, lotes números 52 e 56. Tel. 22-0008 — CRECI 1072.

JACAREPAGUA — Vendo terreno de 10,50 x 22,00 — Ver e tratar, Rua Laura Teles, 70. Sinal NCr$ 300,00. Prestações NCr$ 100,00. Tel. 22-0008 — CRECI 1072. Apear Av. Geremário Dantas, 342, onde começa.

Terreno em Teresópolis
Vendo lindo terreno em Teresópolis no centro da cidade com área de 44m x 240m, serve para uma linda residência. Tratar c/ Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

DIVERSOS

PATENTE — ...TICIDA ELE... TRÔNICO. V... — SYDN... — 96-1603 — 96-1561.

SENHORAS IDOSAS — To... conta em minha residência, ... alimentação. Rua David Camp... ta, 16, apto. 101 — Tel. 36-...

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Atende a domicílio para contrô... lo de pressão arterial — Te... fone: 26-0887.

Motorista com WW particular oferece-se para quaisquer serviços. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 198.866.

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Pratarias, Por... celanas, Cristais, Moedas, C... mendas, Medalhas, Selos, Qua... dros, Martins etc. — Tel. 36-...

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga ... CILIA agradece graça alcançada.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Pe... e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por in... termédio de Maria Vossa Sagra... da Mãe, eu bato, procuro e r... rogo que minha prece seja aten... dida. (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes! O Céu e a Terra passarão, mas a mi... nha Palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sa... grada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Ma... rias e 1 Salve-Rainha.

Em caso de urgência essa No... vena deverá ser feita em 9 ho... ras.

Mandada publicar por graças alcançadas — EAB e M...

PRÉDIO NO CENTRO DA CIDADE

Aluga-se edifício nôvo ainda não habitado, à rua GONÇALVES DIAS, 80/2, com 1 800 m2 de construção, 2 elevadores, loja e 8 pavimentos; dependência de empregado. Tratar na SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, rua Santa Luzia, nº 206 — Secretaria

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY. Direção de Phillip de Broca. Com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andress. Nos cines São Luiz e Santa Alice. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: Até 10 anos.

TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ. Comédia. Metrocolor. Com David McCallum e Sylva Koscina. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Pathé e Mauá. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: 14 anos.

COMO RECHEAR UM BIQUINI («How to Stuff a Wild Bikini») — Americano. Colorido. Direção de William Asher. Com Annette Funicello, Dwayne Hickman, Brian Donlevy e atuações especiais de Buster Keaton e Mickey Rooney. No Art-Tijuca, Art-Meier, Art-Madureira, Bruni-Ipanema, Paris-Palace e Paraíso. Livre.

BAÍA DA EMBOSCADA («Ambush Bay») — Americano. Colorido. Direção de Ron Winston. Com Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chang. Drama de guerra. No Florida, Scala, Royal, Bruni-Botafogo, Britânia, Rosário e, de quinta a domingo, no Marrocos e Rio Branco.

PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? («What Did You do in the War, Daddy?») — Americano. Colorido. Direção de Blake Edwards. Com James Coburn, Dick Shawn, Sérgio Fantoni e Giovanna Ralli. Comédia. No Bruni-Flamengo e Rio. Proibido até 10 anos.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO («Rings Around the World») — Americano. Colorido. Direção de Gilbert Cates. No Vitória, Roxy e Tijuca. Livre.

ESPIONAGEM, UÍSQUE E VODCA («Whisky e Vodka») — Hispano-francês. Direção de Fernando Palacios. Com Pierre Doris, Alfredo Landa e ... Comédia. No Rex. Proibido até 10 anos.

ARIZONA COLT («Arizona Colt») — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Michele Lupo. Com Giuliano Gemma. ... Western. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote.

CENTRO

... 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
CINEAC — Os amôres de uma travestida — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Como possuir Lissu e Madrugada da traição — 14 anos.
IMPÉRIO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
MUSEU DA IMAGEM DO SOM — Assim caminha a Humanidade (14, 17.30 e 21 hs).
ODEON — A sombra de um gigante — 14 anos.
PALÁCIO — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — A ...

ZONA SUL

... obsessão — 18 anos.
ALASKA — Onde começa o inferno (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 14 anos.
ART-COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — Livre.
BRUNI-COPACABANA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
JUSSARA — Viva Maria (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA DRIVE-IN — A batalha final dos Apaches (20.30 e 22.30 hs.) — 10 anos.
LEBLON — A sombra de um gigante — 14 anos.
MIRAMAR — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
PIRAJÁ — A volta dos 5 Falcões Negros — 10 anos.
POLITEAMA — O agente Flintstone 1007 AC — Livre.
RIVIERA — Shenandoah, o paraíso perdido — 14 anos.
RIAN — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma ...

ZONA NORTE

AL... — Uma família tuiera — Livre.
AMÉRICA — A sombra de um gigante — 14 anos.
ANCHIETA — Renegado impiedoso.
BRUNI-MEIER — As aventuras de Merlyn Jones.
CACHAMBI — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
CAIÇARA — Arquivo confidencial e O revólver é minha lei.
CARIOCA — Tobruk — 10 anos.
CAMPO GRANDE — O filho de Jesse James — 14 anos.
CASCADURA — A sombra de um gigante — 14 anos.
COIMBRA — A lei do mais valente — 10 anos.
COLISEU — Desapareceu um espião — 14 anos.
FLUMINENSE — O vigilante em missão secreta — Livre.
IMPERATOR — O vigilante em missão secreta — Livre.
LEOPOLDINA — A sombra de um gigante — 14 anos.
MADRID — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
MATILDE — As aventuras de Merlyn Jones.
MELO-PENHA — O olho da espionagem — 18 anos.
MARAJÓ — Arenas sangrentas — Livre.
MOÇA BONITA — A Lança Partida — 14 anos.
NATAL — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Na trilha dos Apaches — Livre.
TIJUCA — O circo ao redor do mundo — Livre.
VAZ LOBO — Sangue em Sonora — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará das Vidas», às 18 e 20 horas.
BOLLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 20 e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 20 e 22 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 20 e 22h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 20h15m e 22h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 20 e 22h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 20 e 22h15m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 20 e 22 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 20h15m e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 20 e 22h30m.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 20 e 22h15m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinhos», às 20h15m e 22h30m.
RECREIO (22-8164) — «Vai de manso e pega o ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 20 e 22h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 20 e 22h15m.
TABLADO (26-4555) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

O CANTO DO GALO

OPERAÇÃO TAPA BURACO

Terá início nos próximos dias a operação tapa buracos nas ruas principais dos loteamentos de C. Grande e adjacências.

O 18º Distrito de Obras terá ainda êste mês o funcionamento da sua fábrica de tubos de concreto.

TEATRO

Dando prosseguimento ao plano de formação de platéia que está sendo executado pela Região Administrativa de C. Grande, a direção do Teatro Artur Azevedo recorreu ao Teatro de Bonecos Dadá, grupo paranaense, vencedores do 1º Festival do Teatro de Fantoches do Atêrro do Flamengo. A iniciativa tem por objetivo despertar o interêsse das crianças pela arte. Eis algumas das escolas visitadas: Rosário Trota, Charles Péguy, Belizário Pena, Dom Meinrado, Alfredo Cesário Alvim, Felipe Santiago, Miguel de Larreinaga, Castro Alves, João Pecenca, Uesldina Dias, Jacaré e Henrique Dias.

RUA JURARI

Moradores da rua Jurari, no Monteiro, bairro de C. Grande, solicitam maior atenção das autoridades para aquela rua, pois há alguns dias, uma máquina passou pela referida rua, e os moradores viram renascer a esperança de ver aquela artéria asfaltada ou pelo menos compactada. Mas a alegria durou pouco, e já tem uma semana que o serviço foi abandonado, é bom lembrar que a rua Jurari liga a estrada do Magarça à estrada Alvaro de Andrade, que leva a uma das mais lindas praias da Guanabara, a de Barra de Guaratiba. Vamos satisfazer o desejo dos moradores?

BARRA DE GUARATIBA

A equipe do «Diário de Notícias», no triângulo carioca, estêve em visita à praia da Barra de Guaratiba. Felicitamos as autoridades pelo estado de limpeza por nós encontrado naquele atrativo e pitoresco lugar. A cortezia do guarda de serviço, no dia 9 do corrente, merece elogios. Os responsáveis por êste serviço estão de parabéns. A única nota destoante de tudo isto foi por nós constatada no lugar denominado Ilha, onde o pão é vendido abaixo do pêso normal, e a especulação em outros artigos, laranjas, bananas, é flagrante, com as vendas sendo feitas a preços exorbitantes.

RUA PINA RANGEL

Os moradores agradecem a colaboração da d[ra]. Elza Pinho Osborne, administradora de C. Grande, pela passagem da niveladora naquela rua porém, quando chove, o atoleiro torna a se formar. Assim sendo, mais uma vez solicitam a cooperação da administradora, no sentido de que a rua seja compactada.

RUBENS, O AMIGO: DUPE

Será realizado o enlace matrimonial de José Camargo Sardinha e Maria Isabel Costa Abreu, na capela do colégio Nossa Senhora do Rosário, às 18 horas de hoje. Estará presente o sr. secretário do governador do Est. do Rio, sr. Edmundo Campelo Costa, acompanhado de sua espôsa, sra. Lúcia Campelo Costa. Nossas felicitações aos noivos.

BRUM

Agradecemos o convite da OCITECA, para a inauguração dos seus escritórios, na rua Viúva Dantas, 60, sala 223, em C. Grande, e ao mesmo tempo felicitamos os responsáveis por mais esta iniciativa, que contribuirá para dinamizar ainda mais um impulso na vida comercial desta cidade da Guanabara.

AOS LEITORES

As nossas agências no triângulo carioca, Bangu (av. Ministro Ari Franco, 109, S/414, ed. Matilde), C. Grande (rua Coronel Agostinho, 7, S/2) e Sta. Cruz (rua Pedro I, 7, S/4), estão à disposição de nossos caros leitores para solicitações, queixas e reclamações. Informamos que nosso «Serviço Volante de interêsse do povo» estará funcionando dentro de poucos dias. Aguardem nos seus bairros, dentro em breve a equipe do «DN», na nossa Kombi volante.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
GAROTADA! VAMOS TOMAR CONTA DA CIDADE!
2ª FEIRA
IMPÉRIO
inédito!
FESTIVAL DE GARGALHADAS
COLORIDO
CENSURA LIVRE
"O COELHO PERNALONGA" "O PAPA-ESTRADA" "O GATO SILVESTRE"

"DN" NO TRIÂNGULO CARIOCA

Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Guilherme da Silveira, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Kosmos, Paciência e Santa Cruz

Associação Comercial e Industrial de Campo Grande

Campo Grande, 30 de junho de 1967
Of.E./180/67

Do Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande

Ao Ilmo. Sr. Diretor do Instituto Félix Pacheco

Prezado Senhor:

Vimos, pelo presente, solicitar de V. Exa. a **reabertura dos serviços de identificação** que o **«Instituto Félix Pacheco»** manteve até cêrca de dois anos passados em Campo Grande.

O fechamento do mesmo causou estranhesa e inconvenientes à esta comunidade; que conta com mais de 250.000 habitantes, cujo deslocamento nem sempre é possível, e quando o é, ocupa tanto tempo que prejudica as atividades pessoais e profissionais.

A reabertura do Instituto viria confirmar a atenção constante das autoridades para com os bairros populosos e progressistas do Estado.

Certos do atendimento de vossa solicitação subscrevemo-nos.

Atenciosamente,
ANTONIO PEIXOTO FILHO
Presidente

FOTO STUDIO SHEILA
Fotografias para Documentos, Casamentos, Aniversários e Batizados. Rua Coronel Agostinho, 101 s/202. — CAMPO GRANDE — GUANABARA.

O TOALHEIRO CAMPO GRANDE
INSC. 83-0427
Conte com nosso TOALHEIRO ao lavar as mãos.
Estamos situados à
RUA MAJOR ALMEIDA COSTA, 9 — SOBRADO
OBS. — antigo Beco Seridó

FARMÁCIA IRACEMA
HÁ MEIO SÉCULO DE EFICIÊNCIA E BONS SERVIÇOS
AVIAM-SE RECEITAS — GRANDE ESTOQUE
Rua Ferreira Borges, nº 30 — Campo Grande — GB

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Rua Augusto Vasconcelos, 331 — Sala 212 — Campo Grande — GB.

ELETRÔNICA BARÃO
JOAQUIM NAZARIO DA SILVA
RUA BARÃO DE LAGUNA, Nº 24-A
SANTA CRUZ — ESTADO DA GUANABARA
CONSERTOS E VENDAS

Laboratório da A. Clínicas
Exames de sangue, urina e fezes
Peças cirúrgicas
DR. HYGINO DE C. HÉRCULES
DR. JOSÉ PAULO DE MENDONÇA
Rua Cel. Agostinho, 113, sala 208 — C. GRANDE

LINDOBEL
PERFUMARIA EM GERAL
CASPACILIN, o nôvo produto para amaciar os seus cabelos após aplicação do Hené
Hené da Casa Lindobel ao preço unitário de Cr$ 300
Hené Bedran Concentrado: 100 gramas a Cr$ 1.200
Rua Coronel Agostinho, 7 — Sobrado — Campo Grande
R. Maria Freitas nº 133 — 1º andar — S/ 209 — Madureira
GUANABARA

DROGARIA LUZES
PERFUMARIA
O Melhor Preço da Praça
Rua Coronel Agostinho, 17 — C. Grande

COBRA QUE NÃO ANDA NÃO ENGOLE SAPO
Antes de comprar móveis faça uma visita à BEL-AIR MÓVEIS LTDA. O mais completo sortimento de móveis e conjuntos estofados do «Triângulo Carioca», pelo menor preço da cidade.
Rua Augusto Vasconcelos, 14 — Campo Grande — GB.

Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército
Adquira agora o seu automóvel, com grandes facilidades de pagamento (a partir de NCr$ 60.00 mensais)
Informações: à rua Coronel Agostinho nº 32-A S/301, com o agente de vendas.

O MANDA BRASA DE CAMPO GRANDE
A CASA CAMPISTA
AV. CESÁRIO DE MELO, 1.181
SOFÁS-CAMA NCr$ 95,00
GRUPO DE 3 PEÇAS NCr$ 139,50
MESA DE CENTRO NCr$ 14,90
GRANDE ESTOQUE DE DORMITÓRIOS, FÓRMICA, COLCHÕES DE MOLA E ESTOFADOS EM GERAL.
VENDAS A PRAZO

DR. MARIO BARBOSA
Clínica Geral — Moléstias do Coração
NOVO CONSULTÓRIO:
Rua Viúva Dantas, 80 — 2º andar — Sala 208
Consultas: Diàriamente das 10 às 12 horas. Residência:
Tel.: 94-0371

ALUGA-SE
Casa à Rua Pina Rangel, 706, ponto final do ônibus Santo Antônio — Sr. LOURIVAL

Bangu em Foco

RUA 34

Está sendo construida uma plataforma de sustentação para uma pedra que ameaça rolar na rua 34, no Jardim Nôvo Realengo. A pedra não pode ser dinamitada, por estar numa posição bastante perigosa, sendo que o menor abalo poderá fazê-la rolar.

4º D.R.

O ensaibramento de uma parte da rua Sta. Odilia, em Realengo, está sendo executado pelo 4º D.R. A medida pretende sanar as dificuldades geradas pelas chuvas, que quando caem causam inúmeros transtornos aos moradores do local. O ensaibramento deverá resolver o problema.

111º ANIVERSÁRIO

Durante a reunião plenária do dia 1º de Julho de 1967, o *Rotary Clube de Bangu* homenageou o corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, pela passagem de seu 111º aniversário de fundação. A secular instituição foi exaltada pelo prof. Justo Ferreira da Silva, que passou em revista alguns episódios da vida da gloriosa corporação. O 8º Batalhão do Corpo de Bombeiros se fêz representar pelos aspirantes Maia e Rabelle.

BAILE DA CHITA

Espetacular festa junina será levada efeito hoje no Cassino Bangu, com início previsto para 16 horas. Um baile, que promete ser animado, terá seu início às 23 horas. Como tôda festa caipira, esta também terá casamento, quadrilha e barraquinhas. Arakem Peixoto animará o baile. Traje: esporte ou caipira.

ESTE ANO NÃO CHOVE

Contrariando o Tabu já existente quntos às festas caipiras do *Colégio Leopoldina da Silveira*, não choveu êste ano e o brilho das comemorações foi ainda maior. Dividida em duas partes, a primeira realizada pelo curso primário e a segunda pelos alunos dos Cursos Ginásial, Científico, normal e Técnico, destacando-se as turmas de formandos de 1967, a festa foi animada pelo conjunto da Jovem Guarda *"Os Jovens"*, e as quadrilhas foram marcadas pelo estudante Vanderlei, pelo primário e a dos outros cursos pelo marcador Antônio Fonseca.

O ponto alto da festa foi o desfile à caipira no qual os alunos do primeiro ano primário Cleber e Cláudio Rodrigues Cruz saíram vencedores, representando os personagens *Chico Chocolate e do Leite*. O baile esteve dos mais animados.

LÁ SE FOI A ALA

O presidente do clube Campestre de Bangu, sr. Aloísio Destri, resolveu solicitar aos componentes da Ala Redentora Campestrina, que compusessem com êle a diretoria do clube, o que foi aceito. Assim dissolveu-se a ala e já nesta semana teremos, ocupando cargos de destaque na diretoria os srs. Gilberto, Ferreirinha, Wilson, Jorge Rosa de Faria, Arthur e outros mais. A futura diretoria vai entrar quente e já virá fervendo, pois na próxima semana será programado um baile que marcará época.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA ZONA RURAL

O prof. Alcir de Mello Pimenta fará, dia 17, segunda-feira, uma palestra no *Rotary Clube de Bangu* sôbre a orientação profissional na zona rural.

A Corôa Real Santa Cruz

TRANSITO DE ANIMAIS

Medidas enérgicas estão sendo tomadas pela SUTEG, o que não era sem tempo, na repressão de animais que trafegam livremente pelas vias públicas, pondo o movimento de veículos e pedrestes em constante risco. Medidas de repressão, também à noite, deveriam ser tomadas, pois em alguns logradouros mal iluminados repetem-se cenas de freadas bruscas ou mesmo acidentes, motivados por animais. Cães circulam pela Felipe Cardoso livremente, cavalos e bois pela Av. Antares, S. Cruz, Estr. da Areia Branca e outras ruas.

AGRADECIMENTOS

Agradecendo o convite que nos foi enviado pela Associação dos Filhos e Amigos de Santa Cruz (AFASC).

Felicitamos e agradecemos aos alunos do Colégio Dom Oton Mota pela gentileza ao nos enviar o seu órgão, «O CLARIM».

IV CENTENÁRIO

Em prosseguimento aos festejos do IV Centenário de S. Cruz, realizou-se ontem solenidade em homenagem ao Cel. Honório Pimentel, constando o programa de «Missa em sua memória na matriz local e inauguração de seu busto no Largo do Bodegão, no Matadouro.

Dia 16, retrêta da Banda da Base Aérea de S. Cruz.

VENDO — Em Campo Grande uma casa com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, NCr$ ... 7.000,00 c/1.500,00 de entrada e NCr$ 100,00 mensais. Tratar: Rua Campo Grande nº 1052, sala 6, com MATTOS OU OSWALDO — Tel.: 841

ALUGA-SE
Casa perto da Estação, ver e tratar no local: Av. Cesário de Melo, 868 — Campo Grande

EDIFÍCIO E GALERIA MATILDE
AV. MINISTRO ARY FRANCO, 109
PROCURE O QUE VOCÊ DESEJA NESTA COLUNA

CURSO AUGUSTUS
PRÉ-NORMAL — GINÁSIO EM 1 ANO
CIENTÍFICO EM 1 ANO. — Ed. Matilde, sala 406 — 4º andar.

CURSO SOUZA RANGEL
PREPARATÓRIO — DIURNO E NOTURNO
GINÁSIO EM 1 ANO — S/ 412/413

ESCRITÓRIO BANGU
Advocacia, Contabilidade, Serviço de Despachante junto a tôdas as Repartições
SEGUROS EM GERAL E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Ministro Ary Franco, 109, s/212 a 215 — Ed. Matilde — Tels.: CTB Bg. 1044 — Cetel 93-1041 — Rio — GB

DR. GILBERTO GONÇALVES
ADVOGADO — CONTADOR
S/312/314 — Tel.: CETEL 93-0620
BANGU — RESIDÊNCIA 93-0374

DR. GONIGLO DE S. E SILVA
DR. ERNESTO ASSUMPÇÃO
ADVOGADOS — DIARIAMENTE — SALA 411.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL ITAMARE
Lojas AE e AF — BANGU

VISITE — COMPARE — COMPROVE
A ENGRAÇADINHA
Produtos de Beleza
MELHOR QUALIDADE — MELHOR PREÇO
Lojas A e B

CURSO FERREIRA ALVES
PRIMÁRIO E ADMISSÃO ESPECIALIZADO
DIREÇÃO: PROF. GONÇALO FERREIRA DOS SANTOS
RUA CORONEL TAMARINDO 2056 — BANGU

Colégio Leopoldina da Silveira
Educandário pioneiro de ensino secundário em Bangu. Instalações modernissimas.
CURSOS: Pré-primário — Primário — Admissão — Ginasial — Científico e Normal

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PROFESSOR JUSTO FERREIRA
Primeira escola de contabilidade fundada em Bangu.
CURSOS: Técnico de Contabilidade e Técnico de Secretariado.
A Tradição é a mais autêntica recomendação.
Rua da Feira, 77 e Rua Rangel Pestana, 57
Telefones: Cetel: 93-1091 — 93-1028
BANGU — ESTADO DA GUANABARA

HOJE
LEMBRANÇA LTDA.
INAUGURAÇÃO ÀS 10 HORAS
O mais nôvo BAZAR de Bangu
Um mundo de novidades para você — Visite-nos e você verá o que lhe oferecemos
A Barra Limpa dos preços está na LEMBRANÇA LTDA.
Av. Ministro Ary Franco 109, loja AC — Edifício Matilde

CONVITE

A OCITECA — Organização de Corretagem de Imóveis, Técnica Econômica Contábil e Administração Ltda. — tem a grata satisfação de convidar seus amigos e clientes de seu corretor responsável: Dirlandi Brum de Oliveira — CRECI 205 para a inauguração de seu escritório à rua Viúva Dantas, 60, sala 223, Campo Grande. A realizar-se hoje, às 10 horas, FF. O presente convite é extensivo aos amigos e leitores do seu «Diário de Notícias».

Fornecedora de Materiais e Ferragens
Telhas, Tijolos, Cimento, Areia, Pedra, Ferro, Tintas, Louças, Ferragens, Madeiras em Geral, Material Elétrico e Hidráulico
SANTO HONÓRIO LTDA.
ESTRADA IARAQUÃ, 31 — RIO MORTO
Campo Grande — Est. da Guanabara

DILEMA APRONTOU À VONTADE E VAI CORRER NO CLÁSSICO DE AMANHÃ

PROGRAMA e informes para
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Quedulce, A. Ricardo	6	56	1º/10 p/ Mundioré	1.200	AL	76"3/5	Nosso indicado.
2 Elvette, J. B. Paulielo	—	56	4º/ 5 de Upa Neguinha	1.400	GL	85"4/5	Nome perigoso.
2—3 Igaruama, J. Pinto	1	56	3º/ 5 de Upa Neguinha	1.400	GL	85"4/5	Séria competidora.
4 Aranée, J. Reis	2	56	7º/ 7 de Bebel	1.300	AL	83"1/5	Pode surpreender.
3—5 Heráldica, A. Santos	3	56	2º/ 5 de Upa Neguinha	1.400	GL	85"4/5	Inimiga certa.
6 Mariú, J. Borja	—	56	1º/ 6 p/ Algaroba	1.500	GL	93"3/5	Não cremos.
4—7 Elmira, J. Machado	4	56	4º/ 9 de G. Linda	1.400	AP	91"2/5	Pode arranjar colocação.
8 Faraina, A. Ramos	5	56	3º/ 7 de Bebel	1.300	AL	83"1/5	Na dupla.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 2.400 METROS - NCr$ 1.200,00 - (Grama)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Al-Jabbar, J. Pinto	1	56	3º/ 8 de Caucasiana	2.200	AL	143"3/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 Styx, J. Machado	3	52	6º/ 8 de Caucasiana	2.200	AL	143"3/5	Gosta da grama.
2—3 Egis, A. Ricardo	2	56	2º/ 8 de Caucasiana	2.200	AL	143"3/5	Nossa indicada.
4 Egon, A. Ramos	—	54	8º/ 8 de Lincolin	1.000	AP	63"	Caiu de produção.
3—5 Blue Sea, L. Corrêa	—	50	1º/10 p/ Quaiapá	2.400	AL	160"1/5	Vale, no placê.
6 Quaiapá, J. Borja	—	50	2º/10 de Blue Sea	2.400	AL	160"4/5	Vai bem no lote. Placê.
4—7 Fiel, O. F. Silva	—	52	3º/ 6 de Charnot	2.200	AP	145"	Grande rival.
» Cantilever, L. Santos	—	50	2º/10 de Blue Sea	2.400	AL	160"4/5	Refôrço regular.
8 Despacho, Não corre	—	55	1º/12 p/ Rei de Moniat	1.600	NL	103"	Não correrá.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Gurundi, A. Santos	4	57	3º/ 9 de Abismado	1.500	GL	91"4/	Deve colocar-se. Dupla.
2 Taaráp, J. Borja	—	57	4º/13 de Arminho	1.300	AP	83"4/5	Foi bem na última.
2—3 Aliate, J. Souza	2	57	4º/11 de Alegretto	1.200	AM	76"2/5	Nosso indicado.
4 Eremita, J. Reis	—	57	8º/13 de Arminho	1.300	AP	83"1/5	Nada deve pretender.
3—5 Embalo, J. Pinto	3	57	4º/ 5 de Copag-66	1.400	GL	86"	Grande rival.
6 El Capitan, A. Ricardo	—	57	4º/ 8 de Thorium	1.300	AM	83"2/5	Não cremos.
4—7 Escol, S. M. Cruz	1	57	4º/ 9 de Fernamiel	1.300	AM	84"	Alguma chance.
8 Mambrum, F. Estêves	5	57	4/ 9 de Abismado	1.500	GL	91"4/	Pode dar trabalho. Pule boa.

QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Grama)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Beaurevers, J. Machado	9	56	4º/10 de Carinho	1.300	AL	84"2/5	Artigo de fé.
2 Arablue, O. F. Silva	3	54	2º/ 9 de P. Valente	1.300	AL	82"2/5	Nosso indicado.
3 Caudilho, Não corre	4	52	7º/10 de Himation	1.000	NP	61"1/5	Não correrá.
2—4 Taiamã, J. Pinto	11	56	1º/14 do Chanceler	1.200	AL	77"	Sério competidor.
5 La Garçone, J. Ramos	—	54	7º/ 9 de P. Valente	1.300	AL	82"2/5	Pode surpreender.
6 Macanudo, J. Brizola	2	56	1º/11 p/ Barbizon	1.200	NL	77"1/5	Em boa forma.
3—7 Kirinéa, Não corre	1	54	Não correrá	——	—	——	Não será apresentada.
» Kiriaki, Não corre	6	54	Não correrá	——	—	——	Não será apresentada.
8 Himation, J. B. Paul.	7	56	1º/10 p/ Beija-Flor	1.000	NP	61"4/5	Gosta do tapête verde.
9 Salvatore, R. Carmo	5	56	3º/10 de Carinho	1.300	AL	84"2/5	Chance positiva.
4-10 Manield, A. Santos	8	56	2º/ 9 de Virajuba	1.000	AP	61"1/5	Uma das fôrças. Placê.
11 Kako, D. Moreno	—	56	3º/ 9 de Virajuba	1.000	AP	61"1/5	Pode arranjar colocação.
12 Quala, M. Carvalho	—	54	3º/ 9 de P. Valente	1.300	AL	82"2/5	Na dupla.
13 Panambí, Não corre	10	54	Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 La Française, José B. Paulielo	—	55	2º/ 6 de Freeness	1.500	GL	91"1/5	Nossa indicada.
2 N. Vague, L. Santos	5	50	8º/ 8 de Clair de Lune	1.600	AM	103"3/5	Deve aguardar.
2—3 Clair de Lune, J. Borja	4	57	1º/ 8 p/ Freeness	1.600	AM	103"3/5	Anda bem. Pode bisar.
4 Solderá, L. Corrêa	—	52	5º/ 6 de Fusão	1.400	AM	90"	Turma forte. Nada.
3—5 Freeness, F. Estêves	6	56	1º/ 7 p/ La Française	1.500	GL	91"1/5	Uma das fôrças.
» F. Flower, J. Machado	3	56	1º/ 6 p/ Estagira	1.300	AL	81"4/5	Ainda regular.
6 Salomé, J. Silva	—	54	5º/ 6 de Estória	1.800	GL	109"	Pode melhorar.
4—7 Fariséa, O. F. Silva	2	50	3º/ 6 de Fairy Flower	1.300	AL	81"4/5	Inimiga certa. Dupla.
8 Tabaúna, R. Carmo	—	50	3º/ 6 de Freeness	1.500	GL	91"1/5	Tem corrido bem.
9 Pava, J. Brizola	1	47	8º/ 9 de Fontanella	1.600	GL	96"3/5	Perigosa, na grama.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Negromancie, J. Mach.	2	57	2º/ 9 de Gueba	1.600	AU	105"	No placê.
2 Goga, A. Santos	4	57	8º/10 de Diamelita	1.000	GL	60"	Não acreditamos.
2—3 Hematita, A. Ricardo	—	57	4º/ 8 de Gibeline	1.300	AM	83"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
4 Cláudia, L. Santos	—	57	6º/10 da Gironda	1.400	AM	91"1/5	Nome perigoso.
3—5 Ixia, J. G. Martins	—	57	1º/14 p/ Pilhada	1.300	AP	84"2/5	Sério rival. Dupla.
6 Leer, L. Acuña	—	57	8º/ 8 de Gibeline	1.300	AM	83"1/5	Nada deve pretender.
4—7 Quiromante, A. Nery	1	57	10º/10 de Gironda	1.400	AM	91"1/5	Esperam melhor corrida.
8 C. Queen, H. Vasconc.	3	57	10º/10 de Granfina	1.200	GL	76"2/5	Volta regular.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting)

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Patchouly, A. Ramos	3	57	4º/11 de Violento	1.300	AL	82"1/5	Uma das fôrças.
» Pichuri, J. Queiroz	—	57	5º/11 de Violento	1.300	AL	82"1/5	Grande refôrço.
2 Hanover, A. Ricardo	—	57	6º/11 de Violento	1.300	AL	82"1/5	Pode faturar.
2—3 Naramir, J. Alves	9	57	ESTREANTE	——	—	——	Vai bem no lote. Dupla.
4 Cantagalo, J. Quintanil.	—	57	11º/12 de Guinéu	1.400	AM	91"3/5	Pode surpreendr.
5 Sorriso, J. Reis	—	57	7º/ 8 de Gurupá	1.200	AU	78"	Nosso indicado.
6 L. de Bagé, C. Morg.	8	57	10º/10 de Gurupá	1.200	AM	76"	Não está no páreo.
3—7 Arminho, J. E. Paul.	2	57	1º/13 p/ Dunhill	1.300	AP	83"1/5	Deve colocar-se.
8 D. Risco, J. G. Mart.	5	57	ESTREANTE	——	—	——	Na fila.
9 Gaillard, F. Estêves	10	57	6º/10 de Gurupá	1.200	AM	76"	Pode arranjar colocação.
10 Gravatá, A. M. Cam.	11	57	6º/ 7 de Alicondom	1.600	AP	105"2/5	Melhor na grama.
4-11 Town, J. Pinto	6	57	2º/11 de Aracati	1.600	AU	103"	Alguma chance.
12 El Zig, J. Graça	4	57	3º/11 de Violento	1.300	AL	82"1/5	Anda bem. Pule alta.
13 Gorino, R. Penido	7	57	5º/10 de Arisco	1.000	GL	58"3/5	Cuidado com êle!
14 Alenon, N. Lima	1	57	9º/10 de Morani	1.400	AM	91"1/5	Não está no páreo.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — (VARIANTE).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Jangadeiro, J. Silva	2	58	4º/ 9 de Endeavor	1.600	NP	101"3/5	Nosso indicado.
2 Enibu, J. Santana	2	58	10º/10 de Estádio	1.600	NP	103"	Só como surprêsa.
3 Jazida, J. Queiroz	—	48	6º/ 8 de Cobiçada	1.400	AL	91"1/5	Nome perigoso.
2—4 Cobiçada, D. F. Graça	—	56	1º/ 8 p/ Raure	1.400	AL	91"1/5	Sério competidor.
5 Conde E, C. Tarouquel.	—	52	11º/11 de Quaranta	1.200	NP	77"	Nada deve pretender.
6 Chaleco, P. Fernandes	—	52	8º/ 9 de Endeavor	1.600	NP	101"3/5	No placê.
3—7 Clericato, C. Morgado	—	55	8º/12 de Despacho	1.600	NL	103"	Inimigo certo.
8 Falconet, J. Pinto	—	52	9º/10 de Estuário	1.600	NP	103"	Deve correr bem.
9 Homel, J. Pedro Fº	—	55	8º/10 de Blue Sea	2.400	AL	160"4/5	Há melhores, no lote.
4-10 Majô, S. Silva	—	52	4º/ 8 de Cobiçada	1.400	AL	91"1/5	Na dupla.
11 Majesté, J. Borja	—	58	7º/ 9 de Endeavor	1.600	NP	104"3/5	Pode arranjar uma colocação.
12 Carabranca, R. Carmo	1	53	6º/12 de Berioska	1.000	NL	63"3/5	Azar, apenas.

NONO PÁREO — ÀS 17H55M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — (VARIANTE).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Estuário, R. Penido	—	55	1º/10 p/ Quenal	1.600	NP	103"	Nosso indicado.
2 Full-Cry, A. Ricardo	—	58	8º/ 8 de Corumin	1.300	AL	83"1/5	Não acreditamos.
3 Quatrin, J. Pedro Fº	1	55	5º/16 de Dingo	1.600	AL	101"2/5	Inimigo certo.
2—4 Alfredo, A. Ramos	—	51	2º/ 9 de Endeavor	1.600	NP	101"3/5	Sério adversário.
5 Descanso, E. Marinho	—	51	5º/10 de Estuário	1.600	NP	103"	Deve dar muito trabalho.
6 Quaiapá, Não corre	—	50	Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.
3—7 Usurpador, A. Santos	—	57	7º/ 8 de El Entrevero	1.600	NP	103"	Uma das fôrças. Dupla.
8 L. Cedro, D. Moreno	—	58	12º/12 de Despacho	1.600	NP	103"	Foi mal na última.
9 Barquito, J. Borja	—	52	12º/17 de Pleno	1.100	AL	90"	Azar, apenas.
4-10 Quick Brown, J. Souza	—	52	4º/10 de Estuário	1.600	NP	103"	Deve correr bem.
11 Arkepan, J. Machado	—	56	6º/10 de Estuário	1.600	NP	103"	Boa surprêsa. Pule alta.
12 Xilógrafo, J. Pinto	—	54	1º/11 de Biscainho	1.300	NP	84"1/5	Páreo forte. Azar.
13 Quenal, J. Reis	—	57	2º/10 de Estuário	1.600	NP	103"	Chance reduzida.

PALPITES

Quedulce — Faraina — Elmira
Egis — Al-Jabar — Quaiapá
Aliate — Gurundi — Escol
Arablue — Quala — Manield
La Française — Fariséa — Freeness
Hematita — Ixia — Negromancie
Sorriso — Naramir — Patchouly
Jangadeiro — Majô — Chaleco
Estuário — Usurpador — Alfredo

«Forfaits» Para Hoje

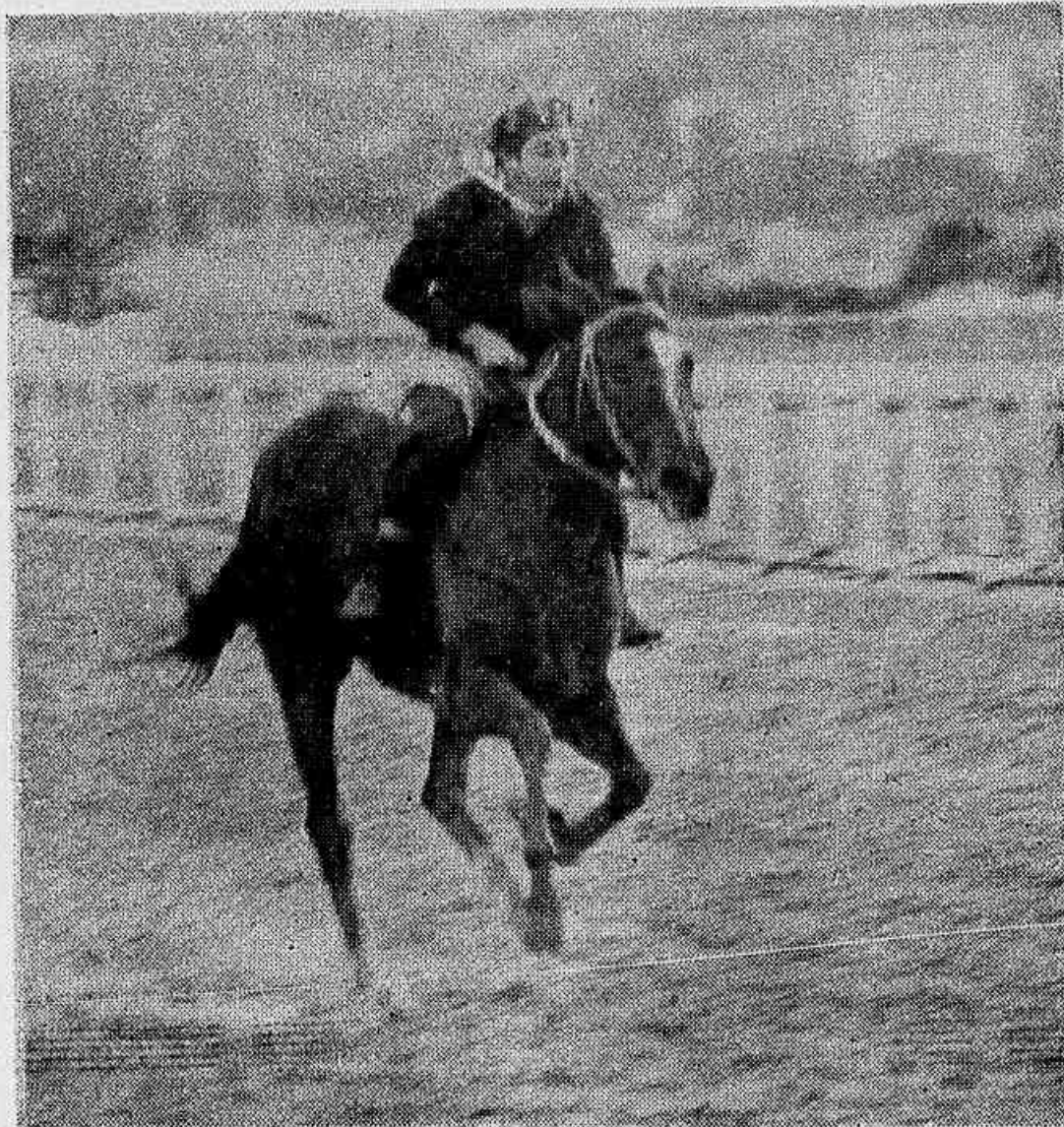
São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — **Despacho**
2 — **Caudilho**
3 — **Kirinéa**
4 — **Kiriaki**
5 — **Panambí**
6 — **Quaiapá** (9º páreo)

Pistas

Os 2º, 3º, 4º e 5º páreos, estão programados para a grama, os demais, serão corridos na pista de areia. Os 8º e 9º páreos serão corridos pela «variante».

Dilema, apesar dos arranhões sofridos na viagem de São Paulo, aprontou ontem de forma suave e, pelo que demonstrou, deverá ser apresentado no Grande Prêmio «16 de Julho», carreira básica do programa de amanhã. Dirigido pelo freio Luís Rigoni, Dilema floreou 1.200 em 86", correndo sem preocupação de tempo e fazendo todo o percurso pela grade de fora e marcando 72" para o quilômetro final e 14"2/5, nos derradeiros duzentos. Dilema apresenta esfolamentos pela anca e no pé direito, mas Rigoni diz que o craque está firme e que deve correr no GP de amanhã. Vous Voilá, no govêrno de J. Alves, registrou 67", correndo com impressionante facilidade e Seymour, no freio de Portilho, registrou o melhor tempo: 1.000 em 64", correndo o «fino». Fiapo galopou à vontade em 66", e o companheiro Deado deu um carreirão em mais de 68" para o quilômetro.

O jóquei J. Alves, que conduzirá Vous Voilá, afirma que leva muita fé na sua conduzida, ressaltando que o fator pista terá influência, pois Vous Voilá rende o máximo na raia leve. Diz que o trabalho, realizado segunda-feira em Cidade Jardim, foi em 163", com inteira facilidade, frisando que Vous Voilá vai correr no máximo de sua forma. Indagou do estilo de corrida de Fiapo e dos outros cariocas, comentando, em seguida, que gostaria que houvesse muita luta na frente, pois sua pilotada gosta de correr quieta no fundo do lote, para atropelar curto na reta final. Adiantou que acredita na vitória, frisando que o páreo é difícil para todos, mas Vous Voilá vai chegar com êles, principalmente se a corrida fôr realizada em raia leve ou mesmo macia.

Rigoni estêve ontem no prado para aprontar Dilema, e afirmou que o craque vai correr no clássico de amanhã. Dilema marcou 86", muito à vontade, para os 1.200 metros, com 72" para o derradeiro quilômetro e 14 2/5, nos últimos duzentos

APRECIAÇÕES

QUEDULCE

Vem de espetacular vitória e melhorou ainda mais de sua última corrida para cá. Aprontou òtimamente em 44" nos 700, correndo muito no final.

FARAÍNA

Tem chance de figurar, desde que consiga fugir na frente. Trabalhou regularmente — 1.500 em 102" — mostrando boas condições de preparo.

EGIS

«Tinindo» e com o melhor trabalho do páreo. Fôsse na grama e seria uma «barbada». Mesmo na areia, pode ganhar e deve mesmo produzir destacada atuação.

AL-JABAR

Faltou uma corrida na última apresentação, quando perdeu o segundo para Egis. Volta preparado e com um galope suave no percurso. Corre muito na raia pesada, onde tem suas melhores atuações.

ALIATE

Produziu o melhor aponto da prova: 700 em 44", ganhando de Quick Brown. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-lo.

ESCOL

Volta ótimo e bem preparado no «tiro», tendo um floreio de 111", na base do carreirão. Muito bonito e parece que há muita fé. Será dos primeiros.

ARABLUE

Vai chegar com êles e pode mesmo vencer. Estaria melhor em percurso mais longo. Mas, o páreo está tão fraco, que mesmo em 1.200 metros, deve figurar com destaque.

MANIELD

Muito ligeiro e vindo de bom segundo na turma. Quer corrida favorável, pois é frouxo. Onde facilitarem, primeiro êle.

LA FRANÇAISE

Volta muito preparada e com amplas possibilidades. Aprontou satisfatòriamente e gosta do «tiro». Deve correr na expectativa para atropelar na reta.

FARISÉA

Lameira por excelência e «tinindo». Tem magnífico apronto de 44" nos 700, correndo o «fino». Vai com apenas 49 quilos, o que representa um grande «handicap». Chance positiva.

IXIA

Ganhou tão fácil e com marca tão sugestiva, que pode perfeitamente repetir. Gosta da pista e o percurso é o mesmo de outro dia.

HEMATITA

Vai espetacularmente na distância e corre muito na raia pesada. O páreo não está tão forte, daí ter amplas possibilidades, sendo mesmo uma das principais figuras da carreira.

NARAMIR

Vem de São Paulo e é cochichado, podendo ser o ganhador, pois o páreo está acessível. Tem boa «pinta» e jeito de animal muito veloz, pois estêve na fita treinando partidas.

PATCHOULY

E' a fôrça do retrospecto, devendo produzir grande corrida. Leva o refôrço de Pichuri, que também tem carreira para figurar entre os primeiros.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 55 minutos.

JANGADEIRO

[illegible] mente acessível, podendo vencer. A turma não é de nada e nenhum dêles possui retrospecto. Pule razoável e com «pinta» de autêntica «barbada».

MAJÔ

A última não valeu, pois andou sofrendo alguns prejuízos. Anda bem, tendo ótimo apronto de 46" nos 700, floreando em tôda reta de chegada.

ESTUÁRIO

Ganhou apertado de Quenal mas, no apronto, mostrou grandes progressos, pois registrou 43"1/5 nos 700, na melhor partida de [illegible]

USURPADOR

Não anda grande coisa, mas está em turma fraca e gosta da distância. Pode ganhar, mas parece melhor indicado no placê.

ACONTECEU NO TURFE

A Barbada

ÉGIS tem tôda «pinta» de grande «barbada», pois além de ser o candidato do retrospecto, realizou magnífico trabalho de distância. Tem sòmente um adversário: Al-Jabbar. Excelente indicação, devendo vencer em corrida normal.

A Melhor Pule

ALIATE é a melhor pule da corrida, pois os favoritos devem ser Gurundi e Escol. Aprontou òtimamente e vai muito bem no «tiro». Difícil perder.

O Melhor Azar

FARISÉA, em [illegible] ma, é o melhor azar da tarde, p[illegible] com pule alta, [illegible] guém acredit[illegible] e seu estado é o melhor possível. [illegible] va.

O Mais Falado

HEMATITA é o animal mais falado na Gávea, pois dizem que a última não valeu, pois não é de correr na «variante». Na reta grande — dizem — deve dar um vareio na frente das adversárias.

UMA ACUMULADA

Egis - Jangadeiro - Estuário

PARA COMBINAR

Egis - Hematita - Jangadeiro - Estuário

NO PLACÊ

Egis - Aliate - Hematita - Jangadeiro - Estuário

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES... E UM VOLKS 0 km. do Diario de Noticias

Mesmo que Voce não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 250 CHANCES de ganhar o Volks 0 Km. pelas APROXIMAÇÕES!

VOCÊ CONCORRE ASSIM:

- Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais um grande negócio...

O Diario de Noticias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TITULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

As «Notas Fiscais de Serviços», fornecidas por oficinas de consertos de qualquer natureza, têm valor para o concurso «Seus Talões Valem Milhões». Solicite-as e preste um grande serviço ao seu Estado, colaborando no recolhimento do «Impôsto Sôbre Serviços».

RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES!

TORNE-SE SÓCIO DE TODOS OS NEGÓCIOS DO RIO

(exije sua nota de compras)

(solicite informações ao seu jornaleiro)

mais uma promoção do Diario de Noticias — o seu jornal

Depto Arte-DN

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:
Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G.

«Segurança Industrial» - Cia. Nacional de Seguros

(Em Liquidação)

— CONCORRÊNCIA —

Estão expostos à venda 1 Simca Chambord, 1 Simca Jangada e 1 aubulância Chevrollet, móveis, máquinas de escrever e calcular existentes na avenida Rio Branco, 135 - 5º andar, de acôrdo com a relação que será fornecida aos pretendentes.

Os interessados poderão ver os pertences, diàriamente, de 12 às 16 horas. As propostas deverão ser enviadas em envelopes fechados com a indicação «CONCORRÊNCIA» e serão recebidas até o dia 22 dêste mês. Em 24 do corrente, às 16 horas, será julgada a concorrência na presença dos interessados, reservando-se a Companhia o direito de recusar as ofertas se julgar não atenderem elas aos seus interêsses.